Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO XII—N. 5.077 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O premio de Zézinho

(CONTO DO NATAL)

No dia do encerramento das aulas na escola publica da villa, a professora despediu-se dos alumnos com uma linda festa, muitos doces, e uma allocução sobre Natal — que vinha proximo. Natal! Era o dia do nascimento do grande amigo das creanças — Jesus, a flor da bondade, que estava sempre velando pela sorte dos anjos da terra, protegendo-os contra o infortunio do mundo, debaixo das suas vistas de pae.

Os premios distribuidos naquelle dia risonho, aos meninos mais esforçados de cada anno, eram poucos, talvez não valiosos. Mas não fazia mal, explicava a professora. Deus é que iria premiar justamente os que merecessem. Ahi vinha o Natal! Pozessem os seus sapatinhos atrás da porta, na bella noite esperada, e Christo desceria do céo, em pessoa, quando todos dormissem socegados, para depôr o brinquedo, o mimo, a joia a que fizesse jús a intelligencia, o bom comportamento ou a applicação de cada um. E fossem muito felizes! — disse, rematando, a um por um, no adeus final.

A noite de Natal, emfim, chegou. E na casa do conselheiro Ramires, onde gazila um garrulo bando de creanças, os folguedos correm animados. Ha um delirio de luz. Dansas, no luxuoso salão. Uma enorme mesa de banquete, na sala de jantar. Logo á entrada, soberba arvore de Natal, a deslumbrar a pequenina gente. Lá fóra, no parque pittoresco, uma fogueira crepita. E' junto dessa fogueira que Zézinho se encontra, de olhos muito vivos, louco por que termine a grande festa, fitando vagamente a chamma avermelhada, que arremette com o céo.

Zézinho anceia, porque foi o alumno mais distincto da escola publica da villa. Era um esperto mulatinho, dez annos de edade, filho de uma antiga cozinheira da casa do conselheiro. As palavras da sua professora martelavam-lhe os ouvidos, num gozo extranho. Nem quiz se metter muito nas diversões dos outros; não teve, mesmo, vontades de ir namorar e pedir alguma das muitas prendas da arvore, como as creanças a toda hora o faziam. Elle esperava, e esperava passeando pelo jardim, mirando a fogueira com olhos devotos, como si orasse, numa especie de concentração. E quando todos se retiraram, e a casa caiu num profundo silencio, Zézinho, a sorrir, poz os seus sapatinhos atrás da porta, dizendo aos seus botões:

— Imagino que desapontamento amanhã, vão ter essas meninas ricas e que não estudam!

E, sorrindo, adormeceu.

Sonhou. Foi um sonho paradisiaco. Dava por bem recompensados todos os seus esforços de estudante. Que bella coisa era a escola! Zézinho estava no céo, e um menino muito louro e lindo — devia ser o Menino Jesus — mostrava-lhe uma infinidade de objectos para que elle os escolhesse. Aqui, era um livro, encadernado como si fosse em ouro, com as paginas brilhantes e cheias de figuras, um livro como aquelle que a professora tinha, na sala de visitas, mas muito mais rico, muito mais valioso, muito mais imponente. Ali, estava um cavallinho inglez, mas um cavallinho vivo, de verdade, agitando a aparada cauda, nervosamente, e todo arreiado, para que Zézinho o montasse, para passear pela villa, todas as tardes, aos domingos, nos dias de férias... Depois, um terno de casemira, um chapéo de homem, bengala e alfinete de gravata... Oh! mas era um encanto! Era só Zézinho escolher... Aquillo estava ali para premiar-lhe os bancos de honra que tirára na escola, o seu procedimento exemplar, a sua attitude correcta de menino sério, que respeita os professores e dá-se bem com todos os collegas de classe... E, no sonho, emquanto Zézinho quedava deslumbrado, attonito, sem saber como haver-se para eleger o seu presente, deante de tantos candidatos dignos, — vinham, revesando-se, uns anjinhos de cabellos louros, olhos azues e azas muito brancas, abraçando-o, festejando-o com meiguice, conduzindo-o a ver mais outras prendas, mais outros mimos, mais coisas realmente perturbadoras. Ao lado dos anjos, o Menino Jesus distinguia-se porque trazia a cabecinha aureolada por um halo luminoso.

Era quasi dia claro, quando Zézinho acordou. Acordou estremunhando, a esfregar os olhos, tonto de tanto anjo, tanta luz, tanto premio divino, tanto gozo celeste. Quando pôde ver alguma coisa, na meia escuridão do seu quarto, correu á porta e foi examinar os seus sapatos.

Os sapatos não tinham nada de novo.

Zézinho não podia acreditar. Vestiu-se, veiu á janella, e á luz da madrugada já muito alta, sem querer perder as esperanças, foi olhando bem para dentro do calçado, depois enfiando as mãozinhas exploradoras, até que emfim se lembrou de levantar a palmilha. Quem sabe? E a palmilha de ambos os sapatos foi erguida. Ainda nada. Nem ao menos uma moeda. Nada. Nada.

Zézinho agora fitava os sapatos, depostos á janella, com uma grande magua avassaladora. Mas, de repente, occorreu-lhe uma idéa: quem sabe si era ainda cedo de mais? Ainda não era dia... Cumpria certificar-se. Pé, ante pé, eil-o que sáe do quarto, atravessa o corredor, passa a sala de jantar e chega até junto ao quarto das meninas do conselheiro; entreabre a porta, manso, sorrateiramente, como um gatuno, e encontra os sapatinhos dellas: estavam atopetados de coisas, transbordantes, nem precisava procurar, bastava lançar os olhos de longe... Havia brinquedos, dinheiro, doces, de tudo...

Zézinho tornou para o seu quarto. Levava agora um sentimento muito amargo, comsigo. Todas as esperanças dissipadas. O Menino Jesus descera, sim, e esquecera-se delle! Mas que injustiça! pensava. Pois então aquellas meninas do conselheiro — que eram umas vadias, que não sabiam coisa alguma, que faziam tanta máereação, ganhavam tantos premios? E por que elle os não merecia? Por que era pobre? Por que era feio? Por que não tinha pae?

Nessa amargura, as perninhas bambas, o cerebro tonto, Zézinho atirou-se á cama, novamente. Chorava, sem querer. Veiu-lhe um pensamento: e si furtasse uma das prendas das meninas? Talvez Jesus se tivesse enganado nas botinas, e désse para ellas o que era para elle, Zézinho... Mas não podia ser: Jesus não se engana. Roubar é feio. Preferia morrer, então... Mas que injustiça!...

E adormeceu, novamente, com o travesseiro molhado de lagrimas.

Mas, no segundo sonho que teve, um anjo appareceu para consolal-o, dizendo-lhe que só de difficuldades é o caminho dos justos. Essas difficuldades, porém, são preciosas. Os desgostos que nos dão, semeiam as alegrias futuras. E quando Zézinho acordou, pela segunda vez, o anjo falava ainda:

— Não te abatas. E's um homem, e guarda isso como uma lição. Has de ser premiado por ti mesmo, pelo teu esforço, pelo teu valor. Anda sempre direito, que jámais acabarás torto. Deus não se esquecerá de ti, como ainda agora não se esqueceu. Deus está dentro de ti mesmo, dentro de teu trabalho e do teu coração: no dia em que estes impuzerem o premio que mereces, verás como Deus é grande, é justo, é misericordioso.

Floriano de LEMOS.

O NATAL DOS POBRESINHOS

NATAL

O reino de Judá dormia.

Pelos arredores de Belem, apenas guardavam vigilia alguns pastores. Nem uma voz nos campos. Nem viv'alma. Um luar indeciso descia da altura.

De repente, doces pancadas monotonas a bronzea campana da cidade bate. Dir-se-ia o signal esperado. Um estremecimento percorre a Terra, como si ella tivesse nervos, e uma vibração electrica os ferisse. Um bater de azas realiza-se ao longe e logo um canto de gallo, melodico e entoado, resôa pelo espaço, ganhando consonancia no socego da noite.

Os pegureiros, que repousavam o corpo, levantam-se rapidos, estremunhando, ante a maravilha: uma claridade repentina allumiava-os, parecendo illuminar toda a terra. Si os ouvidos lhes não mentiam, plumas fatalavam em derredor; e si os olhos não eram presas de alguma fallaz allucinação, uma legião de espiritos havia descido do céo...

— Gloria a Deus nas alturas, paz na terra entre os homens!

E os pegureiros, penetrados de inspiração, decifravam o mysterio, e correram a Belem.

— Nascera Jesus!

Mas Jesus, o annunciado Messias, aquelle que se destinava a redimir os homens de todas as maldades e todos os peccados, Jesus, o rei dos reis, viera ao mundo, para exemplo e ensinamento da humanidade, em uma tenda mais do que humilde e rustica, em um simples presepe, tendo tido, como primeiro berço, um monte de louras palhas seccas, estendidas sobre a mangedoura, bem perto do compartimento em que um boisinho manso ruminava...

Por isso, quando, ainda naquella finda noite, o Menino Jesus dormia o seu primeiro somno entre a gente da terra, já no presépe haviam comido os pastores das cercanias de Belem e, ajoelhados, em extasi, ante a meiga creança cuja cabecinha se aureolava de um halo resplendente, rojavam seus corpos á terra, emquanto a alma se lhes elevava, no transporte da préce, até os dominios de Deus.

Mas não só os zagaes, avisados, vieram pressurosamente adorar Jesus recem-nascido.

Logo que aos pastores de Belem fôra annunciada, pelo mysterio da noite, pela voz dos anjos e pelo encantamento da alma, a natividade de Nosso Senhor, — lá no Oriente, a formosa estrella maga apregoava, pela fala de seus clarões, aos tres reis anciosos da bôa nova, que "o Rei dos Judeus nascera". E eil-os a caminho de Jerusalém, guiados até junto ao presépe, ainda pela mesma estrella.

E emquanto, dentro da cabana, os tres Reis Magos se prostravam genuflexos, offertando ao Senhor o ouro, o incenso e a myrrha; e, já madrugada, a luz das estrellas ia a esmaecer, e pastores tornavam nos redis, — a Virgem, transfigurada, sempre Pura, fitando o rosto do filho, chorava enternecida.

Dezembro é o mez da luz.

Com o ser o mez da luz e do calor, dezembro torna-se egualmente o mez da côr e do aroma, cuja synthese as flores operam.

Levantae os olhos por todos os recantos da nossa natureza e vereis agora, onde quer que seja, o mesmo aspecto encantador: no fundo verde-negro das cerradas mattas, os grupos brancos das leucenias e dos ingás em flôr; os jardins salpintados de uma infinita mescla de matizes; as ruas côradas do jalde fosco dos algodoeiros de sombra; os caramancheis vergando ás paniculas de ouro das allamandas copadas; as estradas juncadas do sangue vivo dos flamboyants.

E porque a flor é o que ha de mais lindo e poetico, de mais artistico e delicado na natureza; porque ella tanto nos parece sorrir ás vezes, como ás vezes chorar—companheira e amiga no luto e na alegria, na vida e na morte, eu bemdigo dezembro, que, entre nós, ao influxo de suas ardencias, faz rebentar em aromas e em coloridos o seio feraz da terra.

Bem hajas, mez da luz e da côr, que sendo o ultimo do anno és o mez da saudade, mas levando-nos carinhosamente ás portas do novo anno tornas-te o mez risonho da esperança!

VIOLÃO E GUITARRA

TROVAS DE NATAL

As falas do coração

O coração nasceu mudo:
Deus fel-o assim de prudente,
Para que não conte tudo
Que vae por dentro da gente.

Mas ha dois grandes escolhos
Para esconder-se um segredo:
São estes nossos dois olhos,
Que a contar aprendem cedo.

* * *

Quem vê o olhar, não presume
Que diga tanto e tão bem;
E' como o escondido lume
Que a pedra em seu seio tem.

Si a pedra outra pedra toca,
Faisca, cheia de luz...
Como o olhar, si outro o provoca
Lindos discursos produz.

* * *

O olhar, sem querer, revela
O que vae no coração;
Mas a bocca é tagarela,
Diz o que sente e o que não...

Por isso, quem tem juizo,
Quando pretende falar,
Tranca os labios num sorriso,
Abrindo as portas do olhar.

Pensamentos rimados

Quando o labio ri de goso,
Não mais gemendo de dôres
Parece um ramo espinhoso
Todo coberto de flôres.

* * *

A alma é moinho de vento,
Duas mós tem nosso ser,
Quando sopra o sentimento,
Os olhos põem-se a moer.

* * *

Nas maiores desventuras
Viçam amores felizes,
Como nas pedras mais duras
As plantas deitam raizes.

* * *

Um desgosto a gente apanha
Como apanha um golpe de ar;
Mas a molestia é tamanha
Que ás vezes póde matar.

* * *

Todos lá têm o seu santo
Curador de enfermidades.
Ninguem conhece, entretanto,
Santo que cure as saudades.

* * *

Por mais que occulta na rama,
Trahe a violeta o perfume,
Assim é para quem ama
Sua excellencia o ciume.

Fado triste

Dá-me bem pouco, querida,
Que eu com pouco me contento;
Antes pouco toda a vida,
Do que muito um só momento.

Para partir satisfeito
O coração lá deixei
E elle hoje dóe-me no peito
Mais do que quando o arranquei.

Nestes campos, quantas flores!
Quanta luz nos céos sem fim!
Na terra, quantos amôres!
E quanta tristeza em mim!

Deus muda, todos os annos,
As folhas do castanheiro,
Mas por mal dos desenganos
Não muda o meu captiveiro.

— Alma, que gemes e anceias:
Inveja a sorte do mar,
Que vive junto ás areias,
Noite e dia, a amar, a amar...

Oliveiras, oliveiras,
Porque sois tristes assim?
Oliveiras, oliveiras,
Deixae isso para mim!

F. L.

Conto do Natal

Recostada na cadeira de balanço, ella contempla o marido, que, de cotovellos na mesa, resfolga, sorvendo a fumaça do charuto.

Ella, com seus vinte e oito annos, desabrocha soberbamente. Os trinta e cinco delle já estão depenados e murchos. Ella, olhando-o, considera, com certa commiseração:—Que fraco gosto tivera outr'ora! Como conseguira gostar delle? Mas, o facto é que gostára, com um amor tolinho de donzella que tem o enthusiasmo facil; e gostára, apezar da sua deselegancia e falta de geito. Estes senões accentuavam-se com a edade. Com a reacção do jantar e de dois calices de cognac, lentamente saboreados, a sua face avermelhada e o seu craneo calvo e matte apresentam sob o reflexo do "abat-jour" verde da lampada, o contraste das bolas bicolores de um bilhar.

— Margarida!

— ????

— Decididamente vaes á missa do gallo?

— Sim.

— Estás distraida. Em que pensas?

Margarida encolheu os hombros, emquanto elle a contemplava através dos oculos de myope, com os seus olhos redondos e bondosos.

— Em nada...

— Que fizestes hoje ?

Ella rememorou por um instante o dia, enumerando, depois, os acontecimentos: algumas saidas, duas visitas e um pulo em casa da costureira.

— Encommendaste o vestido?

Ella fez signal que sim.

Era um presente delle, um regalo de natal.

— Levantou-se, e de pé, deante della, curvava-se para beijar-lhe os louros cabellos, cujo reflexo apagava o dourado do lustre, murmurando:

— Isto não te impede, porém, de pôr os sapatos na chaminé.

* * *

Deante do psyché, Margarida está a desenrolar seus longos cabellos de reflexos metallicos. Segura-os, aperta-os entre as mãos, torce-os sobre a cerviz, e com a ponta dos dedos delgados approxima varias fitas, experimentando qual melhor se harmonisa, á luz, com sua rica juba. Experimenta-as e rejeita-as. Para que? Si daqui ha pouco, destrastando-os, fal-os-a cair em cachoeira. Vinte vezes, Luiz exaltou o esplendor da cabelleira, confessou o prazer que teria em apalpal-os, em sentir-lhes as caricias sedosas. E olhando ao espelho a imagem de suas vestes intimas e de sua cutis, um delicioso fremito a percorreu toda.

E mentalmente, como quem dá uma lição, vae repetindo seu programma:

Sigo pelos boulevards, despeço o fiacre no adro da Madeleine. Com certeza encontro na egreja uma ou outra pessoa conhecida.

Está arranjado o "alibi". Depois, alguns minutos bastam para ir do templo á rua de Miromesnil...

Instinctivamente, escolheu um traje "tailleur", de largo xadrez á escoceza, facil de dispir com faceirice e onde se revela o desejo de encurtar preliminares pela dispensa do collete.

Metteu depois um espesso véo no bolso e pondo na cabeça um amplo chapéo de feltro, escolheu no armario uma farta pelliça de lontra, para dissimular as fórmas.

Na sala, achou o marido cochilando sobre uma pilha de jornaes.

— Leopoldo.

Elle abriu os olhos.

— Já estás prompta? São apenas onze horas... Mandaste buscar um carro?

— Estou-o esperando.

— E tu vaes sósinha, assim...

— Si quizeres acompanhar-me...

— Ora! si soubessem no ministerio que vou á missa...

Achava, entretanto, que ella fazia muito bem. Os homens, por superioridade intellectual, ou por politica, podem dispensar a religião. Para as mulheres, porém, é uma garantia de moralidade. Mulher que vae á missa, certo não vae a certos logares prohibidos. Não gostaria que ella fosse carola; mas nada póde dar a um marido um sentimento mais confortavel de quietação que o saber que sua mulher reza e é temente a Deus.

* * *

Na rua, poz a cabeça á portinhola do fiacre, apezar do frio. As rodas forradas de borracha deslisavam silenciosamente, e ella escutava o rumor da rua, contemplava o grande movimento dos boulevards, onde já se erguiam as barraquinhas do Anno Bom. Mundanas, a sós ou aos pares, transitavam na calçada, em vestuarios bulhentos, offerecendo um prazer mais ou menos barato, durante a noite religiosa que o vicio tambem sabe desfrutar. As arvores estendiam longos braços despidos, emquanto uma efflorescencia de geada desenhava nas vidraças palmeiras e avencas, numa vegetação lilliputiana, descorada, artificial e ephemera como os gozos desta noite.

E ella pensava:

Mas, sou eu mesma, que aqui vou ?

Lembrava-se da apresentação em casa de uma amiga de infancia, filha de um rico industrial, Lucie Vidal, hoje casada com um conde de Limbe, e que ella sempre invejára, outr'ora, por causa de sua fortuna, mais tarde, pelo titulo e pelas relações.

— O senhor Luiz de Limbe, nosso primo.

Tinha sympathisado com elle immediatamente, antes que proferisse uma palavra, pelas suas maneiras altivas, que talvez não passassem de impertinencia, seu olhar em linha recta que podia ser franco ou atrevido, e sua maneira indulgente e larga de considerar as coisas, que bem podia ser cynismo.

Tinha cabellos lisos e chatos, cuja circonferencia preta emmolduarava elegantemente uma fronte de uma orelha á outra, em quanto que os bigodes, curvos sobre um sorriso facilmente ironico, que deixava prever dentes de animal de presa.

— Que se tinham dito? Banalidades,

Arvore de Natal

Para Floriano de Lemos

A arvore do Natal, que frutifica
em astros, prendas, sortes e surprezas,
ergue-se, ali, miraculosa e rica,
florindo em luzes, multiplas e accêsas,
d'entre o enxame infantil que a glorifica.

Ha um premio — brinco ou favo — em cada rama;
um sonho, em cada pequenina tocha
que, entre as folhas extaticas, se inflamma
e as indecisas pétalas de chamma
desabrocha.

E a Infancia, em torno, como as velas, arde
de inquietude. E, entre alviçaras, curiosa,
ri, noite a dentro, insomne até mais tarde,
e, numa algaravia, sonha e goza
e da propria alegria faz alarde.

Uma figurazinha, de incolores
faces, em meio ás expansões festivas,
vaevem por salas, quartos, corredores,
distribuindo sorvetes e licores
aos convivas.

E' um garotinho esqualido e trapilho,
com cem annos de angustia em dez de edade,
pois é um filho sem mãe aquelle filho
que, olhos famintos de curiosidade,
olha a festa, a ferver em gozo e brilho.

Mais tarde, a joven pleiade cochila.
Partem os assistentes. Madrugada.
Fóra, a Esphera se arqueia e o azul scintilla...
E a arvore de Natal dorme, tranquilla
e apagada.

Só elle, em meio á famulagem, véla,
excitado de inveja e a arder de ciume:
sua imaginação, que se revela,
toda, nesse momento, se resume
na arvore que entreviu, radiosa e bella.

E vae, pé ante pé, vêl-a, de perto,
á meia-luz, á ausencia da familia.
Dorme o salão, cahótico e deserto...
Vae vêl-a... Entra... E' um somnambulo, desperto
na vigilia.

Vae vêl-a... E vê, rezando ais e offerendas
(Ah! pobre Infancia deshérdada e magra!),
a Arvore do Natal, de tantas lendas,
a que os seus sonhos infantis consagra —
— depennada, sem luzes e sem prendas!...

E, sem prendas, sem luzes e sem flores,
aquella árvore, magica e celeste,
é, agora — sem milagres nem favores —
planta de decepções e dissabores...
— é um cypreste!...

E' um cypreste aquella arvore esplendente
pejada de ouro e favos... que outrem vira
doce, feliz, maravilhadamente,
e elle... nem por engano!... que a mentira,
quando aos pobres conforta, se desmente!...

E, fóra, a Lua, esplendida, passeia,
anda, redonda e grávida, deslumbra.
— Lua, Lua materna, Lua Cheia,
sê mãe desse orphãozinho que vagueia
na penumbra!

E enche de talismans e dons sagrados
as arvores do parque! enche-as de brilhos,
para que sejam, pelos descampados,
arvores-de-Natal para esses filhos
sem paes, para os meninos engeitados!

* * *

A arvore de Natal da tua Vida,
Poeta, não tem surprezas nem promessas:
traz as ramas no chão, capa despida...
E', de nascença, uma arvore invertida,
ás avessas...

Na arvore natalicia dos teus dias,
Poeta, a sorte não poz, nem dons, nem fadas.
E' uma arvore fantastica, de esguias
ramas escassas, murchas, desfolhadas,
ao flagello glacial das invernias.

E és a imagem daquelle garotinho:
e só de andrajos, misero, te vestes:
flôr sem estufa, pássaro sem ninho...
Natal arborizou o teu caminho
com cyprestes...

HERMES FONTES.

através das quaes filtrava muita sympathia.

Tinham-se tornado a ver, mais duas ou tres vezes, até que Lucie foi viajar á Italia. Ella, Margarida, recebia ás quartas-feiras. Elle viera visital-a, e depois de uma resistencia em nada exagerada, ella tinha-lhe marcado uma entrevista em casa delle nesta mesma noite. E quasi em voz alta pensava:

— Não poderei demorar muito. Direi a Leopoldo que ouvi duas missas... Será furto e delicioso...

* * *

Na egreja, as arias seculares e alegres da noite redemptora saltitavam no teclado, e fugiam do orgão em gyrandolas de harmonia. Faltavam vinte minutos para a meia-noite. O templo ia-se enchendo. Margarida, no meio da multidão, reconheceu duas ou tres pessoas de suas relações, comprimentando-as ostensivamente. Depois, foi ajoelhar-se perto de uma porta de saida, prompta a bater em retirada. Hesitou si ouviria o principio da missa para ver a cara do padre.

— Leopoldo póde interrogar-me...

Pensou, porém, que seu marido pouco se importaria com estes pormenores e que facilmente se sairia desse embaraço.

— Si ficar, quanto tempo perdido...

Achou-se novamente na rua. O ventilho frio cortava-lhe o rosto. Amarrou rapidamente o véo de disfarce e de aventura, atravessou a praça, desceu pela rua Royale, e virou na rua do Faubourg Saint-Honoré.

— "Meia-noite, murmurou, ouvindo tinir as doze badaladas. Deve estar esperando...

Ia alegre, com o coração palpitante, sem sombra de remorso, toda entregue á curiosidade e ao desejo. Canticos de sua infancia, velhas melodias entoadas desde quinze seculos nos calamos e nas charamelas, resoavam, picarescamente, a seus ouvidos, como si o orgão da Madeleine não tivesse outra funcção, nessa noite, sinão a de magnificar o seu adulterio.

E pensava: Ha oito annos que estou casada e quantas vezes me fizeram a côrte, sem que nunca experimentasse uma tentação perigosa. Entretanto, bastou que eu o visse para me deixar seduzir, para me impregnar de desejos subtis para que sua imagem me conquiste toda, nas horas de devaneio e de saudade. Sente-se que elle é tão superior aos outros homens. Amar-me-á, a mim só, como quero ser amada? Talvez. Sinto nos seus olhares o desejo abrazador, e tanta sinceridade em sua voz... Hontem mesmo, não me dizia elle que, si eu fosse livre, si me libertasse pelo divorcio, me desposaria, apezar de suas convicções?

— Quando penso que terei de aguentar Leopoldo durante minha existencia inteira!... Rua de Miromesnil!

Retardou o passo, para contar os numeros.

— E' aqui.

No mesmo momento viu Luiz, ou antes, reconheceu-o pela silhueta delgada. Vinha na direcção della, acompanhando um amigo. O corredor estava escuro. Apenas, no fundo, uma claridade vaga diffundia-se através das cortinas nas vidraças foscas dos aposentos do porteiro. Entrou, pensando. — Subirei? E si este outro sujeito sóbe com elle, que farei?

Entre a porta e a parede havia um espaço tão sombrio, que alli ficando, poderiam passar perto della sem dar pela sua presença. Escondeu-se e esperou, sem bem saber porque, si por prudencia, curiosidade, ou desejo de fazer ao amante uma agradavel surpreza. Divisava pela greta um canto da rua e uma ponta do céo, onde scintillava uma estrella solitaria, talvez a de Belém.

Um instante depois, duas sombras delinearam-se deante della, e Margarida ouviu a voz de Luiz, que dizia, depois de acabar uma phrase cujo sentido não percebeu:

— Agora, meu caro, boa noite.

— Ora, respondeu outra voz, na vespera de Natal, supponho que te não vaes deitar á meia-noite.

Não ouviu a resposta, que provavelmente foi dada num gesto.

A mesma voz proseguiu.

— Vem pelo menos até ao club cear commigo.

— Impossivel.

— Esperas alguem?

Novo silencio, e sem duvida, tambem novo gesto.

— Tu esperas alguem! Então já acabaste com Lucie?

Lucie!... Margarida estremeceu, ouvindo pronunciar este nome.

— Lucie está na Italia. Não suppões de certo que lhe vou ser fiel durante a ausencia toda?

— Mas continúas sem amante?

— Com certeza!... Uma mulher como Lucie... Porém, de vez em quando, é bom variar. Hoje por exemplo, estou esperando uma burguezinha amavel e sentimental, cujo marido tão pateta que ella tem devéras carradas de razão para o enganar.

— Bonita?

— Bonita... e appetitosa: uma delicada ceia de Natal.

Margarida ficou de olhos arregalados e bocca escancarada, nas trévas. Um instante depois, um passo resoou perto della, abafando-se no tapete da escada.

Saiu então do seu esconderijo e desceu pela rua abaixo, louca de indignação e de despeito, murmurando:

— "Uma ceia de Natal! uma agradavel ceia de Natal!... Que terá Lucie de melhor que eu? Este miseravel queria fazer de mim um banal passa-tempo.

Transeuntes viravam-se para olhal-a. Só então percebeu que falava em voz alta. Sem saber como, achou-se de novo no adro de Madeleine. Uma sêde de consolação oriunda de uma vaga reminiscencia do tempo em que, menina piedosa e meiga, contava suas tristezas á Virgem e aos santos, a levou deante do altar. E, no meio de sua confusão, a prudencia peculiar ás mulheres não a abandonava.

— Preciso ver a cara do padre; si é moço ou velho. Si Leopoldo me perguntar... Muito tola serie em me expôr a suspeitas, agora que...

A egreja estava cheia. O orgão continuava a tocar arias de outros tempos. Uma immensa ternura, um desejo imperioso de se estreitar a um peito consolador se apoderava da moça. O desprezo e o rancor tinham matado bruscamente o seu amor. Lembrava-se agora do Luiz, como nos lembramos de um cão malfazejo que nos quizera morder. O poder evocador dos sons fazia bailar deante della imagens visuaes. Ouvindo certa melodia, experimentou uma commoção antiga, vaga, terna, uma ancia innocente de amor e de carinhos, commoção muito mais joven que ella, surgida de profundidades esquecidas, e que ella não podia ligar a nenhuma circumstancia precisa de sua vida. Era como uma confidencia da mocinha de outr'ora á mulher que ella se sentia e realmente era agora.

Um momento depois, lembrou-se que, pouco tempo antes de seu casamento, seu noivo (neste tempo elle ia á egreja), a tinha acompanhado á missa do gallo. E' verdade que era timido e sem geito. Mas porque lhe agradára assim? E continuas, as velhas arias saltitavam no teclado, e fugiam do orgão em gyrandolas de harmonia, enchendo o templo de reminiscencias e de visões.

* * *

Quando ella tocou á campainha, Leopoldo veiu abrir.

— Esperaste por mim?

— Com certeza. Numa noite de Natal não se vae dormir sem cear primeiro.

— Como és gentil! Mas não sinto fome; estou com dôr de cabeça.

Leopoldo olhou-a, achando-a pallida.

— Que tens?

— Ella respondeu:

— Toleima!... Ouvindo os velhos canticos de Natal no orgão... tantas coisas passadas...

Elle retorquiu:

E' verdade. Durante a tua ausencia lembrava-me o Natal do tempo de nosso noivado. Já lá se vão oito annos. Sentia-me tão feliz de ser amado por ti que és tão elegante, tão fina, emquanto que eu era e ainda sou uma especie de urso... Vamos, tira esta pelliça. Como te assenta bem esse corpinho escocez. Liberta teus bellos cabellos deste monumental chapéo. Estás chorando?

Com effeito, ella chorava.

Elle, obrigando-a a sentar nos seus joelhos, cochichava-lhe ao ouvido:

— Commove-te tanto a lembrança de nossos amores? Querida! enxuga tuas lagrimas com esses bellos cabellos que são meus. Olha! temos champagne, "paté de froie gras" e tubaras, que tu tanto aprecias. Isto faz sorrir, minha senhora...

O coração de Margarida ia-se banhando em um delicioso apaziguamento. A ferida do orgulho cicatrizava, com aquelles carinhos. Pensava, lembrando-se do Luiz: — Um imbecil, presumido e pelintra. E sorria agora, projectando a maneira de lhe dizer estas verdades, sem confessar comtudo que tinha ido ao "rendez-vous". Diria que reflectira, e num momento de lucidez, elle lhe apparecera tal como devia ser na realidade; vaidoso e tolo, e que assim, como um balão cheio de gaz, que arrebenta quando se lhe approxima a chama de uma luz, ficára reduzido a nada. E pensava em entregar a Lucie o seu bilhete para fazel-os brigar si fosse possivel, e deste modo affirmar bem alto o seu desprezo.

A rolha do champagne saltou. A espuma loura cresceu nas taças. Pareceu-lhe que bebia alagria liquida. Leopoldo approximou-se della, ousado e galanteador. E si bem que ella ainda o achasse insignificante, agradava-lhe o fazer delle um alliado contra o outro. Não tendo podido enganar o marido com o amante, vingava-se do amante com o marido. Elle, sem suspeitar do singular papel, susurrava coisinhas meigas como si ella fosse, não uma esposa, mas uma novidade desejada, emquanto ella, petiscando gulodices, refazia mentalmente sua viagem até á rua de Miromesnil, onde se sabia, esperada por alguem, que neste mesmo momento devia estar a ralar-se... E, com todo o enthusiasmo de seu rancor satisfeito, mentalmente gritou:

— Uma ceia de Natal; uma agradavel ceia de Natal!... Pois sim!...

Para o anno, talvez, porque, neste... Jejuas!...

Adrien Delpech.

ENVENENAMENTO DA POPULAÇÃO

E' coisa já muito sabida a carencia de fiscalização dos alimentos consumidos pela população do Rio de Janeiro. Leite, legumes, frutas e a propria carne são até agora vendidos sem que o comprador esteja garantido quanto ao seu estado de conservação ou á sua inocuidade. Não admira, pois, que no obituario figurem tantas victimas de molestias intestinaes. Ainda agora a gripe dessa natureza grassa, com intensidade, e a outra causa não é attribuida essa epidemia, que ao consumo de alimentos deteriorados ou corrompidos. A autoridade esquece os deveres que lhe são impostos pela necessidade de resguardar a vida e a saude da população, e aos clamores geraes que não cessam e crescem quando o mal, pelos seus effeitos, assume mais graves proporções, conserva-se surda. Com relação á carne, por exemplo, ha quantos annos se pede, em vão, ao poder competente que ponha termo á matança como é feita actualmente em Santa Cruz, e bem assim ao transporte do gado como se realiza na Central e outras estradas de ferro, mostrando-se a toda a evidencia a necessidade de substituir o velho e immundo matadouro por outro que se tem denominado modelo, porque é imprescindivel que elle seja dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos e architectado e organizado conforme os estabelecimentos modelares existentes em outros paizes?

A *Gazeta de Noticias*, no seu numero de hontem, fez graves revelações sobre os processos da pesca aqui no Rio e conservação do peixe que vem ao mercado, revelações que pedem a attenção e solicitude dos poderes publicos e vieram corroborar o que tantas vezes, neste assumpto de tamanha importancia, temos affirmado nesta columna. A pescaria com dynamite não é só nociva á producção do peixe, devastando-o, extinguindo-o nos seus germens. O peixe morto por este systema se encontra quasi sempre em condições que de todo não convêm ao consumo. O peixe apanhado por outros processos, pelo arrastão, ou no alto mar, esse tambem nem sempre se acha em estado de poder ser ingerido sem risco para á saude do individuo. E, relativamente a elle, podemos affirmar que não ha a minima fiscalização por parte das autoridades sanitarias e seus agentes, de tal sorte que o peixe mal conservado em gelo, durante dez e mais dias, é vendido e entregue ao consumo, ás vezes, em começo de putrefacção. Isto devia ser impedido por meio de uma rigorosa inspecção medica. Esta, porém, não existe. E a população carioca que vá sendo envenenada, porque os encarregados de zelar pela sua saude, serviço que lhe custa tanto dinheiro e tantos sacrificios, descuram os deveres mais elementares dos seus cargos.

E' triste escrevermos isto, tendo que ser lidos por estrangeiros, que podem estar pensando que aqui, como em outros paizes, ha um serviço rigoroso de fiscalização de alimentos. Mas, essa consideração não é tão forte que nos mande calar. Bradamos e bradaremos até sermos ouvidos. E não é só no tocante a esse serviço, relacionado com a saude da população, que interessa á vida de todos nós que habitamos esta capital, que se notam o relaxamento, o descuido, a desidia. E' em todos os mais serviços publicos, de maneira que não ha exaggeração em affirmar-se que, neste paiz, não ha administração digna deste nome.

Gil VIDAL.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Do norte não houve telegrammas.

Nas zonas centro e sul a pressão atmospherica de hontem para hoje continuou a baixar em geral: a temperatura subiu.

O céo ainda continuou encoberto, chovendo desde Minas Geraes até o Rio Grande do Sul.

Ventos fracos e variaveis, predominando calmaria.

O estado do tempo ainda continuou mau.

A temperatura maxima da vespera verificou-se em Corumbá, com 31º,2, e a minima em Curityba, com 12º,8.

No Rio: maxima 25º, minima 21º,3.

Hontem

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia solenne, o novo ministro da Argentina dr. Lencar Ayarragaray, que apresentou as suas credenciaes.

* Foi reformado o general de divisão Luiz Antonio de Medeiros.

* O presidente da Republica assistiu á sessão anniversaria do Club de Engenharia.

* O dr. Gonçalo Marinho, director da 2ª secção, foi incumbido do expediente da Directoria Geral da Industria e Commercio durante a ausencia do respectivo director geral.

* O ministro de Agricultura foi informado de que a existencia na hospedaria da Ilha das Flores era de 661 immigrantes.

EXTERIOR — Falleceu em Paris o celebre pintor Edouard Detaille.

* O governo argentino resolveu mandar aos Estados Unidos tres embaixadas.

* Foi victima de um attentado o Vice-Rei das Indias.

* Communicação official desmentiu que a Rumania tivesse comprado os destroyers em construcção para a marinha chilena.

* O governo bulgaro declarou não consentir, de modo algum, no abastecimento de Andrinopla.

* A Camara mexicana approvou o augmento de 5 % sobre os direitos de importação.

* O governo boliviano enviou tropas para Inquirve, afim de suffocar o levantamento dos indios.

* Os rebeldes mexicanos apoderaram-se da povoação de Casas Grandes.

* A Argentina resolveu tomar parte na Conferencia Internacional da Defeza Agricola, a reunir-se em abril em Montevidéo.

* Estavam indicados para occupar o cargo de ministro do Brasil junto ao governo uruguayo os drs. Bruno Gonçalves e Barros Moreira.

O presidente da Republica foi procurado no palacio do Governo pelos srs. senadores Antonio Azeredo, Luiz Vianna, Raymundo Miranda, deputados Olegario Pinto, Fleury Curado, Moreira da Rocha, Torquato Moreira, Fonseca Hermes, Alfredo de Carvalho e Mario Hermes, general Severiano Rego, drs. Malcher Bacellar e Armenio Jouvin.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Pedro Borges, Generoso Marques, Indio do Brasil e Tavares de Lyra, drs. Belisario Tavora, Pedro Lago, Luiz Bahia, Moura Brasil, Costa Leite, Antonio Pindahyba, Carlos Olyntho Braga, Albuquerque Mello e Alvaro Pereira, almirantes Maurity e Raymundo Valle, coroneis Jesuino de Mello, Urbano Muller, Silva Pessoa e capitão Samuel Barreira.

Procuraram o ministro da Agricultura, em seu gabinete, os seguintes srs.: Georges Sion, Hunalaya Virgolino, capitão João Arthur Regis, Pedro Paes Leme, Miguel Lúio e Pedro Fernandes Pinto.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras, 139.577; francos, 2.000; marcos, 1.000.

Saidas: libras, 1.158; mil réis ouro, 620$000.

Lastro:	
Ouro em deposito	381.234:478$110
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.357 e decreto numero 8.512	19.339:776$016
Total	400.574:254$126
Emissão:	
Notas em circulação	400.564:470$000
Moeda subsidiaria	9:784$126
Total	400.574:254$126

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 15/64	16 5/64
" Paris	$587	$596
" Hamburgo	$725	$735
" Italia	—	$596
" Portugal	—	305
" Nova York	—	3$088
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 9/32
Caixa matriz	16 1/4	16 9/32

Renda da Alfandega

Em ouro	217:441$112
Em papel	326:889$582
Arrecadada de 1 a 24 do corrente	8.754:507$937
Em egual periodo de 1911	8.623:770$686
Differença a maior em 1912	130:737$251

HOJE

O Correio expede malas pelo seguinte vapor: "Asturias", para os Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa.

Secção livre

Publicamos:
Leilões de café.
Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.
Coisas que impressionam.
Pessoas velhas.
Dentição das creanças.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — "A Geisha".
Theatro Recreio — "Babel-Revista".
Theatro Apollo — Pudesse esta paixão...
Theatro S. Pedro — "Nas horas de estalar..."
Palace-Theatre — Grandioso espectaculo.
Theatro S. José "Pomadas e farofas".
Cinema-Theatro Rio Branco — "Papae grande".
Theatro Maison Moderne — Companhia Zarzuela.
Cinema-Theatro Chantecler — Bellas fitas.
Cinematographo Parisiense — Bello programma.
Cinema Avenida — Boas fitas de novidades.
Cinema Pathé — Programma bellissimo.
Cinema Odeon — Imponentes fitas.
Cinema Paris — Films de bellos effeitos.
Cinema Ideal — Sumptuoso programma.
Cinema Ouvidor — Soberbo programma.
Real-Cine — "A vivandeira do regimento 32".
Palace-Theatre — Novo programma.
Circo Spinelli — A Sagrada Familia em Bethlém.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.

Este caso do Amazonas, conquanto solenne, pende para o genero da opereta. Dando um balanço nos feitios que elle toma de vez em quando, são em maior numero os esgares de comedia buffa do que os lances de tragedia.

De facto, as deposições de governos apparecem ali com a mesma regularidade com que surgem as madrugadas; o sujeito que se deita sob o dominio do sr. Bittencourt arrisca-se a acordar debaixo da chefia do sr. Sá Peixoto, e quando pensa ficar tudo bem, novamente resurge o sr. Bittencourt... Agora, o que se deu foi o eclipse do sr. Bittencourt e o apparecimento do sr. Sá Peixoto. Assim, o Amazonas é um perfeito circulo vicioso.

Alguns *gros bonets* da politica entenderam regularizar as coisas fazendo eleger governador do Estado o sr. Jonathas Pedrosa, que, aqui no Senado, vegetava vida pacata, como uma pomba sem fel. Essa candidatura não soffreu hostilidade nenhuma. O sr. Jonathas partiu outro dia, levando no biquinho o seu ramo de oliveira. A esse embarque de congraçamento, onde só se respirava o ambiente da paz e da sympathia, compareceram o chefe presumido da politica, o sr. Pinheiro Machado, e o proprio ministro do Interior.

Saindo a barra, singrando o paquete mar alto, o sr. Jonathas teve com certeza uma visão sympathica: elle adivinhou o Amazonas qual si fosse um pharol, com a sua luz verde, côr da esperança; e, mal chega ao Pará, a luz se torna rubra, côr de sangue, do perigo e da morte. Occorrera mais uma deposição do sr. Bittencourt. Quem galgara o poder fôra o sr. Sá Peixoto, não se sabe de que fórma, porque o telegrapho está obstruido até para as communicações officiaes, e os sabios da Escriptura não explicam sufficientemente a utilidade, a opportunidade ou a simples veracidade desse novo golpe de pantomima.

De sorte que a primeira impressão que se tem é a da surpreza.

Um deputado fervoroso, o sr. Luciano Pereira, tratou hontem do assumpto; mas não o fez sinão para dizer cobras e lagartos do sr. Sá Peixoto, sem adeantar nada a respeito do que ha em Manáos, na hora presente. Temos assim, pelo menos, uma certeza: a de que a comedia não acabou.

Qualquer fabulista sem os meritos de Esopo póde comparar essa comedia com a votação de uma amnistia que a Camara approvou ainda ha pouco, e formular a moralidade dos dois casos. A Camara perdoou os autores do bombardeio de Manáos, que haviam tomado parte numa das divertidas deposições do sr. Bittencourt. Com esse perdão, acoroçoou a deposição de agora.

A moralidade vem, pois, a ser esta: para depôr um governador, não se precisa sinão de duas coisas: de um bom corpo de infanteria que vá a palacio indicar-lhe a porta da rua e, depois, de um Congresso que dê amnistia á officialidade do corpo. Ahi está como, a proposito do Amazonas, qualquer cidadão póde ser fabulista...

O presidente da Republica assistiu hontem á sessão solenne realizada no Club de Engenharia, commemorativa do anniversario de sua fundação.

Apezar de toda a campanha, ultimamente levantada em prol da defesa nacional, não se verifica nas administrações da Guerra e da Marinha nenhum movimento no sentido de melhorar o presente estado de coisas. As guarnições do Exercito destacadas nas fronteiras continuam tal qual estavam, quando foi divulgada a sua precaria situação, e as flotilhas em serviço ao sul e ao norte lutam do mesmo modo com difficuldades de toda ordem.

Póde affirmar-se que a secretaria da praça da Republica e a do cáes dos Mineiros deixam quasi ao deus-dará os servidores da nação que se não encontram sob suas vistas immediatas, de sorte a fazel-os passar uma vida de desamparo e desanimo.

Ainda agora, chega ao nosso conhecimento um facto que bem demonstra a importancia em que são tidos os interesses dos pobres diabos que, em pontos longinquos, prestam serviços no Estado. No caso, são prejudicados humildes operarios, aprendizes e serventes da directoria de machinas do Arsenal de Marinha do Ladario. Nem por isso a injustiça de que elles são victimas deixa de ser nimiamente clamorosa. Porque reflectem o mesmo que se pratica em relação a officiaes superiores e inferiores que tenham a desdita de servir em pontos afastados da Capital da Republica.

Ha dois annos que aquelles operarios, aprendizes e serventes, vêm reclamando pelos seus vencimentos relativos ao mez de dezembro de 1910 (!), e para isso chegaram até a requerer ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Matto Grosso a organização do respectivo processo de exercicios findos. Apezar disso, nenhuma solução foi dada a esse pagamento, que só se não effectuou á época necessaria por falta de credito na Alfandega de Corumbá!

E' quasi inutil pedir ao Ministerio da Marinha providencias necessarias a fazer com que o pessoal do Arsenal do Ladario seja embolsado do que por direito lhe pertence. Em todo caso, sempre nos julgamos no direito de lembrar providencias nesse sentido. Talvez que ellas surjam...

Com o presidente da Republica tiveram hontem longa conferencia, no palacio do governo, os ministros da Guerra e da Viação e o prefeito do Districto Federal.

Foi tocante a cerimonia da posse do sr. Epitacio Pessoa na cadeira de senador com que os seus amigos da Parahyba o presentearam. Requereu o sr. Pires Ferreira urgencia para a votação do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento daquelle juiz aposentado; e, como não houvesse numero no recinto, alguns prestimosos empregados da secretaria do Senado correram a rebocar gente pelos corredores, afim de que hontem mesmo o sr. Epitacio preenchesse o seu logar entre os cardeaes da rua do Areal.

Afinal, era agradavel que isso succedesse. Como presente do Natal, uma cadeira de senador não chega a ser má recompensa. Mas o que ninguem justificava era a pressa do reconhecimento. Ella foi tão grande que obrigou a junta apuradora da Parahyba a remetter pelo telegrapho o diploma do sr. Epitacio; e o empenho no reunir, hontem, votos capazes de liquidar logo o caso, deu a esse reconhecimento o feitio de uma coisa realizada á moda da cabra-cega.

Não se tornava preciso tamanho açodamento. O sr. Epitacio fôra eleito sem contenda politica; não houve quem, nas urnas, se animasse a disputar-lhe a primazia dos suffragios; conseguiu uma victoria liquida, que nenhum adversario procurou arrancar-lhe. Para ser exactos, estamos aqui affirmando que elle não tem adversarios na Parahyba.

Um homem nessas condições poderia ficar calado, em casa, muito tranquillo de sua sorte, esperando que chegasse, pelo paquete, o seu diploma e aguardando que, no Senado, houvesse numero para o reconhecimento. Só têm pressa em receber o diploma aquelles senadores e deputados que duvidem da eleição; o sr. Epitacio, graças a Deus, não duvidava de nada.

Contra o vexame desse reconhecimento, feito á la diable, reclamou o sr. Glycerio, allegando que o Senado iria deliberar por antecipação, firmando o seu julgamento sobre a base de um simples telegramma; mas logo se recordaram precedentes; e, embora não fosse explicado o interesse da pressa dos amigos do sr. Epitacio, vingou a doutrina de alguns casos anteriores.

O sr. Epitacio está, pois, senador, debaixo de todos os sacramentos. Hontem mesmo a sua rosada figura se installou no recinto, bem ao meio dos outros dois embaixadores do glorioso Estado, que elle veiu representar.

Alguem lembrou que, si esse facto se tivesse dado vinte e quatro horas antes, ficaria empatada a votação do projecto vedando as accumulações remuneradas, sem restricções; porque o sr. Epitacio havia por força de votar contra elle, formando ao lado de alguns collegas de magistratura que decidiram em causa propria. O voto do sr. Epitacio seria explicavel. Quem vem a este mundo não é para ser tolo. O estimado mancebo, ex-juiz do Supremo, em que pese á sua invalidez, ainda está bastante esperto: não iria, forçosamente, concorrer para a approvação de uma medida que lhe arranca das algibeiras tres contos de réis mensaes. E andaria muito acertado, porque esta Republica não se fez para ser alimentada de convicções.

Convicções tem-n'as quem póde; quem não póde cuida de si e deixa o resto andar...

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o general Joaquim de Salles Torres Homem, por ter que partir a assumir a inspecção da região militar com séde no Pará.

Pessoas instruidas acerca do que se passa nas rodas palacianas garantiram-nos isto: que o marechal Hermes affirmara estar disposto a sanccionar a lei que veda as accumulações remuneradas, sem restricções. E' este mesmo um desejo ardente, uma vez que quer dar aos politicos a prova cabal do seu desinteresse e pouco amor pelas conveniencias pessoaes.

Tal attitude do presidente da Republica, ainda hontem louvada pelo *Correio da Manhã*, não é sinão o corollario daquella que teve, na Camara, o seu irmão e leader, o sr. Fonseca Hermes.

A proposito desse facto, póde-se repetir Voltaire: si o marechal não existisse, era preciso invental-o. De facto, nenhum outro chefe de Estado estaria mais do que elle nas condições de sanccionar essa lei. Como official mais graduado do Exercito, elle seria o primeiro accumulador e é, pois, o que mais perde. Tal circumstancia, no homem que a vae sanccionar, dá á lei uma força ainda maior e constitue o exemplo republicano mais alto que o presidente da Republica offerece de si e das suas intenções.

Adversarios do governo, sentimo-nos felizes com o poder louval-o pela attitude que tomou nesse caso.

O presidente da Republica assignou o decreto reformando o 1º tenente da arma de infanteria José do Patrocinio Campos.

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o major pharmaceutico do Corpo de Saude do Exercito, Alfredo Dias Ribeiro, que agradeceu a s. ex. a sua recente promoção áquelle posto.

Consta-nos que porá carnaval na rua a conhecida Fabrica Chantecler, da rua da Carioca, 57.

Ao palacio do governo foram hontem os funccionarios da Procuradoria Geral da Republica, agradecer a reforma por que acaba de passar aquelle departamento da justiça federal.

O capitão Salats, addido militar á legação franceza, regressando de seu paiz, visitou, hontem, no palacio do governo, o dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, a quem pediu transmittisse ao chefe da nação os seus cumprimentos.

O despacho collectivo semanal do ministerio, que devia se effectuar hoje, foi transferido para amanhã.

Não haverá, hoje, expediente na secretaria do palacio do governo.

O ministro da Fazenda, remettendo ao director da Escola Nacional de Bellas Artes o requerimento em que Belmiro de Almeida, artista brasileiro, pede isenção de direitos para tres volumes contendo tres estatuetas, sendo duas em marmore e uma em bronze, pede informar si, no caso em questão, se trata de objecto de arte.

GOVERNO AMEAÇADO

Parece que o norte ainda não deu a ultima demonstração dos seus desregramentos politicos com a nova deposição do sr. governador do Amazonas. Alguma coisa ainda existe pelos bastidores da politica que acciona os movimentos da zona septentrional do perreceismo republicano. Tanto quanto podemos saber, o sr. governador da Parahyba está nas vesperas de soffrer um poderoso contra-choque da politica central, porque se não tem submettido, como fôra preciso, ás conveniencias do situacionismo que o chefe do P. R. C. deseja ver conservado e ás injuncções opportunistas do partido dominante naquella Estado. Bem comprehendemos que o momento é propicio aos mais disparatados arrojos da politicagem. Todavia, esses projectos de hostilização ao illustre governador do pequeno Estado do norte não encontra justificativa de especie alguma. Que fez elle, que pretende fazer ainda? A coisa mais simples deste mundo: indicado que foi ao governo do Estado, e chegando a esse governo por manifesta intervenção dos poderes centraes, nem por isso s. ex. se julgou na obrigação de continuar a mesma attitude do seu antecessor.

Cumprindo promessas que fizera ao povo da sua terra, por intermedio de uma entrevista concedida a um redactor desta folha, fez respeitar a liberdade eleitoral, estabeleceu na Parahyba, com esse facto, uma atmosphera de confiança, que já hoje não pertence sómente aos seus correligionarios, mas ainda a todos quantos vão verificando a influencia benefica do seu governo. Nas eleições ultimamente realizadas no Estado, o sr. Castro Pinto não recuou em communicar para aqui que a opposição havia feito o terço em muitos municipios do Estado e em muitos outros constituira todo o governo municipal. Fez mais: sabendo que a magistratura parahybana vinha de ha muito sendo absorvida pela politicagem, insinuou-lhe que essa conducta era manifestamente incompativel com a funcção da justiça. Mais ainda: as accumulações remuneradas não differiam naquelle Estado do que representam em todo o territorio da Republica. O sr. Castro Pinto antecipou-se ao Congresso Federal e obrigou a que se cumprisse na Parahyba, e na esphera de sua acção de governador, o salutar principio da Constituição de 24 de fevereiro.

Mas esse homem é francamente absurdo no momento que atravessamos, cheio de utilitarismo e conveniencias que é preciso respeitar incondicionalmente. O sr. governador da Parahyba mandou abrir um inquerito sobre a situação do Thesouro Estadual. Depois disso, verificou todas as irregularidades havidas na vigencia dos governos passados, e procura remediar os erros que elles commetteram. Os serviços publicos do Estado resentem-se de uma porção de defeitos: já o governador tem obviado a uma porção delles, entre os quaes não é certamente o menor a abolição de privilegios absurdos a companhias que não cumpriram as clausulas de seus contratos com o governo. Do exposto, collige-se que o actual governador da Parahyba, si de um lado procura elevar o nivel da politica regional, de outro trabalha por sanear o ambiente administrativo.

Nem se supponha que isso que se fala do sr. Castro Pinto é o producto de propaganda de agencias mais ou menos subvencionadas pelo thesouro do Estado: são actos transmittidos para aqui, ou por intermedio de correspondentes imparciaes, ou pelas proprias informações dos adversarios regionaes do governo. Nesse caso, estamos deante de um facto. E assim sendo, como comprehender que o sr. Castro Pinto possa ser, de futuro, ou desde já, hostilizado pelo Centro, isto é, pelos politicos do Partido Republicano Conservador, para os quaes a platafórma do sr. marechal Hermes deve constituir, assim como assim, uma especie de Decalogo?

Não se justificam os projectos de combate ao sr. Castro Pinto. Aliás, o sr. presidente da Republica deveria pensar sobre o assumpto, procurando evitar que siga por deante o plano já assentado contra o sr. governador da Parahyba. Que plano será esse? Naturalmente, as manobras para o seu completo successo permanecerão fechadas a sete chaves. Mas no momento preciso estalarão, e desmascaradamente irão ter á sua deposição, por influencia das forças federaes. Em todo caso, essa perspectiva não deve atemorizar o sr. Castro Pinto. Siga elle a conducta observada até hoje, e é bem verdade que as influencias do Centro jámais poderão inutilizal-o. A' solidariedade do povo é uma grande coisa, e com a opinião publica, governista e opposicionista é que s. ex. vae governando.

O ESTORVO DAS LEIS ESTADUAES A' LEI RIVADAVIA

Pedem-nos chamemos a attenção para um artigo que, sob este titulo, é hoje publicado na secção livre.

Foi nomeado para servir no couraçado *S. Paulo* o 1º tenente Manuel da Costa Lima Filho.

Dizem que vae ser nomeado vice-director do Sanatorio Naval de Friburgo o capitão de fragata medico dr. Antonio de Carvalho Palhano.

Estiveram hontem, no Thesouro Nacional, os funccionarios da Procuradoria Geral da Republica, que foram agradecer ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o seu auxilio em favor da reforma por que passou recentemente aquella procuradoria.

O Thesouro Nacional remetteu hontem, aos nossos agentes financeiros em Londres, N. M. Rotschild and Sons, uma cambial de dollars 6.230, á vista, sacada pelo London and Brasilian Bank, Limited, contra o agente do mesmo banco em Nova York, á disposição do consul geral do Brasil naquella cidade, para a compra de tres lanchas destinadas ao serviço da Inspectoria da Pesca.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por portaria de hontem, nomeou:

Antonio dos Santos Rodrigues, para o logar de agente fiscal da producção do sal em Camocim; e

Antonio Moreira da Costa, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Ceará, sendo por este motivo exonerado daquelle primeiro logar.

O ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do seu collega da Agricultura, declarou que a providencia solicitada só poderá ter logar quando a descarga dos navios se effectuar na Alfandega, visto que esta não tem meios de transportar para os seus armazens a mercadoria descarregada no Cáes do Porto.

Em viagem a serviço desta folha percorrem os varios Estados do centro os nossos unicos agentes-viajantes: Lourenço Campozana, Mattos Neves e Pedro Baptista da Silva.

O ministro da Fazenda foi scientificado de haver sido lavrada, na delegacia do Thesouro Nacional no Estado de Minas, a escriptura de doação do predio, com os terrenos annexos, onde funccionava o Gymnasio Mineiro, em Barbacena, feita pelo governo daquelle Estado ao da União, para a installação de um Collegio Militar.

Apresentou-se hontem ao ministro do Interior o dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, que representou o Brasil no Congresso de Dermatologia que se reuniu em Paris.

PINGOS & RESPINGOS

"Não ha nada como um homem em casa, com sua mulher e seus filhos."

Nunca, como neste dia, é lembrada essa phrase — que se tornou um dos proverbios mais brasileiros que possuimos.

Como nada é absoluto, não pensarão de tal modo os maridos de senhoras que os fazem genros, nem os paes de creanças que os põem de juizo a arder. Mas, senhores! Deixemos as excepções. Viva a generalidade feliz! E viva a paz do lar, que é a unica real que temos — apesar das preoccupações da carestia.

*

O BITTENCOURT DO AMAZONAS

Ao vêr aquelle salseiro
Que do poder lhe deu cabo,
Diz hoje o Brasil inteiro:
— Quem deve a Deus paga ao diabo!

*

— Como é isso Não temos mais o palacio para o Congresso? A Camara não quer o Capitolio?

— Não. Pelo modo por que tem procedido ha muito, está largamente provado que ella o que quer é a rocha Tarpéa...

*

O ORÇAMENTO DAS FESTAS

Cresce sobre modo o "deficit"
De um orçamento: o das festas,
E põe em desequilibrio
As nossas verbas modestas.

As pedidas são innumeras,
E todos os annos vemos
Que as que damos vão muitissimo
Alem das que recebemos.

E não ha jámais a hypothese
De um erro annullar o excesso.
Só é possivel o equivoco
No orçamento do Congresso...

*

De um telegramma sobre a deposição do governador Bittencourt:

"O sr. Sá Peixoto declarou não querer continuar no governo, maxime faltando 8 dias para terminar o mandato."

Esse maxime — é maximo!

*

AGORA?

A missa do gallo é agora modesta.
(De uma chronica).

A observação é um regalo,
Mas fôra melhor guardal-a.
Amigo! A missa do gallo
Nunca foi missa de gala.

*

BOAS FESTAS

O' tu que a ler estes nossos
Pingos bondoso te prestas,
Abraços de quebrar ossos,
E votos de boas festas!

Cyrano & C.

AS CONTAS CORRENTES DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Pedro Lago atacou mais uma vez, na Camara dos Deputados, o pedido de creditos extraordinarios, destinados ao pagamento, ao Banco da Republica, do debito em conta corrente da Estrada de Ferro Central do Brasil. O deputado bahiano cumpriu o seu dever, mostrou que sabe zelar os interesses nacionaes, sem se preoccupar com a improficuidade dos seus bons esforços.

Basta conhecer a resposta que lhe foi dada pelo sr. Caetano de Albuquerque, para se verificar que não faltará uma esponja passando por cima dos actos do governo, absolvendo-o da grave falta, do attentado praticado contra leis claras e expressas, autorizando despesas não previstas por lei orçamental, e agarrando-se ao recurso illegalissimo de mandar abrir no Banco da Republica uma conta corrente que servisse ao director da Central do Brasil, para levantar as verbas que muito bem lhe agradem.

O sr. Caetano de Albuquerque declarou reconhecer que o caso de que se trata se reveste *de certa gravidade*, e que a administração do paiz se vê na necessidade *de procurar os meios para fazer desapparecer uma situação que o proprio governo reconhece que não é regular*. O mesmo deputado declarou, peremptoriamente, que o Banco não abriria a conta corrente com a Central, *si não tivesse garantias do governo*.

Depois dessas declarações, só haverá de notavel que se não dê a quem de direito a responsabilidade devida por um caso que se reveste de gravidade, e que representa uma situação considerada como não sendo regular.

Note-se bem que não discutimos, absolutamente, o director da Central do Brasil. Desde que o governo chamou a si a responsabilidade da situação, deixou a coberto, como, aliás, sempre tem feito, o conde Paulo de Frontin, o desastrado administrador que conduziu á ruina a primeira estrada de ferro do paiz. O governo entregou-se francamente nas mãos desse funccionario, e sejam quaes forem os seus desacertos, os erros de sua administração, as ruinas do proprio nacional que lhe entregaram, o conde Paulo de Frontin ficará onde está, porque assim o quer quem governa...

Mas si, neste caso, já não é discutivel o director da Central, o mesmo não succede com o governo, que affrontou leis claras e expressas que o impediam de autorizar despesas illegaes. E o governo, segundo as declarações feitas pelo deputado Pedro Lago, ligou tão insignificante importancia aos representantes da nação, que nem siquer se dignou explicar com a minuciosidade que seria de esperar, em que foram absorvidos os milhares de contos que o Banco da Republica emprestou á Central, em conta corrente, com autorização governamental.

Este assumpto tem realmente tal gravidade, que em qualquer paiz onde os parlamentares prezassem os seus direitos, e onde a moral administrativa fosse alguma coisa de superior e de elevado, o governo seria lançado á terra, por abuso de poder, e arrastado á responsabilidade effectiva ante os competentes tribunaes.

Entre nós tal não succederá, tão profunda é a desaggregação dos principios de ordem e de moralidade administrativa. Bem pelo contrario: o governo vae pedir ao Congresso dinheiro volumoso para regularizar uma situação que, irregularissimamente creou, com um acto reconhecidamente grave, e o Congresso sem maiores preoccupações votará tudo quanto ao governo convenha!

E' o cumulo da abdicação de direitos, por parte daquelles que deveriam ser os zelosos fiscaes dos interesses da nação e do exacto respeito pelas leis. Nem ao menos se observa que a singularissima benevolencia do Congresso vae deixar aberto um precedente desastradissimo, e que o governo se julgará de futuro, pela impunidade de que vae gozar agora, no direito de ordenar que o Banco da Republica, sobre o qual tem definitiva influencia, accuda com emprestimos por contas correntes a quantas despesas illegaes julgue dever satisfazer!

O deputado Pedro Lago soube cumprir a sua funcção; o Congresso, porém, não cumprirá o seu dever.

AO PUBLICO

Assalto a uma fortuna

Começo hoje, pela secção livre desta folha, a publicar a petição que dirijo ao dr. juiz da Provedoria desta capital, pedindo a nullidade do supposto testamento de José Marques Braga Sobrinho. E' preciso que venha á publicidade toda essa marosca que está sendo patrocinada com muito afinco e muita audacia. Um exemplo: o dr. Auto Fortes é incontestavelmente um juiz honesto; e é quem está agora na vara da Provedoria. S. ex., officiando nessa pendencia, seria uma garantia de justiça. Pois já está incompatibilizado... Hontem, com surpreza minha, soube que s. ex. proferiu este despacho numa petição de sequestro: "Tendo manifestado opinião sobre os incidentes da presente causa, declaro a minha suspeição. Rio, 24-12-912. Fortes."

Mas onde? em que occasião? em que circumstancias s. ex. se pronunciou sobre esta causa? Não nos consta que o tenha feito em autos, em algum theatro, em conferencias publicas. Por que, pois, s. ex. se declarou suspeito, para vir, com o seu acto menos reflectido, embaraçar a administração da justiça? Um outro qualquer, menos habituado ás refregas forenses, já estaria desanimado com os prodromos desta luta. A mim, esse desanimo não chegará facilmente.

Declaro desde já que não declinarei uma linha no cumprimento do meu dever, e, succeda o que succeder, hei de trazer a publico todo o que [illegible] denotar da parte do ser [illegible] o interesse, a canalhice [illegible] Pelo respeito que tenho pela [illegible]

ver anniquilada essa patifaria sem nome, que hei de arrastar pelas columnas desta folha com todo o seu cyclo e os seus incestinos...

Rio, 24—12—1912.

AMALIO DA SILVA.

O prefeito do Alto Purús nomeou o engenheiro Mario de Andrade Ramos para representar aquelle departamento na exposição de borracha a realizar-se nesta capital em maio do anno vindouro, por iniciativa do Ministerio da Agricultura.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação a minuta do contrato a ser firmado entre a Inspectoria e Antonio Felix Martins, para a construcção do açude "Poço de Pedra", municipio de Curaçá, Estado da Bahia.

O arrematante fez o abatimento de 12 °|° sobre o orçamento a que se refere a clausula terceira do edital de concorrencia, isto é, sobre 88:569$954, o qual ficou reduzido a 77:676$520, ou seja uma differença de 10:591$434.

A proposta aceita é a mais barata, tendo em vista a idoneidade do arrematante, porque as tres outras apresentadas, de Antonio Sodré Pereira, de sociedade com Hermenegildo da Rocha Corrêa, Pedro Jacome Brandão e José da Cunha Filho, offereceram, respectivamente, a primeira o abatimento de 10 1|4 °|°, e as duas ultimas o de 12 °|° sobre aquelle orçamento.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da Guerra:

Reformando o general de divisão Luiz Antonio de Medeiros;

Transferindo:

na arma de engenharia: o major João Baptista de Oliveira Brandão Junior, do quadro ordinario para o supplementar;

na artilharia: o tenente-coronel José Joaquim Lobo, de fiscal do 3° regimento para identico logar no 1°; o capitão Leopoldo Belem Aloyz Scherer, do quadro ordinario para o supplementar;

na cavallaria: o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, de fiscal do 6° para o 13°;

na infantaria: os capitães João Manoel de Souza Castro, da 3ª do 53° de caçadores para ajudante do 1° regimento; Antonio Fernandes da Silveira e Silva, da 1ª do 14° para a 3ª do 53°; Carlos Barros Barreto, da 3ª do 43° para a 3ª do 53°;

na cavallaria: o capitão Jorge Braga da Silva, de ajudante do 8° para o 1° esquadrão do 12°;

na infantaria: o tenente-coronel Christiano Frederico Buys, de fiscal do 7° regimento para egual cargo no 1° regimento;

Classificando:

na engenharia: o coronel Manoel Mello Nunes e o tenente-coronel José José de Campos Curado, no quadro supplementar; o major Alberto L. Wanderley, fiscal do 3° batalhão; o major Maximiano José Martins, no quadro supplementar; o capitão João da Cruz Zany, na 4ª do 3°; o capitão Wolmer Braga Augusto da Silveira, no quadro supplementar;

na artilharia: o coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes e o major Claudino Cesar Freire Primo, no quadro supplementar; o tenente-coronel José Feliciano Lobo Vianna, fiscal do 3° regimento; o major José Luiz Fabricio Junior, fiscal do 1° batalhão; o capitão Antonio Duval Sergio Ferreira, na 8ª bateria do 6° grupo do 2° regimento; o capitão Antonio Godolphim, ajudante do 1° batalhão;

na cavallaria: o coronel Erico Augusto de Oliveira, no 5° regimento; o tenente-coronel Ernesto Francisco Dornellas, no 16°; o major Trajano Cesar, fiscal do 6° regimento; o capitão Jeronymo Furtado Nascimento, ajudante do 8° regimento;

na infantaria: o tenente-coronel José da Cunha Pires, no 12° regimento; o tenente-coronel Francisco Mendes de Moraes, no 21°; o tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcante, no 15°; o tenente-coronel Francisco Raul Estillac Leal, fiscal do 7°; o major Pedro Ildefonso Freire Carneiro, no 28° batalhão; o major Luiz Narciso Barros Cavalcante, no 13° batalhão; o major Octavio de Azeredo Coutinho, fiscal do 52°; o major Horacio Clementino dos Santos Corrêa, no 35°; o capitão João Costa Pinheiro, na 3ª do 26°; o capitão Christiano Alves Pinto, na 3ª do 25°; o capitão José Honorio da Silva e Souza, na 3ª do 47°; o capitão Celso Avelino de Moraes Sarmento, na 1ª do 14°; o capitão Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, na 2ª do 31°, e o capitão Manoel Alvares Corrêa, na 2ª do 40°.

Está magnifico o numero de hoje do Copacabana, com bellissimo texto e lindas gravuras.

Dentre o seu noticiario destaca-se uma Prece do Natal, do conselheiro Ruy Barbosa.

Da Companhia Federal de Fundição recebemos as boas festas numa interessante e bem pensada folhinha, em forma de ferradura, trabalho daquella fabrica.

A interessante lembrança, que foi recebida com agrado geral, sobremodo, razão por que enviamos ao nosso os agradecimentos áquelles industriaes.

A Faceira, a preciosa revista cujo fim é prestar culto á mulher, lançou á publicidade o seu n. 17, relativo ao anno corrente. Como sempre, a feliz impressão é primorosa, destacando-se a pagina da Moda, uma bella trichromia com uma poesia de Hermes Fontes, o poeta laureado.

Da Sociedade Anonyma "Agua Corcovado" recebemos duas magnificas canetas-reclames para uso de escriptorio.

OS NOVOS DIPLOMATAS

O sr. Ayarragarray entrega as suas credenciaes ao presidente da Republica

O dr. Ayarragarray ao [illegible] o palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu hontem, com toda a solennidade protocollar, em audiencia especial, o novo enviado plenipotenciario da Republica Argentina junto ao nosso governo, dr. Lucas Ayarragarray.

O illustrado diplomata chegou ao palacio do governo, em companhia do introductor diplomatico dr. Barros Moreira, sendo conduzido até ali em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo tenente Pires Almada. A' sua carruagem se seguia outra, conduzindo o secretario da legação Argentina, sr. Raymundo Paravicini e o addido militar tenente-coronel Manoel Costa.

Ao passar o carro em que ia o ministro argentino em frente a força militar que se achava postada, em grande uniforme, na ala direita do palacio, foram-lhe prestadas as continencias que lhe são devidas, tocando a banda de cornetas e tambores marcha batida, e a de musica o hymno argentino.

A' porta principal do palacio foi s. ex. recebido pelo capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do presidente da Republica, que o acompanhou até o salão Amarello, onde o aguardava o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, em companhia do seu secretario, dr. Paula Fonseca.

Após os respectivos cumprimentos foi s. ex. introduzido no salão de honra, onde se achava o marechal Hermes da Fonseca, em companhia de seu secretario, dr. Alvaro de Teffé; do subchefe de sua casa militar, capitão de corveta Jorge da Fonseca, e do dr. Figueira de Almeida, seu official de gabinete.

O dr. Aayrragarray produziu então uma cordialissima saudação ao presidente da Republica, na qual foram empregados termos bastante expressivos, assegurando a sinceridade da amizade que o seu paiz nos tributa, depois do que fez entrega a s. ex. das credenciaes que o habilitam no honroso cargo que vem occupar entre nós.

O presidente da Republica respondeu ao discurso do distincto diplomata, hypothecando-lhe tambem a fortaleza dos laços que acutalmente nos ligam áquella nação.

Feitas as devidas apresentações e após ligeira palestra, retirou-se s. ex., sendo observadas as mesmas deferencias com que fora recebido.

Prestou as continencias o 52° batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Martins d'Avila.

Está já em distribuição o Povo d'Aveiro no Exilio, jornal dos emigrados politicos, de que é director o sr. Homem Christo, e que se publica em Paris. Continúa mantendo a sua linha de combate sem desfallecimentos.

Queixa de uma ex-praça do Exercito

José Francisco Sant'Anna, brasileiro, branco, maior de 42 annos, casado, jardineiro, morador á rua Figueira de Mello n. 48, esteve hontem em nossa redacção, afim de pedir-nos fizessemos publica uma sua reclamação.

O queixoso disse-nos ser ex-praça do Exercito, ter sido perdoado de prisão por crime de deserção, no governo do sr. Nilo Peçanha, e não ter recebido vencimentos nem baixa.

Accrescentou-nos o queixoso que, pretendendo falar ao ministro da Guerra, o assistente não lh'o permittiu.

O ladrão que desceu de bordo do "Pampa" subornou um agente de policia

Está explicado o desembarque do ladrão argentino Pedro Peres ou Armando Aiviati, que conseguiu desembarcar nesta cidade, em *travesti*.

O ladrão não illudiu, como se suppunha a principio, os agentes destacados a bordo para o serviço de vigilancia, mas subornou um delles, Ernesto Lopes, para conseguir descer á terra.

Hontem, Peres prestou declarações na 2ª delegacia auxiliar, e o dr. Ferreira de Almeida, que apurou o caso, resolveu apontar o agente culpado, que foi hontem mesmo demittido.

NOTAS DO DIA

O sr. Carlos Maximiliano e o projectado Conselho de Estado

"E' Inopportuna a idéa", declara-nos o deputado rio-grandense

Numa das rodas de deputados, na Camara, conversava-se, hontem, sobre o projecto creando o Conselho de Estado. Entre os que mais discutiam a medida estava o dr. Carlos Maximiliano. Depois da separação, motivada pelo inicio dos trabalhos, acercámo-nos do talentoso deputado rio-grandense e solicitámos sua opinião, pedindo-a com interesse.

S. ex., depois de um sorriso franco e bondoso, disse-nos:

— Estou ás suas ordens. Já estudei o assumpto, que foi, na Camara dos Deputados, objecto de um parecer da commissão de constituição e justiça, da qual sou membro. Não atino com a opportunidade da idéa concretizada no projecto. Desempenham, a contento, as suas altas funcções, o consultor geral da Republica e os consultores juridicos dos ministerios; são brasileiros de largo descortino e profundo saber: Rodrigo Octavio, Clovis Bevilaqua, Sá Vianna e outros. Homens sem paixões, alheios á politica, *responsaveis*, o seu parecer traduz uma convicção inconcussa, adquirida pelo estudo, na serenidade do gabinete. Cuida-se de se lhes dar substitutos, tirados alguns d'entre os triumphadores das refregas politicas. Será mais ponderado o conselho do partidario exaltado do que o do scientista tranquillo? Collima-se obter a continuidade administrativa, pedindo a opinião dos praticos eminentes — e o fundamento explicito do projecto. O presidente que quizer acertar, ouvirá, no recesso da amizade, os homens da sua confiança, e, sem se sentir diminuido nem melindrado publicará como proprias as deliberações de conclaves cujos membros se sentirão mais obrigados a ser sinceros ante a espontaneidade captivante da consulta. Nada mais aborrecido do que o conselho que se não deseja e partido de quem se detesta. Ora, no Brasil o presidente que desce, se faz invariavelmente adversario do presidente que sobe. Quando não o declara de fronte erguida, manifesta em discursos, palestras e entrevistas concedidas á imprensa, que se orienta por um rumo diverso do que norteia o seu successor. Com que prazer calcaria a alfinetada, si fôra este forçado a lhe ouvir o parecer arguto! E não falei ainda no demonio do exhibicionismo, na ancia brasileira de sobresair denegrindo o proximo, na preoccupação de simular qualidades superiores e virtudes raras, a qual o povo, zombeteiro, denomina synthetikamente — *fita*. Far-se-ia mais de um parecer, não para ser cumprido, e sim para ser lido e coberto dos applausos dos que não têm sobre os hombros as graves responsabilidades do governo. O proprio facto do chefe do Estado ouvir o conclave impotente e lhe não adoptar os alvitres irritaria os conselheiros augustos e, como seriam, estes, homens de combate, afeitos ás lutas, tentariam represalias vingadoras; cada solução de consulta pareceria uma granada, a explodir na imprensa e jogada pelos presidentes de hontem contra o presidente de hoje. Findo o quadriennio, a victima das picardias daria entrada no cenaculo que irritára. Decididamente, o que se pretende crear, não é um Conselho de Estado; é um sacco de felinos.

— *Não acha v. ex. que a creação do Conselho terá como consequencia vantajosa a continuidade nos processos administrativos?*

— Foi este o principal objectivo que teve em mira o talentoso autor do projecto. Entretanto, basta ser facultativa a observancia das normas dictadas pelos conselheiros, para não ficar a continuidade garantida. Persistiu ella no tempo do Imperio? Só em um sentido: no do mal. Sim; houve continuidade, e tenaz, espantosa, no regimen do *deficit*, do papel inconversivel, dos emprestimos para fins não reproductivos, dos impostos exaggerados, da indifferença ante os problemas de solução urgente, como o saneamento do Rio de Janeiro e o cancro da capoeiragem. Os nobres gestos, os saudaveis impulsos, as tentativas energicas para debellar aquelles males, não tiveram a sequencia almejada, foram inutilizados pela engrenagem complicadissima do governo imperial, a qual se pretende restaurar, peça por peça, imprudentemente. Cada homem publico fazia no poder o contrario do que pregára como opposicionista, o que não impedia que, ao tombar, voltasse o diabo a se fazer ermitão. Portanto, si o Conselho de Estado garantia uma linha, uma continuidade, não era a das boas praxes administrativas, e sim a da falta ás promessas da propaganda, a persistencia no erro, a eternidade clamorosa do mal. E a que preço nos querem impingir o mecanismo obsoleto?

Nem o sincero republicano, autor da idéa, póde calcular: basta lembrar que é illimitado o numero de membros do conclave, pagos á razão de trinta contos por anno. Em época de *deficit* orçamentario, impressionante e crescente, não poderia surgir projecto mais opportuno... Não prevalece o argumento da urgencia de garantir desafogada a posição pecuniaria aos que presidiram aos destinos da Republica. Os poucos que sobrevivem, são ricos, e, com excepção de um, que é talvez o mais opulento, occupam funcções publicas remuneradas. O que se não comprehende é outra coisa: é que um homem depois de pairar tão alto, na eminencia vertiginosa do poder supremo, volte a ser um cidadão como os outros. Anteceda-se-lhe do titulo de conselheiro o nome preclaro, e seja o estadista ouvido, de modo reverente, pelo successor ditoso. O bello exemplo da democracia norte-americana, cujos chefes de Estado passam a lentes ou reitores de universidades, não foi ainda comprehendido neste mal republicanizado Brasil. Vem a pelo apontar o lado mais antipathico do projecto. Si a idéa do brilhante deputado paulista não fere determinado dispositivo da lei basica do paiz, nem por isso deixa de ser contraria á indole do regimen triumphante. Este não comporta funcções sem responsabilidade, nem o processo engenhoso pelo qual se leva o povo a eleger um homem para um cargo vitalicio quando teve em mira apenas outorgar posição temporaria e, não raro, até simplesmente decorativa, como a de vice-presidente da Republica. O projecto convida a meditar; porque encerra ensinamento profundo, exactamente por ser obra de um republicano sem jaça. Através daquelle trabalho legislativo, de apparencia inoffensiva, é a força immanente dos habitos adquiridos que reage, é o passado que tenta reviver, é a Historia que se repete: o ministro de outr'ora era quem governava, correspondia ao presidente de hoje; demos a este o titulo que distinguia aquelle dos que não sentiram nunca a embriaguez do mando, antepónhamos ao nome preclaro o termo evocativo de uma quasi nobreza, chamemos-lhe — *conselheiro*.

E voltando-se, de subito, indagou o talentoso deputado, dando por finda a palestra:

— Não poderá o amigo informar-me quando é esperado o principe d. Luiz?

M. A.

OS ACONTECIMENTOS DE MANÁOS

Como o inspector da 1ª região narra a deposição do coronel Bittencourt

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, um telegramma cifrado, do coronel Bello Brandão, inspector militar em Manáos, em resposta ao que lhe enviou s. ex. pedindo informações sobre os acontecimentos recentemente occorridos ali.

Nesse telegramma, pelo que pudemos colher, o official narra os successos com a maior imparcialidade e, baseado nas informações que recebera das partes litigantes, S. s. declara ao chefe da nação que foi um acontecimento inesperado, que nenhuma intervenção teve nelle a força sob seu commando, limitando-se a sua acção á concessão de garantias que lhe solicitavam quer o governador coronel Bittencourt, quer o dr. Sá Peixoto, ora vice-governador em exercicio.

No alludido telegramma diz, ainda, que, tendo conhecimento da renuncia, mandou representantes seus parlamentar com o coronel Bittencourt, á sua residencia, o que conseguiram depois de alguma difficuldades, pois achava-se ella cercada de praças de policia.

O coronel Bello Brandão refere-se tambem á posição da flotilha da marinha ali ancorada, que nenhuma interferencia teve nos acontecimentos, e termina por dizer que não conhece do paradeiro do coronel Bittencourt, não obstante as pesquizas feitas.

* * *

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, recebeu o seguinte telegramma sobre a successão do governo do Amazonas:

"*Manáos, 23* — Acabo de assumir o governo, dirigindo ao inspector da região e ao commandante da flotilha o seguinte officio: "Declarei hontem a v. ex. recusar assumir o governo do Estado, pelo caracter irregular por que era convidado a fazel-o, mas, não podendo continuar acephalo esse cargo pela ausencia e renuncia, desde hontem, do exmo. sr. coronel Antonio Bittencourt, sómente por isso resolvi hoje assumir o respectivo exercicio, na qualidade de vice-governador. Fazendo esta communicação, renovo os protestos de subida estima e distincta consideração. Saudações. — *Sá Peixoto.*"

* * *

Foi mandado seguir para Manáos o coronel Arthur Eduardo Socrates, commandante do 46° batalhão de caçadores.

* * *

O coronel Bello Augusto Brandão, inspector da 1ª região, em longo telegramma que dirigiu ao ministro da Guerra, reclama contra a falta de praças e tambem explica os factos que ali se têm desenrolado nestes dias.

* * *

Segundo opinião de varios officiaes do Exercito, o dr. Sá Peixoto é o autor de todo o movimento de Manáos, tendo mesmo alguns accrescentando que a farça foi bem delineada, sendo a policia embriagada para esse fim...

"A UNIVERSAL"

Uma sympathica sociedade de peculios que prospera

— Uma entrevista?

— Sim, senhor, sobre a sua sociedade.

— Diga antes: sobre a sociedade de que sou o superintendente...

E o sr. Antonio Teixeira Leite gentilmente se poz ao nosso dispôr.

Estavamos á rua de S. José 64, no edificio em que estão installados os escriptorios d'*A Universal*, a novel e já prospera sociedade anonyma de peculios.

A Universal, fundada em 16 de agosto deste anno na cidade de Barbacena, começou logo a funccionar no mesmo dia em que obteve a indispensavel autorização (9 de outubro). E' uma sociedade de peculios sob o systema anonymo, e que admitte socios desde a edade de 18 até a de 60 annos. A sua succursal aqui, no Rio, foi installada em 15 de outubro, seis dias após o reconhecimento official.

— Qual o capital da sociedade?

— *A Universal* tem, para garantir as suas operações, um capital de 100:000$000, que será elevado a 500, além de um fundo de garantia formado pelos saldos das arrecadações, offerecendo, assim, solidez e vantagens incontestaveis.

— Com que numero de socios começou?

— Com 1.500; hoje, apenas com dois mezes e pouco, já contamos 5.500 socios. Mas é preciso dar-lhe as razões desse successo. *A Universal* compõe-se de quatro séries de socios, com peculios de dez, vinte, trinta e cincoenta contos. Cada uma de suas séries compõe-se, por sua vez, de socios fundadores e contribuintes. O numero de socios fundadores, que já está completo, só póde attingir a mil em cada série. Os primeiros quinhentos socios inscriptos como contribuintes em cada uma das referidas séries ficarão remidos quando se houver completado o numero dois mil, além dos quinhentos.

— E as inscripções subsequentes?

— Os que se inscreverem após os quinhentos irão ficando remidos em parcellas de cem, até que a série fique com dois mil contribuintes e dois mil remidos. Completo o numero, abrir-se-á nova série, e logo que esta nova série attingir a dois mil socios, por cada cem novas inscripções de peculio deste valor sairão cem socios dos que ainda estejam contribuindo na primeira, — numero equivalente, sendo então os novos levados para a primeira e ficando remidos os da segunda. Isto é uma explanação do capitulo III dos estatutos. O socio inscripto que verificar, após a sua, duas mil novas inscripções, ficará remido.

— E quaes as exigencias da sociedade para com os chamados socios contribuintes?

— A pessoa que, sob essa denominação, instituir, por exemplo, um peculio de...... 20:000$000, que será pago ao seu beneficiario, fica, apenas, sujeita ao pagamento de 200$000 de joia e á contribuição de 14$000 toda a vez que fallecer algum dos socios que tenham instituido na *Universal* o peculio de 20:000$000, — até que fique remida. Outra vantagem que offerecemos: duas pessoas podem instituir, como contribuintes, o *Peculio Reciproco* no valor de 20:000$000, que será pago ao sobrevivente por morte do primeiro ou a terceiro por morte de um dos instituidores. Estes socios estão, apenas, sujeitos ao pagamento de 250$000 de joia e á contribuição de 14$000, sempre que fallecer algum dos socios que tenham instituido o peculio de 20:000$000 — até que fiquem remidos. No *Peculio Reciproco*, si bem que sejam dois os socios, pagarão, em cada fallecimento, uma só contribuição.

— E a joia é paga de uma só vez?

— A joia de 250$000 póde ser paga em prestações mensaes, sendo a primeira de 50$000, satisfeita no acto da assignatura da proposta, e mais cinco mensaes de 40$000.

— Um ponto importante: quaes as condições exigidas para ser-se admittido como socio d'*A Universal*?

— Exigimos que o candidato esteja no gozo de saude, e que tenha de 18 a 60 annos de edade. Para cumprir a primeira exigencia basta nos seja apresentado um attestado medico. Quanto á segunda, como deve saber, não ha no mundo uma companhia de seguros que exija, no acto da inscripção, a certidão de edade. No caso, porém, de tentativa de burla, quem proceder de má fé só prejudicará a si proprio. Exemplifiquemos: amanhã apparece aqui um individuo qualquer allegando ter 50 annos, quando, na verdade, tem mais de 60. Morre; o seu beneficiado ha de vir tratar do seguro, e, á apresentação da certidão de edade exigida, verifica-se a fraude — e o peculio está perdido.

— Engenhoso, é a campanha contra a mentira. Com esse processo até as mulheres dirão sua verdadeira edade... Mas, perdôe a indiscreção, a *Universal* realiza sorteios?

O sr. Teixeira Leite teve como que um sorriso de satisfação; depois claramente nos elucidou:

— Sim; e distribue, sem mais onus para os socios, sorteios correspondentes aos peculios. Tomemos, para exemplo, o peculio da 1ª série, que é de 10:000$000. Completo o numero de mil socios fundadores e dois mil contribuintes, *A Universal* distribuirá, mensalmente, um sorteio de 5:000$, pagos em dinheiro aos socios fundadores, contribuintes e remidos. Accresce outra vantagem: o socio póde ser sorteado mais de uma vez. Outra: todo o socio que, por invalidez, cair em estado de indigencia, ficará isento do pagamento das prestações da joia e das contribuições por fallecimento, segundo as nossas disposições geraes.

— O senhor não nos poderia dar um exemplar dos estatutos?

— Por ora, não. O grande accumulo de serviço, a approvação das séries de 30 e 50 contos, um pouco retardada, não nos permittiu ainda poder distribuir os estatutos na integra. Na falta, porém, dos estatutos fornecemos, com o intuito de facilitar ao socio, o estudo de cada uma das séries, em prospectos separados. E' uma synthese, por assim dizer, dos estatutos e nestes não se encontra uma só palavra de interesse para o mutuario que não esteja esclarecida no prospecto. Na proposta que o socio firma para poder inscrever-se estão exaradas todas as clausulas e condições do contrato a realizar-se entre o mutuario e a *Universal*.

— Que vae victoriosamente...

— Victoria que lhe ha acarretado alguns ataques... Já houve, mesmo, quem fizesse reparos sobre as attribuições do gerente, o qual, aliás, pelos estatutos, compete substituir, para todos os effeitos, os demais directores. O reparo abrangeu, mesmo, os 60 °|° dados ao superintendente. Apparentemente, parece um exagero; mas, é necessario conhecer-se os seus encargos para avaliar que não são demasiados. Rezam os estatutos: — "Ao superintendente compete a direcção exclusiva da propaganda da sociedade na séde social e em outras localidades; *a*) angariar por si ou por seus prepostos e agentes locaes o maior numero de socios que fôr possivel; *b*) viajar sempre á custa propria para angariar socios e tornar *A Universal* conhecida em todos os pontos do paiz; *c*) apresentar ao gerente as propostas dos novos socios angariados; *d*) receber dos socios a joia e fazer entrega desta quantia ao thesoureiro; etc. Emfim, o superintendente é responsavel por todo o movimento. A' concepção d'*A Universal* presidiu tanta seriedade e tão acendrado escrupulo, que basta dizer-lhe o seguinte: O fundo disponivel, que é formado do saldo das arrecadações, destina-se ao custeio da séde, vencimentos dos directores e dividendos aos accionistas. Houve tanta equidade na formação desse fundo que, no parecer que a Inspectoria de Seguros deu para a formação dos estatutos, a Inspectoria modificou o art. 3° augmentando o fundo disponivel. Pelo art. 35 dos estatutos: "No fim de todos os exercicios annuaes o saldo do fundo disponivel será lançado no fundo de garantia.

— O que acaba de me dizer é honrosissimo. E os destinos d'*A Universal* estão entregues...

— A' seguinte directoria: presidente, dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz — Ex-presidente da Caixa de Conversão. Dr. Lincoln Brandão da Cruz Machado — Medico. Secretario, Frederico Abranches — Director da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense. Thesoureiro, dr. Franklin Abranches — Capitalista. Gerente, Custodio Teixeira Leite. Superintendente, Antonio Teixeira Leite. Conselho fiscal: dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida — Ex-ministro da Viação. Visconde de Moraes — Capitalista. Coronel Pedro Salles — Industrial e director da Agencia do Banco de Credito Real de Minas. Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes — Presidente da Companhia de Lacticinios. Edmundo Vaz — Negociante. Coronel José Maximo de Magalhães — Capitalista. Supplentes: João Manoel de Oliveira Brasil, coronel Francisco Alves do Couto, José Alves Pinto. Inspectores: Francisco Leite Alvares da Silva, José Luis Drumond.

Era tarde. Na rua fronteira os combustores da illuminação publica compunham reticencias luminosas. No escriptorio, os teclados das machinas de escrever tinham estallidos nervosos. Na ampla mesa do superintendente a volumosa correspondencia da tarde esperava uma pausa no trabalho para ser lida — para mais trabalho...

Violencia policial

Angelino de Souza, brasileiro, branco, solteiro, menor de 18 annos, empregado do commercio, morador á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 40, esteve hontem em nossa redacção, onde se nos queixou haver soffrido grande violencia policial.

Disse-nos o queixoso que passava no dia 29 do mez passado, ás 5 horas da tarde, pelo largo do Deposito, quando um agente o convidou a comparecer na Central de Policia.

Ali chegado, foi elle interrogado, respondendo ser empregado do commercio; deram-lhe então muita pancada e metteram-n'o para o xadrez, onde permaneceu oito dias incommunicavel.

Souza affirmou-nos ter sido inculpado de roubo e que a policia, em nota que forneceu á imprensa, dizia ter elle sido preso na rua da Conceição, quando pretendia roubar o agente que o prendeu.

Da prisão foi o queixoso transportado para a Casa de Detenção, processado por vadiação, ali ficando até hontem.

Declarou-nos o queixoso que, chamado á 2ª pretoria, foi a sua innocencia verificada, sendo elle posto em liberdade.

Natal das creanças pobres

O conhecido joalheiro da rua do Ouvidor, Oscar Machado desejando contribuir para festejar o Natal das creanças enviou ao general B. [illegible] Ribeiro 100 collares de prata com berloques, 50 pulseiras e seis meda[illegible] metal e seis relogios de nickel.

AS INFORMAÇÕES DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

A nossa borracha e a formidavel concorrencia do producto das Indias — O algodão e o cacáo — A siderurgia e a pesca — A exploração economica dessas industrias — A producção brasileira e a estrangeira da borracha — A luta que se travará nos mercados da borracha entre os seus productores — A hypertributação da borracha — Os grandes beneficios que terá o importante producto com os serviços de defesa que se estão fazendo — A industria fabril do mesmo no nosso paiz — O saneamento da Amazonia — A borracha beneficiada augmentará incalculavelmente a riqueza nacional.

O mesmo, infelizmente, não nos é dado dizer a respeito da borracha que tem de entrar em competencia com o producto cultural das possessões inglezas da Asia, ameaçando assim o paiz do immenso abalo proveniente dessa formidavel concorrencia, que parcellada industrial e economicamente para a luta, da qual, em tempo, não nos apercebemos, pois sómente agora começamos a preparar elementos de defesa com o fim de evitar a gravidade de todas as suas consequencias.

Era mister, portanto, não só iniciar, com redobrado e animo firme, o plano de defesa da borracha, o quanto possivel no mais breve tempo, não é possivel crear e explorar vantajosamente novas industrias, como também promover o desenvolvimento de culturas já existentes cujos productos possam, pela sua qualidade de grande valia exportavel, avolumar o valor da nossa exportação e preencher as lacunas e differenças que a deficiencia em quantidade ou a queda do preço dos nossos dois principaes artigos exportaveis tenham de occasionar.

Dentre muitos productos que a nossa industria explora com vantagens, destacam-se, como mais dignos dessa preferencia, pela sua larga applicação mundial, e, portanto pelo seu valor exportavel, o algodão e o cacáo, culturas radicadas em nosso meio, de rendimento prodigioso e immensas regiões do paiz em muitas das quaes já prosperam e florescem, com proveito, sendo susceptiveis de grande expansão economica e assombrosos resultados a siderurgia, em tentativa de apparição, e a pesca.

Conhecido o formidavel abalo que o decrescimo da exportação de borracha ou a queda do preço por que ella se vende na actualidade acarretaria á economia nacional desde o momento em que a concorrencia estrangeira começou a apresentar-se-nos com uma ameaça perigosa, tornou-se urgente estudar e, de accordo com os Estados interessados nesse importante assumpto, propor ao Congresso Nacional um plano geral de defesa de tal producto, que deverá sair triumphante da luta em que se vai empenhar ao mesmo tempo que não pode deixar de delinear as providencias que é mister praticar no sentido de activar o desenvolvimento das outras industrias a que acima me referi e para cuja exploração economica devemos appellar com certeza de exito seguro.

Do conjuncto detalhado da parte primeira deste plano de que fiz menção no relatorio do anno passado, tiveram sciencia v. ex. e o Congresso Nacional, que o approvou, habilitando o governo com a lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro do corrente anno, a dar-lhe, como exigem os interesses do Norte e os da Republica, o mais cabal cumprimento.

Foi sob este ponto de vista que sempre encarei a questão, considerando-a não de interesse exclusivo dos Estados, que figuram como principaes productores dessa materia, mas como um problema nacional que affecta a vida de toda a nação e os interesses de mais de quatro milhões de brasileiros que no Norte exploram a industria da borracha e dessa exploração conseguem colher os resultados que se accumulam nas riquezas particulares e tanto avultam na exportação do paiz.

O quadro que segue indica como se representa a nossa producção nos ultimos annos e o total da producção estrangeira em igual periodo.

QUANTIDADE EM TONELADAS

	Amazonia	Africa Central	Asia Malasia	Plantação India	Total
1898	21.000	23.359		1	45.260
1899	25.100	24.087		4	49.190
1900	26.750	27.087		4	53.931
1901	30.300	27.547		5	51.852
1902	28.700	23.581		8	52.346
1903	31.100	24.847		19	56.020
1904	30.000	32.000		44	62.210
1905	33.000	35.420		179	66.507
1906	35.250	31.022		604	67.918
1907	37.300	32.481		1.150	72.190
1908	38.850	26.061		1.730	67.034
1909	39.150	27.520		3.050	72.500
1910	40.000	23.217		[illegible]	70.000
1911	36.547	[illegible]			
1912 (*)	24.771	[illegible]			

(*) 1912 (até julho)

A luta, por consequencia, vai travar-se no terreno da quantidade e do preço, vencendo quem conseguir produzir colher e vender mais barato. Ao lado dos productores, o mais importante é o emprego augmente sempre o consumo da borracha e maiores sejam as applicações que a se lhe dar em todo o mundo.

No momento actual, quando os processos scientificos applicados a todas as industrias fazem augmentar assombrosamente a capacidade productora, o ideal não pode ser outro que o de produzir bem e barato para vender tambem mais barato, encontrando-se no grande volume das vendas realizadas o lucro compensador.

O Brasil, apesar de contar com as immensas florestas da Amazonia, em que a seringa e o caucho vegetam espontaneamente em gigantescas extensões, ainda não exploradas, com os mangabeiras e os maniçobaes, tambem nativos do Piauhy, do Ceará e da Bahia, onde já se tenta com resultados a cultura dessas arvores, não se acha industrialmente preparado para o prelio no terreno em que vai ser travado.

Faltam-nos tudo naquellas regiões, desde o trabalhador adestrado e permanente, a preço razoavel, embora remunerador, alimentação sadia e farta, communicações permanentes e faceis e de transporte, a processos racionaes de cultura, de colheita, e o melhor preparo do caucho, que tanto influe sobre o seu preço no mercado consumidor da Europa e da America do Norte.

Este conjunto de circumstancias, apenas nas tantas condições malignas que nos são favoraveis, nos collocam em condições de inferioridade diante dos demais paizes que actualmente exploram industrial e economicamente a borracha e nos offerecem formidavel concorrencia amparadas em grandes capitaes, na experiencia de agricultores intelligentes e praticos e que é mais, na barateza do custo de producção, facilidade de transporte e ausencia absoluta de impostos que gravam desapiedadamente o producto dos nossos seringaes.

O que nos cumpria fazer, pois, era remover estes entraves, alliviar a gomma-elastica dos pesados impostos que a oneram, a mais despesas de extracção e transporte, abrindo-se amplas estradas dos centros productores aos portos de embarque; e reduzir as despesas de modo que se firmem ali trabalhadores nacionaes e estrangeiros a quem se deve facilitar alimentação sadia e barata, diminuindo o coefficiente da mortalidade pelas campanhas pela assistencia medica aos seus habitantes e mais medidas de hygiene e de saneamento, que devem transformar por completo o estado actual dessa industria.

No intuito de alliviar a borracha da hypertributação a que estava sujeita á saida dos seringaes até a entrada nas capitaes do Amazonas e do Pará, impostos superiores a 20 °|° terá necessidade o governo da União de promover com os Estados productores um accordo no sentido de reduzil-os gradualmente até o minimo possivel, devendo estender-se esse beneficio á producção do territorio federal do Acre. Esta providencia, no Acre, traduziu-se na isenção do direito que, de hora em deante se cobrará pela borracha e madeira que de seus terrenos destinados ao cultivo da seringueira.

A destinação do caucho e mais arvores de que se póde extrair a borracha, de modo a isentar-se pelo menos de tributo, no lucro que se destinar a colheita e ao beneficiamento do producto, a lucro, que se trate de exploração puramente extractiva, quer de culturas de novas plantações, proporcionará ao productor margem para remuneração razoavel ao emprego do seu trabalho e capital.

A construcção de estradas de ferro e de rodagem, a entrar e conter a Amazonia em varios sentidos e a desobstrucção dos rios Negro, Branco, Purús e Acre e outros principaes affluentes pela execução de obras que conduzem á franca navegabilidade delles, em qualquer época do anno, a actualmente a lugares que hoje se são penosas, caras e demoradas pela influencia de varias circumstancias assim e outras para o exito do plano traçado sob o ponto de vista economico.

A formação de centros productores de generos alimenticios no valle do Amazonas, o estabelecimento de hospedarias de immigrantes em Belém, Manáos e Territorio do Acre, desenvolvendo-se, em larga escala, a pescaria, para varios ministros, inclusive xarqueadas, e a cultura dos cereaes mais precisos á alimentação como o arroz, o feijão e o milho, que naquellas regiões, devem influir para que se firmem ali os braços que, exclusiva e periodicamente, se empregam na exploração extractiva da borracha, surgindo, outras industrias, com especialidade a da canna, sob o influxo dos eliminamentos decorrentes das estações experimentaes que na Amazonas vão ser convenientemente installadas.

A creação de varias estações experimentaes para seringueira, maniçoba e mangabeira em pontos adequadamente escolhidos nos Estados em que essas arvores tanto se encontram e a distribuição gratuita de sementes e mudas destas plantas ao maior desenvolvimento dessa cultura, a selecção de sementes e mais observações a respeito do seu plantio e da extracção do latex, processo de preparação e outras questões que devem ser diffundidas em opportunas noções, resultarão não só em um aproveitamento positivo de varios industriaes no preparo de outras pelos productos do caoutchouc e cultivos, já deveriam em processos aperfeiçoados, que não têm desenvolvido sempre em processos, até agora defeituosos e caros, empregados na industria extractiva, remunerando e prospera.

Não escapou ao governo, na organização deste plano, a idéa de erear no paiz a industria fabril da borracha, dando-se applicação, como aqui, a grande parte de nossa producção nos estabelecimentos que, porventura, se possam installar, prescrevendo com esse fim, o decreto n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912 premio de 400:000$ ás primeiras fabricas que se fundarem entre nós para refinação de borracha e de 500:000$ á primeira fabrica de artefactos de borracha gommados e nella que se fundar como os seus artigos.

O decreto n. 9.521, de 17 de abril do corrente anno, approvado pelo plano n. 2.543 creando a superintendencia na capital, para dirigir a execução deste nesta capital, a Superintendencia da Defesa da Borracha e iniciando desde julho a pratica das medidas mais urgentes, dentre as quaes resaltam, pela sua importancia, as que se referem ao seneamento dos valles dos grandes rios tributarios do Amazonas, confiados esses estudos e mais providencias hygienicas á comprovada competencia do illustrado dr. Oswaldo Cruz, a installação da hospedaria de immigrantes em Belém, Manáos e Territorio federal do Acre; a colonização das fazendas nacionaes do Rio Branco; o melhoramento dos rios Branco, Purús e Acre, e o estabelecimento de estações experimentaes para a cultura não só das arvores que produzem borracha, como de outras plantas que ali produzem borracha, como de outras plantas que ali podem desenvolver-se.

As providencias relativas ás condições de salubridade das principaes regiões da Amazonia, no sentido de se estudarem e combaterem as molestias endemicas que ali dizimam o homem em proporção assustadora, constituem a face mais interessante e ardua do plano que começamos a executar, por isso que só depois de estudadas as endemias e os meios de combatel-as, installados os hospitaes e colhidos dessas providencias repetidos exemplos dos resultados dellas, poder-se-ão firmar naquellas paragens centros numerosos de populações trabalhadoras e activas que, presentemente, passam por ali fugindo em busca da lendaria fortuna que a borracha representa.

Confio desabaladamente no bom exito dos estudos e providencias delineadas sob a competencia do dr. Oswaldo Cruz, não só por nos sobrarem exemplos dos resultados magnificos e amplamente satisfatorios de emprehendimentos semelhantes, como porque nem todos os damnos e prejuizos que se attribuem ao clima amazonico e ao seu caracter traiçoeiro, o são justamente, correndo por conta da malignidade delle o que outra causa não tem sinão a deficiencia de alimentação, a ausencia de meios prophylacticos, o abuso do alcool e excessos de toda a ordem, causas que devem ter o seu correctivo na pratica das medidas que constituem o plano approvado pelo Congresso Nacional.

E' de ver que, o conjunto de medidas enfeixadas na lei n. 2.543, de 5 de janeiro de 1912, e tendentes a promover a defesa da borracha e o desenvolvimento economico dessa industria, alargando-se a do plantio nos Estados que a podem lucrativamente explorar, pela complexidade e relevancia dellas difficuldades de execução, quando nos faltam vias-ferreas e a navegação fluvial e periodica e mais condições a serem tomadas em conta, demanda avultadas despesas e tempo sufficiente para a sua realisação, mesmo parcial, havendo este Ministerio, de accordo com o art. 14 da referida lei e pelo dec. n. 9.649, de 6 de julho, ultimo, aberto o credito de 8.000:000$, para começar os serviços que, uma vez iniciados não podem soffrer solução de continuidade sem os mais graves prejuizos de dinheiro e tempo.

Não deve ser levada á conta de excessiva essa quantia destinada ao inicio da execução das providencias de que cogita a lei n. 2.543, de 5 de janeiro do corrente anno, quando se considera a importancia a que ascende na cifra total de nossas exportações o valor da borracha, os proveitos que advirão aos Estados interessados e ao paiz da execução do plano traçado e o que, em condições semelhantes, com vontade resoluta e animados no mais vivo enthusiasmo, realizam outros paizes em casos identicos. Sem procurar outros exemplos que corroborariam o asserto, numerosos nos Estados-Unidos referir-me-ei sómente á Inglaterra que, de 1885 a 1887, durante dois annos apenas, despendeu na India, em obras necessarias ao apparelhamento da terra para a lavoura, especialmente de arroz, 425 mil contos, na esperança de auferir mais tarde, como succedeu, lucros compensadores desse avultadissimo despendio.

Espero, por consequencia, que de ora em deante, figure sempre no orçamento da Republica, até ulterior remate do plano traçado, a verba necessaria á prosecução dos serviços emprehendidos na Amazonia e em outros Estados do norte, e nos quaes tanto confiam agora aquellas sempre esquecidas regiões, anhelantes de bem-estar, processos e fortuna num meio em que tudo póde concorrer para tornal-as felizes.

Continúa o apedrejamento nos trens da Central

De ha muito vêm os trens da E. de Ferro Central, sendo apedrejados nas zonas do 18° e 19° districtos, sem que, até hoje, uma providencia fosse dada pela policia encarregada desses departamentos.

Ainda hontem, mais uma vez, o caso se reproduziu, com o trem S. M. 20, da linha de Paracamby.

Ao passar esse comboio pela estação do Meyer, de proximo á cancella que dá passagem da rua Dias da Cruz para a de Archias Cordeiro, atiraram uma pedra contar um carro de 1ª classe, indo attingir o vidro de uma das janellas, que ficou espatifado, indo os estilhaços quasi que attingir á uma familia que viajava no mesmo, e ao dr. Arthur Cherubim, delegado do 23° districto, e a um nosso companheiro.

Urge uma séria e energica providencia por parte da policia.

ESMOLAS

Para distribuir por 50 pobres desta redacção, em nome da senhorita Bertha Moniz Otero, filha de d. Laura Moniz Otero e Paschoal Vaz Otero, negociante desta praça, recebemos a quantia de 50$000.

——— Do menino Attila F. Amorim recebemos 2$500 para Angela Pecoraro.

——— Recebemos a quantia de 22$000 para ser distribuida pelos seguintes pobres:

Viuva Angelo Pecoraro, 2$, viuva Bernardo, 1$; Maria Silveira, 1$; Velha Feliciana, 2$; Elvira de Carvalho, 2$; Felicidade de Guillon, 2$; viuva Maria José, 1$; velha Amancia, 1$; viuva Luiza, 1$; Francisca da Conceição Barros, 2$; Amelia, filha de Maria Rita, 1$; Maria Nazareth, 2$; viuva Santos, 1$, e uma senhora que mora na rua Senhor de Mattosinhos, 3$000.

OS DESESPERADOS

Atirou-se de uma sacada á rua

Olinda Paes Barreto, costureira, residente á rua Senador Euzebio n. 295, tem por costume de pernoitar no Hotel Locomotora á rua do Nuncio n. 74.

Hontem, por motivo que se ignora, Olinda teve um accesso de desespero e atirou-se á rua da janella do commodo em que dormia.

Com a queda a tresloucada mulher ficou com uma perna fracturada, além de graves ferimentos pelo corpo, o que deu motivo a ser removida para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia Publica onde recebeu os primeiros curativos.

Deste facto tomou conhecimento a policia do 4° districto.

Bôas-Festas

Enviaram-nos cumprimentos e votos de bôas-festas os srs. Lourenço Ferreira; os sargentos do Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Adalberto Nogueira Soares; Innocencio Dias Lopes e familia.

O DIA NA CAMARA

Sessão diurna e sessão nocturna

Votou-se, na primeira, o orçamento do Interior

Discutiu-se, na segunda, o orçamento da Viação

SESSÃO DIURNA

A sessão diurna de hontem foi uma das mais concorridas deste anno: compareceram a ella 130 deputados, dispostos a votar as vinte e poucas emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento do Interior.

A hora do expediente foi occupada pelos srs. Souza e Silva, Luciano Pereira e Pedro Lago.

O sr. Luciano tratou do novo crime praticado no Amazonas, em favor da odiada oligarchia dos Nerys, dizendo que elle era um resultado da amnistia aos bombardeadores de Manáos. Os cumplices destes acabam de depôr o governador do Estado, que talvez seja ainda assassinado, porque o sr. Sá Peixoto, si não assalta os transeuntes na estrada, para lhes bater a carteira, é capaz de crimes tão abjectos como esse.

O telegrapho está trancado, mas póde-se affirmar que apenas alguns officiaes, e não a policia do Amazonas, tramaram a deposição do coronel Bittencourt. A allegação de que se pretendia assassinar o sr. Jonathas Pedrosa é um pretexto infame.

(*O sr. Lago aparteou, dizendo que o sr. Sá Peixoto não agiria si não estivesse mancommunado com o governo federal, a força do Exercito e os directores do P. R. C.*)

O orador termina affirmando que o sr. Sá Peixoto vae assaltar de novo o Thesouro do Amazonas.

O sr. Pedro Lago reclamou contra o facto de terem sido acceitas pela mesa algumas emendas da commissão de finanças, que supprimem serviços e alteram quadros e cargos creados por leis anteriores.

Sobre assumptos navaes falou

O SR. SOUZA E SILVA — Sustenta amplamente o projecto que apresentou, estabelecendo novo systema para a defesa naval do porto do Rio de Janeiro e creando duas estações navaes moveis em Sepetiba e em Cabo Frio.

Mostra que esses dois pontos são os mais convenientes para o fim que se tem em vista, tanto sob o aspecto geographico, commercial e economico, como sob o aspecto estrategico e tactico.

Contesta a exactidão e o acerto das informações prestadas pelo Ministerio da Marinha, demonstrando que a bahia de Sepetiba tem agua bastante para admittir até os nossos *dreadnoughts*, que ahi se exercitaram ultimamente, navegando por dentro da ilha Guahyba e além de Itacurussá.

Prova a importancia estrategica da bahia de Sepetiba, em relação ao Rio, e demonstra que o unico meio de impedir que o inimigo ali estabeleça uma base para o bloqueio ou para o desembarque é a creação de um posto de *destroyers* submersiveis, de minas sub-marinas, e não, como deseja o sr. ministro da Marinha, por meio de fortificações em terra, extremamente dispendiosas e incompletamente efficazes.

Explica ainda que a estação naval, que fôr creada na bahia de Sepetiba, estará ao abrigo de ser alvejada, por fóra da restinga de Marambaia, por se achar fóra do alcance da artilheria inimiga, cujos navios serão mantidos em distancia grande pelos submersiveis e por duas baterias que forem estabelecidas na ilha Guahyba e na ponta de Marambaia.

Critica o sr. ministro da Marinha por não ter mandado submetter o assumpto ao estudo do Almirantado, como era do seu dever, e como manda a legislação em vigor, nem ouvido os officiaes generaes e de outros postos, de reconhecida competencia na Armada.

Diz que o sr. ministro, descurando da importancia do assumpto, se limitou a dar sua opinião pessoal, em 48 horas. Isso mostra o vicio da administração naval, onde o ministro, contra o que manda a lei, resolve por si um problema, sem ouvir os technicos competentes.

Diz ainda que a informação está tão em contradicção com a verdade dos factos e tão em desaccordo com os ensinamentos da arte da guerra naval e as lições da historia, que duvida de sua authenticidade, não acreditando que um official de Marinha, competente e de valor, como foi o sr. almirante Belfort, possa com aquella doutrina vir renegar todo um passado de proficiencia e de saber, que tanto illustrou seu nome.

Termina, defendendo as emendas introduzidas pelo Senado no orçamento da Marinha e recommendando sua approvação pela Camara. (*Muito bem, muito bem. Palmas no recinto.*)

O projecto do sr. Souza e Silva e por elle defendido hontem da tribuna da Camara, é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°—Fica o governo autorizado a completar o systema de defesa naval do porto e da cidade do Rio de Janeiro, creando duas estações de defesa naval movel, em Cabo Frio e na bahia de Sepetiba.

Paragrapho 1°—Essas estações comprehenderão:

a) Um grupo de navios-torpedeiros e submersiveis;

b) Um navio mineiro de pequeno porte e respectivo material de minas submarinas;

c) uma estação de radio-telegraphia;

d) Uma pequena officina de reparações;

e) Um deposito de carvão e sobresalentes;

f) Um quartel com enfermaria;

g) Um rebocador e as embarcações miudas necessarias.

Paragrapho 2°—Para as fortificações, será aproveitado o material de artilheria disponivel na Marinha, e serão ellas construidas e guarnecidas pelo Ministerio da Guerra.

Art. 2°—Para a execução desta lei, fica o governo autorizado a empregar uma quóta, retirada da renda do imposto de 2 °|°, ouro, das obras do porto, até o limite de 2.000:000$, a qual não poderá ser empregada na construcção dos navios destinados ás duas estações.

Art. 3°—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 20 de agosto de 1912. — *Augusto Carlos de Souza e Silva. — Thomaz Delfino. — Raul Fernandes.*"

ORDEM DO DIA

Eram em numero de 21 as emendas apresentadas ao orçamento do Interior, inclusive quatro da commissão de finanças.

Das 17 primeiras, a mais importante era a de n. 5, em torno da qual gyrou todo o interesse do debate, combatendo-a com grande vehemencia o sr. Irineu Machado.

Eis os termos da emenda:

"A União combinará com a Prefeitura do Districto Federal uma exacta e definitiva discriminação dos serviços sanitarios relativos á fiscalização dos generos e productos alimenticios, aos logares e logradouros publicos e aos terrenos incultos e aos de engenharia sanitaria, definindo com precisão a esphera da competencia de cada uma, de sorte a evitar a interferencia de ambas as repartições em serviços da mesma natureza.

Sala das sessões, 14 de dezembro de 1912. — *J. Lamartine. — Costa Rodrigues. — Firmo Braga.*"

O sr. Irineu Machado combateu com vehemencia essa emenda, começando por affirmar que ella fére de frente o disposto no art. 34 da Constituição, paragraphos 30 e 33, que prohibe a delegação do executivo de attribuições privativas do legislativo. Em vista disso e de accordo com a disposição regimental devida á reforma Paula Ramos, nem devia ter sido a emenda recebida pela mesa.

Além disso, é attribuição do Parlamento, em todo o mundo, legislar sobre o direito penal relativo á hygiene alimentar. Entretanto, a emenda em questão delega ao executivo para legislar sobre hygiene municipal, estadual, federal e internacional.

Achava o orador que devia ter preferencia a sua emenda suppressiva (a n. 7), pedindo á mesa que a submettesse á votação em primeiro logar.

Feito isto, foi approvada por 65 votos contra 61 a emenda suppressiva do sr. Irineu Machado, ficando prejudicadas as de n. 5 e 6.

Outra emenda que provocou grande debate foi a de n. 8, assim concebida:

"Destaque-se da verba "eventuaes" a quantia necessaria para pagar ao tenente-coronel James Andrew, em serviço effectivo do cargo de ajudante de ordens do sr. marechal presidente da Republica, os vencimentos militares que lhe couberem, de 15 de novembro de 1910, data em que foi nomeado, por decreto do mesmo sr. presidente, independente da representação devida aos membros da casa militar da presidencia, nos termos da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, combinado com a lei n. 608, de 19 de setembro de 1850, e decreto n. 121, de 5 de dezembro de 1890.

Sala das sessões, 14 de dezembro de 1912. — *Olegario Pinto.*"

Defendida com ardor pelo sr. Mauricio de Lacerda, foi impugnada com toda a energia pelo sr. Pedro Lago, secundado pelo sr. Calogeras.

Lembrou o sr. Lago que, segundo declaração feita, ha um anno, pelo proprio *leader*, era gratuitamente, que o sr. Andrews estava servindo no gabinete do presidente da Republica. Não podia este criar um cargo que não existe, não podendo tambem a Camara conceder credito para o pagamento de um logar de que a lei não cogitou.

O sr. Calogeras, que extranhou o calor com que se discutia o assumpto, pois nem siquer se tratava de um credito solicitado pelo governo, entendia que a mesa não devia ter acceitado a emenda, porque, evidentemente, não era legal.

Submettida a votos, foi a emenda regeitada.

A emenda do sr. Felix Pacheco, autorizando a construcção de um palacio só para a Camara dos Deputados, foi approvada, depois de contra ella falar longamente o sr. Pedro Moacyr; mas foi destacada, para constituir projecto em separado.

As quatros emendas da commissão, que foram todas approvadas, são as seguintes:

N. 1 — Continua em vigor o disposto no decreto legislativo n. 2.379, de 4 de janeiro de 1911, na parte relativa ao Codigo Penal.

N. 2 — Na verba — Obras — consignação "conservação, accrescimos — reparos de edificios... e conclusão da Escola Nacional de Bellas Artes", accrescem-se as palavras: "e das obras das Colonias de Alienados".

N. 3 — Fica revigorada a autorização concedida pelo decreto legislativo n. 2.430, de 23 agosto de 1911.

N. 4 — Ao art. 2° letra F substitua-se: "Auxiliar com a somma de 200:000$ a Provedoria da Santa Casa da Misericordia, nesta capital, assumindo ella a obrigação de despender outro tanto na mesma edificação da Maternidade Modelo nos terrenos visinhos do Hospital Geral, que lhe forem proprios, assim como a obrigação de custear o serviço respectivo; para o qual fim o Governo Federal abrirá desde logo o credito preciso".

Sala das Commissões, 20 de dezembro de 1912. — Homero Baptista, vice-presidente.— Felix Pacheco, relator. — Pereira Nunes.— João Simplicio. — Raul Fernandes. — Antonio Carlos. — Galeão Carvalhal. — José Bezerra. — Caetano de Albuquerque.

Foram, em seguidas, approvados os seguintes projectos:

N. 312 B, de 1912, concedendo amnistia a todos os civis ou militares implicados nas revoltas havidas nos departamentos do Territorio Federal do Acre até a data da presente lei (3ª discussão);

N. 417 A, de 1912, equiparando os vencimentos do chefe das officinas de gravura da Casa da Moeda aos dos sub-directores do Thesouro, sem direito a quotas ou porcentagens; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (1ª discussão);

N. 314 A, de 1912, augmentando de mais 20 segundos-tenentes o quadro de pharmaceuticos do Exercito, aproveitando os actuaes pharmaceuticos contractados.

SESSÃO NOCTURNA

A' hora do expediente foi quasi toda occupada pelo sr. Luciano Pereira, que volveu a tratar do caso do Amazonas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Irineu Machado que impugnou com energia varias emendas da commissão de finanças, apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Viação e que se acham em flagrante desaccôrdo com o Regimento da Cama, ora porque augmentam despesa, ora porque se baseiam em delegações, que são vedadas pela reforma Paula Ramos, ora porque supprimem cargos criados por leis anteriores.

Appellou o orador para a Mesa, pedindo-lhe que não submettesse taes emendas á deliberação da Camara.

Sobre certa delegação ao Executivo *ad referendum* do Congresso, atacou violentamente o orador esse modo de inutilizar as prerogativas do poder legislativo, tornando-o uma simples dependencia, uma secretaria do Executivo.

Respondeu-lhe o sr. Ribeiro Junqueira, que fez a defesa das emendas e da commissão de finanças, procurando explicar a encampação da Estrada de Ferro Centro Oeste do Estado da Bahia.

O sr. Simeão Leal (servindo de presidente) declarou que, conforme affirmara o sr. Sabino Barroso, na sessão diurna, em resposta a identica reclamação formulada pelo sr. Pedro Lago, a Mesa resolveria opportunamente sobre a impugnação feita a varias emendas da commissão de finanças.

Seguiu-se na tribuna o sr. Calogeras, que discutiu longamente o orçamento, responsabilisando o governo por um extraordinario excesso de despesa, desde 1910, e censurando a commissão de finanças por não saber cumprir o seu dever, oppondo barreiras a esse abuso.

O orador fez uma longa analyse da acção revolucionaria do governo em varios ramos da administração, e o desperdicio injustificavel dos dinheiros publicos nos ultimos dois annos, em materia de viação ferrea.

Seguiram-se com a palavra os srs. Mello Franco e Pedro Moacyr.

A sessão terminou á hora da missa do gallo (meia noite).

Foi o seguinte o projecto justificado na sessão de ante-hontem, pelo deputado Corrêa Defreitas:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° O Governo Federal entrará em accôrdo com os arrendatarios (quaesquer que sejam) das estradas de ferro pertencentes á União (proprios nacionaes) afim de ser estabelecidos nas mesmas o montepio em favar de seus empregados.

Paragrapho unico. O montepio dos empregados das estradas de ferro será regulado pela lei do montepio dos empregados publicos da União, com excepção quanto ás pensões, que serão estabelecidas de accordo com o seguinte:

Art. 2° As administrações das estradas de ferro, arrendadas ou particulares, crearão uma caixa especial de montepio, constituida por meio de rendas a que se referem os seguintes artigos e seus paragraphos.

Art. 3° Estabelecer-se-ão annualmente de accordo com os recursos da mesma, as pensões a que terão direito não só os empregados que se invalidarem por qualquer causa no serviço da estrada, bem como as familias daquelles que fallecerem, comtanto que essas pensões não excedam em caso algum a dois terços (2/3) dos respectivos ordenados ou salarios.

Art. 4° Para constituir a Caixa do Montepio dos empregados das estradas de ferro será retirado do producto das passagens de 1ª classe a quota de 8 °|°.

Paragrapho 1° Além dessa renda, constituirão receita do Montepio a contribuição de joia 8 °|° sobre os vencimentos do primeiro anno, paga em doze prestações mensaes, e a de dia e meio de ordenado ou salario por mez, a que ficam obrigados os empregados de quaesquer categorias inscriptos no Montepio, conforme se pratica com os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Paragrapho 2° Os arrendatarios ou emprezarios dessas estradas são obrigados a concorrer, para a constituição da Caixa deste Montepio, com metade do valor total da contribuição dos seus empregados.

Art. 5° Em caso algum as despesas com as pensões poderão exceder aos recursos da receita, instituidos por esta lei.

Art. 6° A receita do montepio de cada Estrada de Ferro só poderá ser applicada aos empregados da mesma Estrada.

Art. 7° Os fundos da Caixa de Montepio serão depositados nas Caixas Economicas Federaes, onde vencerão os juros da lei.

Art. 8° O montepio das estradas de ferro será administrado por uma directoria composta do director da Estada, do engenheiro fiscal o Governo e por um director eleito pela maioria dos empregados contribuintes.

Art. 9° O montepio é obrigado para todos os empregados.

Art. 10° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1912. — *Corrêa Defreitas*".

Tentou suicidar-se desfechando um tiro contra o peito

Hontem, pela manhã, Manoel da Silva Queiroz, residente á rua Cardoso Junior n. 50, após uma rusga que tivera com sua mulher, resolveu dar cabo da vida, procurando dar um tiro de revolver contra o peito.

O tiro não produziu o effeito desejado pois Queiroz, continua vivo depois de ter prestado declarações perante a policia.

Queiroz, ao que parece está disposto a não liquidar mais a existencia.

Um official apresenta queixa á policia contra um seductor

O capitão Teixeira de Barros, morador á rua Jorge Rudge, por seu advogado dr. Virgilio Mattos, requereu ao dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, a abertura de um inquerito para que fique apurado um facto de que ha muito vem sendo victima sua esposa.

E' o caso que Luiz Verner, morador á referida rua, na ausencia do declarante veiu passar pela porta de sua residencia e a dirigir galanteios inconvenientes á esposa do capitão, a qual, temendo más consequencias, procurava occultar o escandalo ao marido.

Agora, porém, animado pelo silencio da referida senhora, Luiz enviou-lhe uma carta, fazendo-lhe certas declarações amorosas que a injuriavam.

A senhora tomou então o alvitre de mostral-a ao marido, e este, por sua vez, á policia.

O 2° delegado auxiliar mandou iniciar o respectivo inquerito.

Fez detonar a arma e feriu-se

O imprudente Samuel Ferreira Nunes, residente á rua Pedro Americo n. 42, deu-lhe para examinar um revolver quando, devido a um descuido de sua parte, a arma detonou, tendo o projectil lhe atravessado a mão esquerda, indo attingir ainda o rosto de sua vizinha Marta das Dores.

Devido a esse descuido, os dois feridos tiveram de ser soccorridos pela Assistencia, que julgou leves os ferimentos que ambos apresentam.

Samuel teve de dar explicações na delegacia do 6° districto, que tomou conhecimento da occorrencia.

Um negociante desrespeita a ordem de um juiz e vira "bicho..."

O negociante Elias Luiz, estabelecido á travessa Muniz n. 15, teve hontem um mandado de penhora contra elle expedido pelo juiz da 5ª vara civel.

Não se submettendo á decisão daquelle magistrado, entendeu Elias Luiz que devia repellir o official de justiça, portador do mandado, bem como o soldado de policia, n. 191, que o acompanhava, eggredindo-os.

Afinal o mandado foi cumprido e o recalcitrante teve de ir ajustar contas com a policia do 7° districto.

Os agentes do Corpo de Segurança prendem pronunciados

Francisco Pereira da Costa e Francisco Antonio de Almeida, foram ha tempos pronunciados como incursos nas penas do art. 270 do Codigo Penal, o primeiro, e do 303, o ultimo, pelos juizes da 3ª vara criminal e da 1ª pretoria.

Achavam-se, porém, foragidos e hontem os agentes do Corpo de Segurança effectuaram a prisão dos delinquentes e os levaram para a sala dos agentes.

De lá foram removidos para a Casa de Detenção.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

NA SESSÃO DIURNA, VOTOU-SE O ORÇAMENTO DA GUERRA

Na sessão nocturna tomou-se conhecimento de varios projectos

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Raymundo de Miranda, contestando que se tivesse pronunciado em causa propria, quando votou pelas accumulações remuneradas.

O sr. Glycerio leu alguns telegrammas do Piauhy, para tornar evidentes as atrocidades de que está sendo victima a opposição daquelle Estado.

O sr. Pires Ferreira continuou a defesa do sr. Miguel Rosa, atacando o padre Lopes.

Antes de terminar, s. ex. quiz aproveitar o ensejo para requerer urgencia do reconhecimento do sr. Epitacio Pessoa.

Interessante o incidente que o sr. Pires levantou. O sr. Cunha Pedrosa tinha pedido a palavra para o mesmo fim. O presidente do Senado queria cortar as vazas do sr. Pires. Tirava-lhe o direito de abraçar o joven invalido. O sr. Pires protestava. De seu lado, o sr. Cunha Pedrosa raspara os labios, pois que aparou o bigode á americana para se mostrar civilizado. Realmente, com um contratempo daquella ordem não contava o grande jurisperito parahybano. Talvez s. ex. forçasse a memoria para reviver alguns argumentos dos que o sr. Epitacio lhe fornecera para combater o projecto das accumulações remuneradas.

Coube-lhe a victoria, por isso, e o sr. Epitacio entrou no recinto acompanhado por s. ex. e pelos srs. Herculio Luz e Alfredo Ellis.

Antes, o sr. Glycerio protestára contra esse processo de reconhecimento de senadores por telegramma.

O sr. Tavares de Lyra, relator da commissão de poderes, o defendeu.

E passou-se á ordem do dia, sendo approvadas:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 109, de 1912, fixando a despesa do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1913 (com parecer da commissão de finanças sobre as emendas apresentadas e offerecendo outras);

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 142, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Viação o credito extraordinario de.... 17:317$710, para pagamento devido á Companhia Brasileira de Electricidade, relativo ao material fornecido em 1910 á Repartição Geral dos Telegraphos;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 175, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Viação o credito supplementar de.... 5:405:120$094, ouro, e 904:850$413, papel, para attender ao pagamento de juros de um semestre das estradas de ferro;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 176, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Viação o credito supplementar de.. 127:660$000 á verba 2ª — Correios J art. 33 da lei orçamentaria vigente;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 182, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Viação o credito supplementar de... 3:603$999 para pagamento do aluguel de um predio no qual funcciona a Inspectoria Geral de Navegação;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 191, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito supplementar de... 80:000$000, á verba 24ª do art. 93, da lei orçamentaria vigente;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 160, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por seis mezes, com ordenado, e em prorogação, a Manoel da Silva Guimarães Ferreira, 1° escripturario na Delegacia Fiscal no Pará;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 179, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Guerra o credito supplementar de... 164:671$378, para pagamento no corrente exercicio de 100 operarios extraordinarios e 11 serventes do Arsenal de Guerra desta Capital; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 193, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito de 308:912$000 supplementar á verba 22ª, art. 93, da lei orçamentaria vigente.

* * *

A' sessão nocturna foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado, e aberta ás 8 1/2 da noite.

Foi lida e approvada a acta da sessão diurna. Não houve oradores.

Compareceram sómente 25 senadores. Não houve expediente.

Foram lidos os seguintes pareceres da commissão de finanças:

Sobre o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, offerecendo emendas;

Sobre a receita publica, offerecendo tambem emendas;

Julgando procedentes os motivos expóstos no parecer da commissão de finanças da outra casa do Congresso, em relação á emenda do Senado ao projecto que abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 80:000$ para a construcção de um edificio destinado aos Correios e Telegraphos, na capital de Goyaz;

Opinando pela approvação da emenda offerecida pela Camara ao projecto do Senado mandando reverter ao quadro dos funccionarios da Fazenda o ex-primeiro escripturario da Alfandega desta capital, Joaquim Augusto Freire;

Concordando com a proposição da Camara n. 119, deste anno, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Luiz de Mattos Pimenta, praticante de 1ª classe da Directoria dos Correios;

Offerecendo parecer favoravel á proposição n. 206, de 1912, da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado do cargo, a José Braz de Siqueira, fiel de pagador da segunda pagadoria do Thesouro Nacional.

A's 9,40 encerrou o senado os seus trabalhos.

* * *

A commissão de finanças, na sua reunião secreta, estudou o projecto sobre aposentadorias, relatado pelo sr. Tavares de Lyra, e assignou o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, relatado pelo sr. Francisco Glycerio.

* * *

Na ordem do dia da sessão diurna de hoje figura as discussões dos orçamentos da Marinha, da Fazenda e da Agricultura, bem como votação das materias cujas discussões foram encerradas hontem, á noite.

Varios ladrões são presos por agentes

Os agentes do Corpo de Segurança Publica effectuaram hontem a prisão dos ladrões Claudionor de Mello Moura, Floriano Lobo dos Santos, Seraphim Domingos e Placido José Lobo de Oliveira, que foram em tempo processados.

Foram recolhidos ao xadrez da Central.

OS PINTORES CELEBRES

EDUARDO DETAILLE MORREU HONTEM EM PARIS

Falleceu hontem, em Paris, o celebre pintor militar Eduardo Detaille, nascido na capital da França, a 5 de outubro de 1848. Detaille era commendador da legião de honra, da ordem de Victoria e da ordem de Leopoldo, da Belgica, membro do Instituto, presidente da Sobretache e vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Versailles. Tinha as condecorações de Santo Estanislão, da Russia, e da ordem da Conferencia, da Prussia.

Deixou entre outras obras, as seguintes: *Nos vainqueurs, Salut aux blessés, Le régiment qui passe, l'Armée française, Champigny, Les victimes du devoir, En reconnaissance, Alerta!*, retrato do rei de Inglaterra, do imperador da Russia e do duque de Connaught, o plafond do Hotel de Ville de Paris, *La salle de Hunniuque, Le Rêve, La Revue de Chalons.*

Um armazem de seccos e molhados e uma barbearia destruidos por um incendio em S. Gonçalo de Nictheroy

No logar denominado "Venda da Cruz", no municipio de S. Gonçalo, manifestou-se ante-hontem, ás 11 horas da noite, violento incendio no predio n. 65 B, da rua Dr. March.

Era ali estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Manoel Machado de Souza, que tinha no mesmo predio uma barbearia.

O fogo rapidamente propagou-se por todo o predio destruindo-o por completo.

O negocio achava-se seguro na Companhia Confiança, pela quantia de 6:000$000.

Avisado o Corpo de Bombeiros, este compareceu, tendo que vencer com difficuldade a grande distancia de Nictheroy ao local.

Para debellar o fogo, ainda lutaram os bombeiros com a falta de agua. O registro de incendio estava situado cerca de 300 metros de distancia do local do sinistro.

Souza calcula o seu prejuizo em 500$000.

No local compareceram, além do subdelegado do 5º districto, outras autoridades policiaes.

Manoel de Souza achava-se ausente desde 8 horas da noite, tendo ido ao centro da cidade buscar a familia, que residia nos fundos do estabelecimento.

Quando regressava para a casa, ás 11 horas da noite, foi elle detido pela policia e a mulher accommettida de uma crise nervosa.

O predio pertence ao sr. Luiz Pereira Pinto e está seguro na mesma companhia.

— Em caminho para o Barreto, o carro que conduzia o tenente Rotino Siqueira, commandante dos bombeiros, partiu uma das rodas na rua General Castrioto.

— E' ignorada a causa do sinistro, sendo que no estabelecimento em questão não se achava pessoa alguma por occasião do incendio.

ULTIMA HORA

Maximino Rozendo de Oliveira

Falleceu hontem, ás 7 1|2 horas da noite, na residencia de seu cunhado Francisco de Medina Cœli Ribeiro, á rua Senador Alencar n. 123, o sr. MAXIMINO ROZENDO DE OLIVEIRA, saindo o enterro para o cemiterio do Carmo, ás 3 da tarde.

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

BABEL-REVISTA

E' finalmente hoje que se realiza no Recreio a primeira representação, pela companhia [illegible], da revista em 3 actos e uma apotheose, original de João Phoca e H. Magalhães, *Babel-Revista*, cujo ensaio geral effectuou-se hontem, com brilhante exito. E' por isso, não deu espectaculo. [illegible] o conhecido e apreciado [illegible] escreveu uma graciosa revista,

cheia de esplendidas situações e magnificas *charges*, ornada com trinta e quatro saltitantes numeros de musica.

Os ensaios foram dirigidos por João Phoca. Malaguti e pelos maestros Giusti e Virgilio, os dois festejados regentes da *troupe* Juvenil. No espectaculo toma parte toda a companhia.

Os *compères* da revista serão: Lucia Castelli, na Italiana, e Rita Gambini, que fará a Associação de Imprensa. Os demais papeis estão assim distribuidos:

Dora Theor, Franceza, Moça do Cinema, Snobinette, Vassourinha, Maxixe aristocratico e Gigolette; Gamba: Giuseppe, Socio do Cordão, Corta-jaca e Guarda Nocturno da Zona; Ramona Peres: Hespanhola, Copacabana, Festa da Penha e Zarzuela; Maria Ceccarelli: Ingleza, Moça da Cidade Nova, Corta-jaca, Miss Molly e a Pimentinha; Maria Doniti: Moço do Cinema, Smart, Abano, Maxixe aristocratico e Apache; Ortholi: Piccolo Caruso; Italo Caolo: Commandante e Botafogo; Renato: Mister Braw, Capadocio do violão e Policia do Cá e Lá.

O 1º acto passa-se a bordo de um transatlantico, no porto do Rio de Janeiro; o 2º, na avenida Central; e o 3º no Jardim do Theatro Brasileiro.

Vae ser um successo á noite de hoje, no Recreio!

* * *

JOSÉ LOUREIRO

A bordo do paquete "Asturias", da Mala Real Ingleza, parte hoje para a Europa, onde vae realizar varios contratos para a sua importante empresa theatral, o conhecido e estimado emprezario José Loureiro.

O seu embarque realiza-se no cáes Pharóux, ás 10 horas da manhã.

* * *

ELENA PARADA

A actriz hespanhola Elena Parada, segundo corre, irá preencher a vaga da actriz Cinira Polonio, estando a questão dependendo, apenas, dos honorarios.

Segundo nos informaram, Elena Parada exige o ordenado de 2:000$, o que não foi acceito ainda pela Empresa Paschoal Segreto.

* * *

CESAR DE LIMA

E' um nome bastante conhecido e estimado nas rodas theatraes. Ex-actor, dos mais brilhantes, entregou-se inteiramente á vida de administrador. E' este cargo que elle actualmente exerce com competencia e dedicação, no theatro Recreio.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

MAIS UMA NOVA REVISTA — O S. Pedro annuncia-nos para breve mais uma nova revista. A nova peça, da lavra do fecundo e popular escriptor Carlos Bettencourt, intitula-se "Fandanguassú".

E' uma revista carnavalesca e ligeira, cheia de situações engraçadissimas, adornadas de excellente musica de Luiz Moreira, que compoz expressamente uma partitura variadissima de rythmos, como tantas outras que celebrisaram o seu nome.

Além de todos estes elementos de exito, a em-preza contratou especialmente para tomarem parte na nova revista os celebres e festejados duettistas "Os Geraldos", que nesta peça farão a sua estréa, de regresso da "tournée" que acabam de fazer por toda a Europa, onde, de triumpho em triumpho, exhibiram o enorme repertorio que possuem da nossa musica caracteristica.

[illegible]

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Este theatro que, em continuação, é o preferido pelo publico, continua a exhibir com franco successo a revista de João Claudio, "Papae Grande". [illegible]

Está annunciada para breve a *revuette* de Cinira Polonio "Nas Zonas". [illegible]

* * *

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas para hoje:

CINEMA PARISIENSE — Como se fosse irmã — O chalé de Esmeralda, dois sumptuosos films.

CINEMA PARIS — Como se fosse irmã — O chalé de Esmeralda — [illegible]

CINEMA PATHÉ — [illegible]

CINEMA ODEON — Parsifal — [illegible]

CINEMA AVENIDA — [illegible]

CINEMA IDEAL — [illegible]

CINEMA OUVIDOR — [illegible]

THEATRO LYRICO — Fatima Miris dará hoje um espectaculo completamente novo, figurando no programma a sua notavel creação *A Gheisha*.

THEATRO S. PEDRO — Mais duas representações [illegible] de Luz Junior, *Nas horas de estalar*.

THEATRO APOLLO — Hoje, 29ª e 30ª representação da revista *Como é o tempero!...*, ha de encher-se o Apollo, como nas noites anteriores. A revista de Armando Rego é um grande successo do theatro popular.

THEATRO S. JOSÉ — A pedido geral, subirá á scena a hilariante revista em tres actos *Pomadas e farofas*, que está dando as suas ultimas representações.

PALACE-THEATRE — O elegante café-concerto da rua do Passeio tem hoje um programma delicioso. Para quinta-feira annuncia-se a estréa de miss Dolly Boisseller.

RIO BRANCO — O Papae grande, excellente revista de João Claudio, continua no cartaz, de onde tão cedo não sairá, pois tem agradado immenso.

MAISON MODERNE — Hoje, quatro zarzuelas: *La Tempranica*, na 1ª sessão; *El duo de la Africana*, na 2ª; *Bohemia*, na 3ª, e *La Gran Via*, na 4ª sessão.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Hoje haverá *matinée* familiar, dedicada ao mundo infantil, e á noite, espectaculo de café-concerto.

ROYAL-CINE — Segunda representação do drama em um prologo e quatro actos, original francez de Theodoro Barrière, "A vivandeira do regimento 32".

CINEMA-THEATRO CHANTECLER — No palco: attraentes trabalhos dos acrobatas The Cliques, e exhibição das seguintes fitas: Natal de Silvas Manner — Masmorra secreta — Creanças perdidas na floresta — Culpa dos outros — Consequencia de uma partida de tennis.

CIRCO SPINELLI — Pela segunda vez será representada neste popular circo a peça sagra *A Sagrada Familia em Belém*, arranjo de Benjamin de Oliveira.

"CASAMENTO DO ESGADANHA" — E' este o titulo de uma nova burleta, em tres actos, original de dois conhecidos escriptores theatraes.

O primeiro acto passa-se na casa de Escandanhas; o segundo desenrola-se numa delegacia, e terceiro consiste no casamento de Escandanhas com a Zefirina, servindo de paranymphos o guarda-nocturno e a madame *Petit-Pois*.

A musica está sendo adaptada pelo maestro José Nunes.

Sports

"Chauffeurs" — Serão chamados amanhã, 26 do corrente, ao meio dia, na Directoria de Hygiene, á inspecção de saude, os seguintes candidatos a "chauffeurs":

Manoel Antonio Barreiros Junior, José Maria Pereira, José Pereira Martins Junior, José Valentim Arnaldo, Fernandes Fidalgo, José Maria Fernandes Gonçalves, Carlos Martins, Agostinho Casemiro Damasceno, Climerio Gonçalves Maia, Alberto Ferreira de Souza, Francisco Lopes Sampaio Junior, José Maria de Sá, José Pereira Pinto, Seraphim Figueira, Manoel Antonio Gonçalves, Julio Vieira Santos, Francisco Affonso e Noel Soares.

Turma supplementar — Euclydes José dos Santos Frango, Domingos Pereira Alves, Antonio Rodrigues Cachulo, Antonio Tavares Corrêa, Plinio José dos Santos, Domingos R. Parada, Luiz Grego, Luiz Bernardes de Moura, José Vicente Martins e João José da Silva Soares.

AVIAÇÃO

Os irmãos Rapini

Devido ao máo tempo, os aviadores, irmãos Rapini, não subiram hontem, á tarde, como estava annunciado, no Jockey-Club.

Os vôos foram adiados para hoje, das 3 ás 6 horas da tarde.

Sociaes

Datas intimas

E' hoje o anniversario natalicio do dr. Fernando Terra, conhecido e illustre clinico, ainda recentemente nomeado director do Hospital de Lazaros.

O dr. Fernando Terra e sua exma. senhora passarão o dia em Petropolis.

• Faz annos hoje o illustre deputado federal pelo Estado da Bahia, dr. Ubaldino de Assis.

Os seus innumeros amigos e correligionarios terão, nesse dia, o grato ensejo de levar áquelle parlamentar as suas homenagens de carinho e solidariedade, augmentando assim o encanto e a alegria do lar festivo do estimado representante e chefe politico bahiano.

• Completa hoje mais um anniversario natalicio o guarda-livros desta praça sr. José de Almeida Lopes.

• Passa hoje o anniversario natalicio de d. Eugenia Amabile Possas, esposa do sr. Ascanio Possas, estimado guarda-livros e commerciante desta praça.

• O pequenino Jayme, travesso e engraçado a valer, dilecto filhinho do actor Carlos Torres, faz annos hoje.

Isso quer dizer que ao pequerrucho não faltarão beijos, bombons e teteias, que o encantarão.

• Faz annos hoje o dr. Miguel Vicente Calmon Vianna, advogado do nosso fôro e actualmente [illegible]

[illegible]

• Sr. Manoel Rodrigues [illegible] chefe [illegible]

[illegible]

• Será hoje muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Manoel Pereira Netto.

• Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Sylvio de Vasconcellos [illegible], engenheiro das obras do porto.

O anniversariante tem sabido, com muito brilho, [illegible] desempenhar varios cargos de sua profissão, tornando-se deste modo merecedor da distincção em que é tido entre os seus collegas e no meio social, pelo que será, por esse motivo, muito cumprimentado.

• Faz annos hoje a senhorita [illegible] Campos, [illegible]

[illegible] sr. Joaquim Bastos de Souza Coutinho, [illegible] aposentado dos Correios, [illegible] de Souza Coutinho, official da Contabilidade da Guerra.

• Antonio Palmeira Junior, decano dos carteiros do Correio Geral, [illegible] Raphael Corrêa, sobrinho do 1º tenente [illegible] da Armada Antonio Fernandes da Silveira.

Casamentos

• Realizou-se sabbado ultimo, na cidade de Juiz de Fóra, o casamento do sr. Adolpho Azevedo, commerciante em Bello Horizonte, com a gentil senhorita Georgina Mendonça, dilecta filha do humanitario clinico dr. José de Mendonça Mattos Moreira, director de Hygiene Municipal.

O acto religioso teve logar na egreja matriz e o civil na residencia dos paes da noiva. Apezar da chuva, que não cessou, foi grande o acompanhamento á egreja e a concorrencia de pessoas amigas aos actos.

Foram padrinhos, por parte do noivo, no religioso, o sr. Delphim Bruttess, e no civil, o sr. Manoel de Mendonça; por parte da noiva no religioso, o coronel Antonio Pimenta de Padua e a senhorita Diomar Halfeld; e no civil, o dr. José de Mendonça e sua esposa, d. Brasilina Leite de Mendonça.

Após a cerimonia, foi offerecido lauto almoço aos convivas, no qual foram distribuidos finas iguarias e capitosos vinhos.

Ao *champagne*, foram os noivos saudados pelo dr. Augusto Pinto de Moura, que os brindou, salientando os predicados e as virtudes de que são dotados e desejando-lhes todas as venturas. Aos parinhos dos noivos e ás pessoas presentes brindou o dr. José de Mendonça.

De novo empunhou a taça o dr. Pinto de Moura, que saudou os extremosos paes da noiva, aos quaes se sentia preso por laços de imorredoura gratidão e inalteravel estima, salientando que ao dr. José de Mendonça, como medico illustre, bem como ao prezado amigo e distincto clinico dr. José Dutra, ali presente, devia a vida e a saude de entes queridos, pelo que pedia permissão para incluir este amigo naquelle brinde partido do seu coração.

Após o almoço, os noivos tomaram o "rapido", com destino a Petropolis, sendo acompanhados até á estação por grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que lhes foram levar as suas despedidas.

Aos noivos desejamos perennes felicidades.

* * *

Effectuou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior, com a senhorita Maria Helena dos Santos, filha do sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica desta capital.

O acto civil realizou-se na 2ª Pretoria Civil, sendo testemunhas o 2º tenente dr. Julio Marcondes do Amaral, representando o sr. Alfredo Corrêa da Silva, tio do noivo, e o sr. Mario Adolpho dos Santos, irmão da noiva.

O acto religioso foi celebrado á 1 1|2 da tarde, na capella de N. S. de Lourdes, na matriz do Engenho Velho, servindo de paranymphos de ambos os nubentes o sr. Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça, e sua exma. esposa D. Marcolina Ferreira Leal.

O novo casal, após um ligeiro "lunch" na residencia da mãe do noivo, a exma. sra. D. Maria Bittencourt, seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

• Realizou-se sabbado o casamento da distincta senhorita Francisca Vianna com o sr. Antonio José Corrêa, negociante desta praça.

O acto civil celebrou-se em casa da noiva, á rua Santa Alexandrina 151, sendo paranymphos os srs. José Marques Salvador Lessa, Rodrigo e João Venancio da Rocha Vianna.

A cerimonia religiosa teve logar na egreja de S. Joaquim, ás cinco e meia da tarde, sendo padrinhos os paes da noiva sr. Rodrigo Vianna e D. Francisca Vianna.

• Realisa-se hoje o enlace matrimonial do sr. Sagres da Costa Braga, com a senhorita Olga Cruz, filha do sr. Antonio Rodrigues da Cruz e irmã do capitão Oscar Rodrigues Dias da Cruz, funccionario municipal.

Servirão de testemunhas: no civil, ao meio dia, na 5ª Pretoria, o sr. Didimo Babo por parte do noivo e por parte da noiva o major José da Silva Breves e sua esposa; no religioso, ás 5 horas da tarde, na matriz do Sacramento, o sr. Francisco M. de Amorim Corrão, por parte do noivo.

• Realisa-se hoje o enlace matimonial do sr. Henrique Gonçalves de Araujo Bastos, funccionario publico, com a gentilissima senhorita Maria do Carmo Neiva, filha do estimado chefe de secção dos Correios, sr. Estevam Neiva.

O acto civil terá logar ás 5 horas da tarde, á rua do Riachuelo n. 241, residencia da avó da noiva, exma. sra. D. Anna Maria de Souza Neiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva, D. Anna Neiva e o sr. coronel Estevam Neiva, e por parte do noivo, Mlle. Amaral Pimenta e o dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta.

Na cerimonia religiosa, que será celebrada ás 7 horas da noite, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, serão padrinhos, por parte da noiva, o nosso presado collega, o poeta Carlos Magalhães e sua exma. esposa D. Néné Magalhães, e por parte do noivo o sr. capitão Rodolpho Neiva e a distincta professora D. Carolina de Alcantara.

• Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Hermengarda Sarmanho, filha do commandante Joaquim Sarmanho, com o sr. Sosthenes Cesar de Mello, empregado no commercio.

O casamento sairá da residencia do pae da noiva para a 5ª pretoria e dahi para a residencia dos noivos, onde receberão as pessoas intimas.

• Realisa-se sabbado proximo o enlace matrimonial do sr. Antonio Teixeira de Barros Moutinho com a senhorita Albertina Rodrigues.

O acto civil realizar-se-á em casa da noiva, ás 11 horas da manhã, e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á 1 hora da tarde.

Testemunharão o acto civil os srs. Joaquim Augusto d'Oliveira e sua exma. senhora e José da Rocha Lima; por parte do noivo os srs. Themistocles do Prado Costa e coronel Cypriano da Silva Nunes.

Servirão de testemunhas no religioso, por parte da noiva, os srs. Antonio de Souza e Silva e sua exma. senhora, Victorino dos Santos e Antonio Jorge dos Santos; por parte do noivo, os srs. Roque Augusto Coelho de Carvalho e José Pinto Machado.

As cerimonias se revestirão de caracter intimo, devido ao luto recente na familia.

• D. Dina de Mello Leal e o sr. Manoel F. Corrêa Leal Netto tiveram a gentileza de participar-nos seu casamento, realizado em Paris.

• Consorciaram-se no dia 23 deste o sr. Amedeu Ferrario com a distincta senhorita Alfonsina Rizzoli, irmã do estimado e conhecido pintor H. Rizzoli. Serviram de padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. H. Rizzoli e senhora; e da noiva o sr. Marco F. Bertea e senhora.

No religioso foram padrinhos do noivo o sr. José C. Granado e a sra. Emma Ferenziani, e da noiva o sr. Marco Berthea e senhora.

Na "corbeille" da noiva viam-se muitos presentes.

• No proximo sabbado realiza-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Teixeira de Barroso Moutinho com a senhorita Albertina Rodrigues. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, ás 11 horas da manhã, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á 1 hora da tarde.

Como testemunhas, no civil, pela noiva, servirão os srs. José da Rocha Lima, Joaquim Augusto de Oliveira e senhora; pelo noivo, os srs. Themistocles do Prado Costa e coronel Cypriano da Silva Nunes; na cerimonia religiosa, por parte da noiva, os srs. Antonio de Souza e Silva e senhora, Victorino dos Santos e Antonio Jorge dos Santos; por parte do noivo, os srs. Roque Augusto Coelho de Carvalho e José Pinto Machado.

Devido ao recente luto da familia da noiva, a cerimonia religiosa terá um caracter inteiramente intimo.

• Casaram-se hontem o sr. Diulio Ferrini com a senhorita Viatarina Perini. Foram padrinhos: do noivo, os seus progenitores, e da noiva o sr. Carlos Stoakle e a sra. D. Victoria Amoretti Perini.

• Realizou-se no dia 23 o enlace matrimonial da gentil senhorita Emilia de Souza Pinto, professora municipal, dilecta filha do sr. Antonio Pimenta Silva Pinto e irmã do engenheiro militar dr. Luiz Procopio Souza Pinto, com o dr. Ataliba Casimiro Rodrigues, filho do general Frederico Rodrigues da Silva.

No acto civil, que foi realizado em casa dos paes da noiva, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Antonio da Silva e sua esposa D. Djamira Mattos Garcia, professora municipal, e por parte do noivo o segundo tenente José Martins Arruda.

Os noivos, depois de servido um grande banquete partiram para Palmeiras.

Um cirurgião dentista que extorquio 21:000$000 de uma senhora viuva

A policia está agora empenhada na resolução de um caso em que se acha envolvido um conhecido cirurgião-dentista, o sr. Firmino de Oliveira, que tem gabinete á rua da Carioca n. 39.

Firmino conheceu ha tempos a viuva d. Maria Roberto da Silva, moradora á rua Dr. Lino Teixeira n. 17, cuja casa começou a frequentar com assiduidade.

D. Maria tem uma filha já moça, uma interessante senhorita, a quem o dentista, de tal modo fazia a côrte que a coisa terminou por elle pedil-a em casamento.

Dizia-se viuvo, e d. Maria, pelos modos, parece que nunca mandou indagar.

Vae para algum tempo, Firmino, que na sua qualidade de noivo, já havia captado a confiança e estima de d. Maria, pediu-lhe emprestada a importancia de 21:000$, allegando que ia installar uma garage.

Para garantia do emprestimo, Firmino passou a d. Maria varias notas promissorias.

Vencidas as primeiras letras, o dentista, não tendo com que pagal-as, entrou em accôrdo com d. Maria e o pagamento ficou adiado.

Mas, eis que o dia do enlace matrimonial do espertalhão com a senhorita se approximava e, como se tornava impossivel realizal-o, não só pelo que vimos dizendo como tambem porque é elle casado, desappareceu, enviando cartas aos parentes, nas quaes dizia que se ia suicidar.

Só então d. Maria, até ali de boa fé começou a indagar da vida do dentista, e com grande magua, soube ser elle casado e residir á travessa Figueiredo n. 26, em Botafogo.

Intimada a prestar declarações, a esposa de Firmino compareceu á 2ª delegacia auxiliar e declarou que seu marido havia desapparecido, suppondo ella que elle se suicidára.

Entretanto, a victima, d. Maria Roberta da Silva, que não crê absolutamente no suicidio de Firmino, apresentou contra elle queixa, não só da extorsão de que foi victima, como ainda por haver o mesmo dentista empenhado um par de bichas de grande valor, que elle pedira á filha de d. Maria, deixando a cautela respectiva em poder da esposa.

A policia acha-se no encalço de Firmino.

BUENOS AIRES, 24 — Na extracção da loteria de hoje coube o premio de um milhão ao n. 7.872; 200 mil pezos ao n. 26.309; 100 mil pezos ao n. 2.391 e 50 mil pezos ao n. 29.543.

Desastre na E. F. Sorocabana

S. PAULO, 24 — (*Do nosso correspondente*). O desastre de Sorocabana que se deu com o expresso P 6, entre as estações de Averé e Macahubas foi objecto de commentarios geraes em toda a zona da estrada.

Continua grande animosidade contra a administração da referida via-ferrea.

Quasi todos os passageiros que viajavam no comboio descarrilado, subscreveram um despacho que foi mandado ao dr. Rodrigues Alves, pedindo energicas providencias.

O deputado Julio Prestes, que representa, na Camara do Estado a zona sorocabana, fez hoje vehemente discurso atacando a estrada. Disse o orador que são demittidos os engenheiros nacionaes, sendo collocados profissionaes estrangeiros que desconhecem completamente o traçado do serviço. Appellou o sr. Julio Prestes para o governo, dizendo ser urgente se tomem providencias que obriguem a Sorocabana a cumprir o contracto que tem com o governo do Estado de modo a servir os interesses da numerosa população, cujas vidas estão constantemente ameaçadas.

VISITAS OFFICIAES

O "Barroso" regressa da ilha Grande

Hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, fundeou no nosso porto o cruzador *Barroso*, que daqui partira na manhã de 21 do corrente, com destino a Angra dos Reis, e qua dali seguira para a enseada de Abrahão e depois para Santos, de onde saiu ante-hontem, ás 7 horas da noite.

A seu bordo regressou a esta capital o almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Also Romero, capitão de fragata Deolindo Maciel e engenheiro naval capitão de corveta Tinoco da Silva.

O almirante Belfort Vieira visitou, na enseada da Tapera, o edificio em construcção para a Escola de Grumetes, no Abrahão, a ponte de desembarque, que está em ruinas e que s. ex. vae mandar reconstruir e, em Santos, a Capitania do Porto e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

A's 12 1|2 horas da tarde s. ex. saiu de bordo, vindo na lancha Olga para o Arsenal de Marinha, de onde seguiu, em automovel, para sua residencia.

Morte e ferimentos graves na Villa de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio

Na villa de S. Pedro da Aldeia, por occasião do ultimo pleito eleitoral no Estado do Rio, occorreu grande conflicto, sendo victimados Lafayette Cantarino, morto quando se procedia á eleição, e seu primo Romualdo Cantarino, ferido gravemente.

O governo fluminense, tendo conhecimento dos graves acontecimentos occorridos naquella localidade, fez seguir para ali o tenente Virgilio de Azevedo, ajudante de ordens do chefe de policia, acompanhado do sr. Luiz de Souza Pinto, escrivão da delegacia auxiliar.

Ali chegando, tratou esse official de proceder a rigoroso inquerito sobre os factos delictuosos, chegando a apurar o seguinte:

Foram autores da morte e dos ferimentos graves nas pessoas dos dois primos, adversarios da situação politica local, o commissario de policia João Trombone e os desordeiros Manoel Martins Teixeira Junior, vulgo "Duca Maneco", e Rodrigo de tal, auxiliados fortemente por duas praças do destacamento, uma de côr branca e outra preta, ambos com pouco tempo de serviço na Força Policial do Estado.

"Duca Maneco" encarregou-se do tiro mortal na pessoa do assassinado e Rodrigo e as praças dos ferimentos feitos em Romualdo.

Os tres assassinos paizanos, todos de pessimos precedentes na localidade, não teriam levado tão longe a sua acção criminosa, si não fosse o incitamento cannibalesco dos dois soldados de policia.

Ultimado o inquerito, o official delle encarregado remetteu os autos ao respectivo juiz do termo, de quem solicitou a prisão preventiva dos cinco criminosos, já se achando na cadeia os soldados e estando foragidos os tres paizanos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os avisos de pagamentos do Ministerio da Viação

O Thesouro Nacional "marcha" com grandes quantias

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, resolveu mandar cumprir os avisos do seu collega da Viação, pedindo os pagamentos:

De 501:644:550, á Companhia de Viação e Construcções, empreiteira da E. F. Central do Rio Grande do Norte, sendo 100:000$ relativos á quota de fiscalização recolhida ao Thesouro;

de 401:644$550, da medição provisoria dos trabalhos executados em julho ultimo, e de 225:601$759 de eguaes trabalhos executados em agosto ultimo; e

de 151:861$528, equivalentes a £ ..... 10.163-12-11, a Gebrueder Gosdhart A. G., contratantes dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, de trabalhos executados no canal das barras do Merity, Guapy, Magé e Iguassú e serviços dentro do rio Estrella, em outubro ultimo.

A revolução no Mexico

Mexico, 24 — (Havas) — Communicam de El-Paso que o chefe rebelde Pascual Orosco se apoderou da povoação de Casas Grandes.

ULTIMAS NOTICIAS

EFFEITOS DO ALCOOL

Um máo marido é baleado por um cunhado

O genio perverso de um homem, levou hontem um joven operario a ser criminoso, prejudicando assim a sua honesta carreira.

Na casa n. 26 da rua da Estação, em D. Clara, reside com sua familia, Claudionor Barbosa da Costa, de 18 annos e operario do Arsenal de Marinha, que tem uma irmã de nome Elvira, casada com Rozendo Pinto dos Santos.

Homem máo, Rozendo, que actualmente se encontra desempregado, espancava a esposa e filhos, quasi que quotidianamente.

Ha dias, Rozendo não podendo ter mais habitação, pois dava-se ao vicio da embriaguez, constantemente, foi pedir pouso na casa de seu cunhado.

Este, apezar de não se dar com elle, deixou Rozendo com a mulher e filhos ir para lá residir.

Hontem, jantando lautamente, Rozendo ainda bebeu melhor.

Momentos depois do jantar, com a cabeça já bastante esquentada, Rozendo começou a insultar a todos os de casa.

Procurando evitar um incidente, Claudionor recolheu-se ao seu quarto.

Isto mais desesperou Rozendo, que entrou a insultal-o desabridamente, procurando tambem espancar sua esposa.

Ante tal scena, um irmão de Claudionor, de nome José, dirigiu-se a Rozendo e procurou acalmal-o.

Foi peor, Rozendo, possesso, entrou a quebrar moveis e, por fim, entre gritos, pegou de um lampeão de kerozene que se achava acceso e atirou-o contra José.

Ouvindo gritos de sua irmã Elvira e das creanças, Claudionor saiu desvairado do seu quarto, empunhando um revólver e enfrentado por Rozendo, disparou-lhe dois tiros, cujos projectis foram alcançal-o nos mamelões.

Praticado esse desvario, Claudionor dirigiu-se á delegacia do 23º districto, entregou-se á prisão ao dr. Arthur Cherubim, que ali se encontrava.

Incontinenti, essa autoridade mandou iniciar o processo e providenciou sobre o ferido.

Rozendo é brasileiro, de 32 annos e de côr branca.

Mesmo, ferido como se achava, negou-se elle a seguir para o Posto de Assistencia.

Afinal, após algum custo, tomou logar num carro da Assistencia Policial.

Quando, porém, chegou o vehiculo ao Encantado, negou-se elle a seguir viagem, pelo que foi requisitada uma ambulancia da Assistencia Municipal.

Recebendo os primeiros curativos na delegacia do 20º districto, para onde fôra levado, Rozendo seguiu, emfim, para o Posto de Assistencia, de onde foi, depois, transportado para a Santa Casa.

Claudionor ficou detido no 23º districto, sendo todas as testemunhas que depuzeram no processo, accordes em affirmar a sua boa conducta e o máo comportamento de Rozendo.

O attentado contra o vice-rei das Indias

Londres, 24 (*Havas*) — A imprensa desta capital commenta o attentado de que foi victima Lord Hardinge of Penshurst, vice-rei das Indias.

O *Standard* julga-o consequencia da falta de vigilancia, que já tem facilitado abusos [illegible] autoridades inglezas nas Indias.

Para o *Morning Post*, o attentado de [illegible] é mais uma prova de que os [illegible] [illegible] que se tornam necessarias [illegible] a Inglaterra.

O *Daily Telegraph* [illegible] entre hindús e inglezes. O primeiro [illegible] á Inglaterra [illegible] o *Daily Telegraph* diz ser preciso forçar a severidade com os agitadores que fazem crer [illegible].

Delhi, 24 (*Havas*) — O primeiro boletim medico desta manhã, sobre o estado do vice-rei Lord Hardinge, diz ter elle passado bem a noite [illegible].

Delhi, 24 (*Havas*) — Eleva-se a trinta [illegible] da bomba hontem lançada contra Lord Hardinge, vice-rei da India Ingleza.

A policia continúa activamente as pesquizas, não tendo até agora [illegible] os autores daquelle attentado.

S. Paulo, hontem, esteve sem o "bife"

S. Paulo, 24 — (*Americana*) — Devido á absoluta falta de agua que se vem notando desde muito tempo, os matadouros resolveram [illegible] a matança de gado para os açougues. [illegible] intervenção do intendente [illegible] [illegible] dos Santa Casa e cadeias.

Augmento sobre os direitos de importação

Mexico, 24 — (*Havas*) — A Camara dos Deputados approvou o augmento de 5 ojo sobre os actuaes direitos de importação.

DE BUENOS AIRES

As embaixadas argentinas nos Estados-Unidos e na Inglaterra

Buenos Aires, 24 — (*Agencia Americana*). — Consta que serão indicados, para a embaixada que deve ir aos Estados Unidos, o dr. José Maria Drago e para a que se destina á Allemanha e Inglaterra, o dr. Rodriguez Larreta, ex-ministro do Exterior.

Buenos Aires, 24 — (*Agencia Americana*). — O ministro do Interior, dr. Indalecio Gomez, declarou que resolverá o conflicto que suggeriu entre as provincias de Tucuman e Santiago del Estero, por questões de limites.

Buenos Aires, 24 — (*Agencia Americana*). — A policia conseguiu prender uma quadrilha de ladrões que roubava carros carregados de mercadoria de valor.

Buenos Aires, 24 — (*Agencia Americana*). — O premio de um milhão de pesos, da loteria de Natal, coube ao numero 7.872.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — O juiz dr. Repetto, em uma sentença que lavrou hoje, julgando processos instaurados contra os autores de accidentes de automoveis, condemnou os *chauffeurs* implicados nos referidos processos a seis mezes de prisão e os proprietarios dos automoveis, a indemnizar os feridos.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — Realizam-se as festas promovidas para o Natal, achando-se as ruas desta cidade muito animadas.

Por diversos pontos da cidade faz-se a distribuição de brinquedos e de bombons ás creanças.

Diversas associações realizam tambem em suas sédes muitas festas e reuniões, proporcionando aos seus associados muitas diversões.

Começaram tambem as festas da Sociedade Beneficente Sportiva, patrocinadas pelas damas de caridade, effectuando-se um concerto em que tomaram parte diversas bandas de musica, sendo tambem na séde daquella sociedade erguida uma arvore de Natal.

Com essas festas ligam-se tambem exhibições cinematographicas muito concorridas, venda de flores e a distribuição de confeitos, etc.

Desse modo, ha por toda a cidade um movimento desusado.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — O aviador Fels foi hoje entrevistado acerca do exito obtido pelo aviador Garros.

Fels affirma que a portentosa proeza do aviador Garros é digna de applauso na aviação universal, mas que Garros apenas voou 145 kilometros sobre o mar, entre o Cabo Le Bom e Marsala, entretanto, continuando a pertencer á Argentina o *record* sobre as aguas.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — O jornal *La Razon* affirma na sua edição de hoje, que o sr. Zeballos será nomeado embaixador da Argentina na Inglaterra.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — Foi nomeado o dr. Hilario Larguia, director da Caixa de Jubilações e Pensões Civis desta capital.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — O enorme *stock* de bilhetes da loteria de um milhão obrigou os agentes a rebaixar os preços.

A' ultima hora, porém, muitos delles foram vendidos a 300 pesos.

Foram vendidos os bilhetes de numero 130, quem foi premiado com um milhão; de 7.872, com duzentos mil pesos; 26.309, com cem mil pesos; 3.391, com cincoenta mil; 29.542, com 25.000 pesos, ignorando-se até então quem foi premiado com um milhão.

Morte de um aviador

Londres, 24 — (*Havas*) — Morreu hoje, victima de um desastre, o aviador Edward Petre, quando voava de Brooklands a Edimbourg.

Embaixador que chega a Montevidéo

Montevidéo, 24 — (*Americana*) — Chegou hoje o ministro belga, sr. Renoz, que vem apresentar as suas credenciaes que o acreditam como ministro plenipotenciario da Belgica na Argentina.

Após libações alcoolicas feriu um companheiro com um tiro de revólver

Henrique dos Santos e Manoel de Souza resolveram festejar o Natal e foram para o botequim da rua da Gamboa n. 9, onde se fizeram servir de varias bebidas.

Pelas 9 1/2 horas da noite, quando ambos já tinham os estomagos em condições de não caber mais nada e as cabeças pesadas, sahiram, postando-se na calçada, em grande palestra.

A amizade entre ambos não era grande e a palestra passaram a questionar.

Na discussão muito acalorada, quando Henrique puxou de uma pistola Mauser e detonou-a duas vezes contra Manoel.

Este, attingido no peito do lado esquerdo, tombou ao sólo, emquanto que Henrique, aproveitando-se da confusão que houve no momento entre os demais freguezes que se encontravam no botequim.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, em estado grave.

Do facto tomou conhecimento a policia do 1º districto, que abriu o competente inquerito, providenciando para a captura do criminoso.

A propaganda do Brasil na Europa

Madrid, 20 — (*Especial*) — O commandante Caminero fez uma conferencia, na Associação Commercial, sobre o Brasil commercial, elogiando-o e calculando em mil milhões de francos o dinheiro que os emigrantes enviaram para a Europa.

A assistencia prorompeu em applausos, ao terminar o orador a sua conferencia.

Presidiu-a o dr. Toutoura Xavier, ministro do Brasil.

Foi cantado o hymno brasileiro, ao findar a conferencia.

O que gasta S. Paulo com as suas secretarias de Estado

S. Paulo, 24 — (*Americana*) — Foi feito no expediente do Senado o projecto que [illegible] orçamento de 965:[illegible] as suas sédes numa [illegible] da Secretaria do Interior são de [illegible] 21.135:[illegible]; da Secretaria de Justiça [illegible]; Agricultura [illegible]; da Fazenda, 25.767:849$495 [illegible] 29:736$460 [illegible] o café a votação de valorisação.

O QUE VAE POR PORTUGAL

Lisboa, 24 — (*Havas*) — O premio grande da Loteria do Natal saiu ao n. 3.849, e o segundo premio ao n. 759.

Lisboa, 24 — (*Havas*) — *A Luta*, de hoje, referindo-se á proxima demissão do ministerio, diz que o futuro ministro das Finanças será provavelmente o sr. Adrião Seixas.

Lisboa, 24 — (*Havas*) — Hoje de tarde, cerca de cem operarios desoccupados appareceram em frente ao Ministerio do Fomento para receberem as guias de trabalho que lhes haviam sido promettidas. Depois de esperarem longo tempo, foi-lhes communicado por um funccionario do ministerio que as guias não podiam ser hoje distribuidas por circumstancias alheias á vontade do governo. Os operarios não se contentaram com a explicação e tentaram penetrar á força no ministerio, no que foram impedidos pela policia, que os obrigou a dispersar.

Lisboa, 24 — (*Havas*) — Esteve muito concorrido o enterro do barytono Mauricio Bensaude. O feretro foi acompanhado até ao cemiterio por milhares de pessoas, entre as quaes, muitos escriptores e jornalistas e representantes de todas as emprezas theatraes.

A Sorocabana resolve abrir concorrencia á Central do Brasil

São Paulo, 24 — (*Americana*) — Um trem da Companhia Sorocabana, que devia ter chegado hontem ás 6 horas da tarde, chegou sómente aqui á 1 hora e meia da manhã de hoje, devido ao descarrilamento de um carro de segunda classe, com a lotação de 35 passageiros, mas que conduzia 45. O facto occorreu hontem, ás 9 e meia da manhã, entre Avaré e Andrade, tombando o carro. Ficaram feridas dez pessoas, [illegible] telegrapharam ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, pedindo providencias contra a administração da Companhia Sorocabana, [illegible] jas [illegible] deteriorados e carros em pessimas condições.

Por causa do Natal, Ribeirão Preto está agitado

São Paulo, 24 — (*Americana*) — O bispo de Ribeirão Preto suspendeu o padre portuguez Carlos Augusto, vigario de Serra Azul, por haver commettido um acto reprovavel dentro da egreja da sua propria freguezia, a qual foi declarada interdicta. A população indignada pela falta de festas de Natal, arrombou a referida egreja, tirando as alfaias e objectos destinados ás suas ceremonias religiosas.

A Loja Maçonica acha-se guardada por homens com armas embaladas.

O governador do bispado requereu uma força para apprehensão, que foi concedida, requisitando tambem uma força para cumprir o mandato. O secretario da Justiça fez seguir para ali o dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar, acompanhado de um escrivão e 20 praças.

A população está animada.

Suicidio de um engenheiro

BELEM, 24 (Americana) — Suicidou-se ingerindo uma grande dose de strychnina o engenheiro Julio Destrod, chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Pirapóra a Belém.

O facto deu-se no Hotel do Commercio, onde o dr. Destrod se achava hospedado.

Foram immediatamente pedidos soccorros medicos, comparecendo os drs. João Henrique e Paulo Macambira, este, medico legista da policia, que fizeram recolher o dr. Destrod ao hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, onde lhe foram ministrados um vomitivo e injecções de morphina, que de nada serviram, vindo a fallecer pouco depois.

O dr. Destrod deixou diversas cartas, dirigidas ao dr. chefe de policia, aos seus auxiliares Roges Manchel e Manoel Andrade, ao jornalista sr. Valente de Andrade, a sua esposa sra. d. Rita Destrod e ao general Thaumaturgo de Azevedo.

Um guarda nocturno tenta contra o pudor de uma menor

O guarda nocturno João Jacintho de Sá Rego, do 9º districto policial, é o monstro de que nos vamos occupar.

Vivia elle maritalmente com Maria dos Remedios, na casa n. 32 da rua D. Luiza.

Maria tinha em sua companhia uma menor de 7 annos, para quem o monstro fez voltar os seus olhos [illegible] as suas libidinagens.

Hontem, [illegible] dando Maria por falta de sua filhinha, depois de procural-a, ouviu um grito que partia do quarto.

Ali penetrando, constatou então que o degenerado guarda, submettera a pobre creança a actos de libidinagem.

Indo á delegacia do 13º districto, a mãe da menor apresentou queixa ao commissario Baptista, que [illegible] o desgraçado.

Dali foi elle removido para o xadrez do 13º districto.

Foi mandado a corpo de delicto.

Gréve no Paraguay

Assumpção, 24 — (*Americana*) — Vae tomando grandes proporções a gréve dos telegraphos, sendo que o pessoal [illegible].

Reforma de tarifa

Assumpção, 24 — (*Americana*) — O governo pretende reduzir a tarifa da repartição dos telegraphos, cujo projecto de reforma já se acha em elaboração.

O ministro das Colonias da Italia em Tripoli

Roma, 24 — (*Havas*) — Telegramma de Tripoli:

O ministro das Colonias, Pietro Bertolini, acompanhado do general Ragni, visitou hoje as povoações de Gargaresche, Zanzur, Suani-ben-Aden e Azizia, de onde seguiu directamente para Gakis Gharian. [illegible] em automovel, o ministro [illegible] popular [illegible]. Em Gharian o ministro fi[illegible] pelo commandante do [illegible] onde [illegible] preparados aposentos.

CIVIS E MILITARES

Nos ministerios e repartições publicas

GUERRA

Foi dispensado, a seu pedido, de instructor do Collegio Militar de Porto Alegre o 1º tenente João Luiz Gomes.

* Falleceu em Florianopolis o 1º tenente José Patrocio de Campos.

* Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, com quem conferenciou sobre assumptos que se prendem á politica de Manáos, o general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

* Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os coroneis Eduardo Arthur Socrates, do 46º batalhão de caçadores, por ter sido desligado afim de recolher-se a seu corpo; José da Cunha Pires e Leopoldo Augusto Duarte Nunes, tenente-coronel José Feliciano Lobo Vianna, por terem sido promovidos; major Horacio Caetano dos Santos Cró, sem corpo designado, por ter sido promovido e mandado addir áquella repartição; Capitães Antonio Arêa de Leão, do 7º batalhão de artilharia, por ter sido transferido; Epaminondas de Lima e Silva, do 19º grupo de artilharia, por ter regressado da Allemanha; Ramiro da Silva Souto, do 1º regimento de artilharia, por ter vindo do Rio Grande do Sul afim de recolher-se a seu corpo; José Tobias Coelho, do 1º regimento de artilharia, por ter assumido o commando do 3º grupo; João Leonel de Alencar, do 5º regimento de infantaria, por se achar em goso de licença para tratamento de saude; medico dr. Manoel de Morsillac Motta, por ter de seguir para o Paraná, onde vae servir, e reformado Hermenegildo Pinheiro de Araujo Godinho, por ter sido reformado e vindo do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Manoel Antunes Castro Guimarães Junior, da arma de engenharia, por ter sido promovido, e intendente Luiz Salgado Accioly, por ter de seguir paa Penambuco, em goso de licença, para seu tratamento; 2ºs tenentes Edmundo Heronides da Silva, da arma de infantaria, por ter sido desligado de addido afim de recolher-se a seu corpo, e Hermenegildo Pereira de Mello, do 13º regimento de infantaria, por ter sido transferido e mandado addir a esta repartição.

* Falleceu em Matto Grosso, no dia 17 do corrente, o major reformado Lino Jorge da Cunha.

* Foi julgado precisar de 90 dias, em inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, no dia 16 do mez andante, o 1º tenente de engenharia Nicoláo Bueno Horta Barbosa.

* O ministro da Guerra concedeu tres passagens de 1ª classe desta capital ao Estado de Pernambuco, para desconto integral no acto de recebimento das alludidas passagens, ao 1º tenente intendente Luiz Salgado Accioly.

* Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o tenente-coronel José Feliciano Lobo Vianna.

* Foram julgados promptos, em inspecção de saude a que se submetteram, na 12ª região, no dia 20 do corrente, o 1º tenente Seraphim Regis de Alencastro e aspirante Pery Mello.

* Com procedencia de Alagôas desembarcou hontem nesta capital um contingente de 50 praças, sob o commando do 2º tenente João Baptista, o qual foi mandado addir ao quartel do morro da Conceição.

* O presidente da Junta de Alistamento Militar do 19º municipio desta capital officiou ao quartel general da 9ª região haver encerrado, por maioria, os trabalhos da junta do corrente anno, deixando as delegacias do 20º e 22º districtos policiaes de enviarem as respectivas listas, resultando assim sérias difficuldades para o alistamento. Ainda no citado officio o referido presidente pediu a substituição do major José Narciso Braga Torres pela ausencia absoluta naquella commissão.

* O commandante do contra-torpedeiro Parahyba, em officio dirigido ao inspector da 19ª região, solicitou a apresentação naquelle vaso de guerra, no dia 26 do corrente, do soldado do 3º regimento de infantaria Dagoberto da Silva Guimarães.

* O capitão medico dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, que serve na fortaleza de S. João, requereu ao ministro da Guerra melhor collocação no Almanack Militar.

* Segue no primeiro vapor para o Estado do Amazonas o capitão Theophilo da Costa Pinheiro, afim de assumir a chefia da secção do norte, da commissão de linhas telegraphicas.

* Apresentaram-se hontem no quartel general o coronel dr. Martiniano de Avila Espindola, capitães drs. Sebastião Ivo Soares, Antonio Cerqueira e 1º tenente dr. Paulo Raymundo da Silva, todos do corpo medico, por haverem concurso para o preenchimento das vagas existentes no quadro de veterinarios.

* Deixou de servir no 20º grupo de artilharia de montanha o medico adjunto dr. Affonso José dos Santos, que vae seguir para a Bahia com permissão do general ministro da Guerra.

* Com procedencia de S. Paulo, apresentou-se hontem á 9ª inspecção o 2º tenente Plinio Mario de Carvalho, que deixou o cargo de commandante do destacamento de Tres Lagôas.

* Pelo quartel general da 9ª inspecção foi mandado apresentar á 3ª brigada estrategica o 2º sargento Lourenço José de Calazans, que obteve transferencia do 1º de artilharia de posição para o parque de artilharia da mesma brigada.

* Serviço par hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço de extraordinarios, os officiaes para a ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do superior de dia, amanuense Neves.

A brigada mixta dá a guarda dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 2º de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Desembarcaram o capitão-tenente Luiz Bezerro Cavalcante do "Barroso"; o carpinteiro calafate João Gumberto Magalhães, do "Tymbira", e mecanico naval Franklin Claro, do "Minas Geraes".

* Teve ordem de embarcar no "S. Paulo" o 1º tenente Manuel da Costa Lima Filho.

* O ministro da Marinha resolveu não acceitar por falta de fundamento a modificação do distinctivo de armeiros da Armada, proposta pelo armeiro Martinho Soares da Costa.

* Foi mandado contar ao 2º tenente machinista Roberto de Alencar Ozorio, como chefe de mecanico, o tempo em que serviu na qualidade de encarregado de machina do rebocador "Antonio Joaquim", em commissão da extincta Repartição da Costa Maritima e decorrido de 5 de fevereiro a 29 de agosto de 1907.

* Mandou-se contar pelo dobro ao 1º tenente commissario Silvino da Silva Freire o periodo de 26 de junho de 1906 a 1 de setembro do mesmo anno, em que esteve em operações de guerra em Matto Grosso.

* O ministro resolveu que a reversão do capitão-tenente commissario Alfredo de Braga Mello deve ser contada de 12 de setembro do corrente anno, data em que se apoentou desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

* Foram nomeados auxiliares de escreventes o 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Silverio do Rego Maciel, e o marinheiro nacional Manoel Flavio de Sampaio.

* Foram designados os fieis: Folielo da Cunha Malheiros, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas; Socrates Rodrigues Duro, na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Cruz, em Santa Catharina; os auxiliares de escreventes 1º sargento Silverio do Rego Maciel e 2º Manoel Flavio Sampaio para servirem, respectivamente, no cruzador "Tiradentes" e couraçado "S. Paulo".

* Desembarcaram: o escrevente de 1ª classe Manoel Joaquim dos Santos, do "Tiradentes", e o fiel de 2ª classe José Durind, do "Matto Grosso".

* O fiel de 2ª classe José Roberto de Souza foi desligado da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Cruz.

* O escrevente de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, 1º sargento Fernando Marques Filho, foi promovido a 1ª classe de sargento ajudante, por merecimento.

* Regressou de Santos o *scout* "Rio Grande do Sul", para onde partira por motivo de gréve ali havida.

* Até meados de janeiro proximo serão transferidos para o Hospital Central de Marinheiros, na Ilha das Cobras, os doentes que se acham no Hospital de Copacabana.

Para chefe de clinica cirurgica do Hospital Central vae ser nomeado o capitão de fragata dr. Flavio Mendes.

* * *

FAZENDA

O director da Despesa Publica autorizou a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional a pagar a Antonio Joaquim Gomes e sua esposa, a quantia de 6:150$000, preço por que venderam a fazenda em terreno situado no logar denominado Madrega, em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, destinada á montagem de uma estação magnetica.

* O Thesouro Nacional concedeu, hontem, o credito de 300:000$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, para occorrer ás despesas com o serviço de colonização naquelle Estado, a cargo do Ministerio da Agricultura.

* A Caixa de Amortização trocou hontem notas dilaceradas na importancia de........ 137:565$000.

* Foi declarada sem effeito a nomeação de Clemente Januario Pereira de Souza, para o logar de collector das rendas federaes em Arassuahy, no Estado de Minas Geraes, ficando encarregado provisoriamente dessa arrecadação o actual collector estadual.

* Em vista do processo enviado ao Thesouro Nacional pela Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, foi exonerado, pelo ministro da Fazenda, Joaquim dos Santos Corrêa, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção daquelle Estado.

* O ministro da Fazenda, transmittindo ao da Viação a petição e o croquis que o acompanha, no qual a Camara Municipal de São José de Além Parahyba solicita a cessão de terrenos de propriedade da União, sitos nas immediações da estação de Porto Novo, para a abertura de uma rua, obrigando-se, em compensação, a fazer obras de saneamento no corrego que as atravessa, solicitou daquelle titular informações sobre si os alludidos terrenos são necessarios á E. F. Central do Brasil, afim de dar solução ao mesmo pedido.

* O ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Justiça o processo relativo ao pagamento solicitado por Carlos Frederico Limp, de custas vencidas em processos por crime de moeda falsa, nos quaes o requerente funccionou como escrivão *ad hoc*, declarou que tal pagamento deve ser requisitado por esse ministerio, por conta do paragrapho 12 — Justiça Federal, sub-consignação, material, para diligencias com repressão de crime de moeda falsa.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.758:912$735.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.751:982$392.

A renda de hontem, isoladamente, foi de 125:443$118.

* O ministro da Fazenda acceitou as fianças prestadas:

Pelo deputado dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, em garantia da responsabilidade de Antonio Alves de Araujo Pereira, no logar de escripturario-pagador da 1ª divisão da 5ª secção da Inspectoria de Obras contra as Seccas; e por Paulino Luiz de Freitas, em garantia da responsabilidade de d. Angelina Sopangenberg Sodré, agente do Correio em Engenhoca, no Estado do Rio de Janeiro.

* O ministro da Fazenda concedeu licenças:

de 90 dias, ao dr. Joaquim Mauricio de Abreu, collector das rendas federaes em Campos, Estado do Rio de Janeiro, para tratar de sua saude; e

de 3 mezes, a Affonso de Freitas Junior, mestre da lancha a vapor da Alfandega do Maranhão, para tratamento de sua saude.

* No processo em que os escripturarios da Alfandega de Pelotas, Albino d'Avila Mello e Fausto Cardoso Fontes, pedem pagamento de differenças de percentagens a que se julgam com direito, como encarregados do serviço da Agencia da Caixa Economica, o ministro da Fazenda resolveu elevar para.... 1.200:000$000, o limite maximo de 750:000$, então estabelecido para o calculo das percentagens, sendo que esse novo limite começará a vigorar para os pagamentos referentes ao segundo semestre deste anno em deante; bem assim recommendar que se torne effectivo, desde já, o desconto das importancias a mais recebidas em 1910 pelos alludidos escripturarios, dando a respectiva Inspectoria conhecimento ao Thesouro do cumprimento desta determinação.

* O Thesouro Nacional concedeu, hontem, á Delegacia Fiscal no Ceará, o credito de 225:000$000 para despesas com as commissões de estudo da rêde de viação cearense.

* O ministro da Fazenda communicará ao da Guerra, em solução a uma consulta deste, que a prohibição de accumulação do montepio militar com o civil tem fundamento na jurisprudencia ininterrupta e antiga, baseado, por sua vez, entre outras nas disposições dos decretos 1.318 E, de 20 de janeiro de 1891, 471, de 1º de agosto do mesmo anno, e na opção determinada pelo decreto legislativo n. 32, de 12 de janeiro de 1892, interpretação essa, porém, contrariada pelo Supremo Tribunal Federal, que, em accordão unanime de 9 de setembro de 1911, entendeu não existir lei que véde a referida accumulação.

* O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 60f:881$817 e 80:000$000, á Companhia S. Luiz a Caxias, de quota de fiscalização correspondente aos 3º e 4º trimestres de 1912 e medições provisorias de trabalhos executados em diversos trechos naquella Estrada; e

de 22:000$000, a Maurice Mollard, pela direcção technica dos trabalhos da commissão de estudos para o melhoramento das condições de navegabilidade.

* No requerimento em que Gastão de Almeida e Silva, Dagoberto de Almeida e Silva e Mario de Almeida e Silva, solicitaram, para os fins do art. 113, do regulamento approvado pelo decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, concessão para a construcção e exploração de uma estrada de ferro de bitóla de um metro, que, partindo de Iguape, vá terminar em Antonio Prado, porto fluvial sobre o rio Grande, com um ramal da futura estação de Pariquéra-Mirim para a cidade de Xiririca, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "A concessão é de competencia estadual, de accordo com a lei n. 109, de 14 de outubro de 1892; não ha, pois, o que deferir.".

* * *

VIAÇÃO

O ministro da Viação enviou ao procurador da Republica as informações necessarias á defesa da Fazenda Nacional na acção movida contra a União, por Antonio da Rocha Miranda e outros funccionarios das obras do porto desta capital.

* O ministro da Viação autorizou o chefe do districto telegraphico de Santa Catharina a projectar o plano para o edificio dos Correios e Telegraphos de Florianopolis.

* O ministro da Viação autorizou a franquia postal e telegraphica para os srs.: dr. Gustavo d'Utra, William Wilsondevelho Vonga, Romeu Mariz, José Pedro Ribeiro, Antonio Fiuza Pequeno, Angelino Virgilio de Miranda, Antonio Marques, Luiz de Moraes, Antonio Augusto de Campos Cunha, dr. Belisario Machado e Antonio Augusto Campos Cunha.

* Conferenciou hontem com o ministro da Viação o dr. Adhemar Decaigne, ministro dos negocios da Belgica.

* Estiveram no gabinete do ministro da Viação os drs. Belisario Tavora, Candido Godoy, Luiz Van Erven, Ennes de Souza, Lima Brandão e Domingos Sergio de Saboia.

* Tendo Gonçalves Campos & C., industriaes estabelecidos com fabrica de sabão, no predio ns. 120 e 122 da rua da Gambôa, requerido ao ministro da Viação autorizar a venda do dito immovel e terreno em que se acha edificado, bem como do terreno numero 123, que lhe fica contiguo, s. ex. lançou o seguinte despacho: "Indeferido; terrenos só serão vendidos em concorrencia publica, quando houver conveniencia."

* O ministro da Viação approvou a minuta de contrato, organizada pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, contratando com José Candido Bandeira a construcção do açude de "Riacho de Sangue", no municipio de Cachoeira, Estado do Ceará, pelo preço de 594:173$773.

* Tendo o inspector geral de navegação consultado o ministro da Viação si, dado o caso de haver inflammaveis ou explosivos a serem transportados para portos além de Amarração, por conta do Thesouro Nacional poderá a Inspectoria autorizar o despacho de tal carga em vapores de passageiros do Lloyd Brasileiro, o dr. Barbosa Gonçalves resolveu que taes transportes só poderão ser feitos em vapores de carga, quer sejam do Lloyd ou de outra empresa de navegação.

* Pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, foram encaminhados ao Ministerio da Fazenda os processos de aposentadoria de: Francisco Sizenando Peixoto, no cargo de administrador dos Correios do Estado de Matto Grosso; Estanisláo Martins da Costa, no de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; Joaquim Bastos de Souza Coutinho, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

* * *

INTERIOR

O commandante do Corpo de Bombeiros foi autorizado, de accôrdo com art. 240 do regulamento daquella corporação, a alienar trinta apolices da divida publica de valor nominal de 1:000$ e pertencentes á respectiva Caixa Beneficente.

* Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude, a Candido Augusto da Rosa, director geral da Directoria do Interior.

* Por portaria de hontem foi nomeado o auxiliar do Archivo Nacional João de Arruda Camara para exercer, interinamente, o logar de amanuense do mesmo Archivo.

* Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. João Carneiro de Souza Bandeira.

* Foi nomeado Elyseu de Azevedo Visconti, para exercer, interinamente, o logar de professor da cadeira de pintura da Escola de Bellas Artes.

* Para exercer o logar de 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o impedimento do serventuario effectivo, foi nomeado, interinamente o bacharel Aubert Mosas.

* Para o logar de amanuense do Archivo Nacional foi nomeado, por acto de hontem, Sylvio Rosa.

* * *

AGRICULTURA

Pelo ministro da Agricultura, foi autorizado o director do serviço de Protecção aos Indios, de conformidade com o disposto no art. 75 do regulamento a que se refere o decreto n. 9214, de 15 de dezembro de 1911, a encarregar os auxiliares extranumerarios, engenheiros João Vieira Ferro e Augusto Alves da Silva, e sr. Ameliano de Sampaio Almendra e Francisco Xavier Pacheco, para executarem os trabalhos de levantamento de terras, respectivamente nos Estados do Piauhy e Rio de Janeiro.

* Achando-se ainda no norte, em visita de inspecção ás escolas de aprendizes artifices, o dr. Raymundo de Araujo Castro, recentemente nomeado, em commissão, director da [illegible] de Industria e Commercio, está incumbido, de accordo com o regulamento da Secretaria de Estado, o dr. Gonçalo Marinho, director da 2ª secção, do expediente da Directoria Geral, com o regresso do dr. Araujo Castro.

* * *

ALFANDEGA

O inspector [illegible] hontem a seguinte portaria:

"N. 264 — O inspector, em commissão, tendo em vista a communicação da directoria do gabinete contida no officio n. 836, de 23 do corrente, de haver o 1º escripturario desta repartição Antonio Eduardo de Lennhoff Brito assumido, naquella data o exercicio do cargo de inspector da Fazenda, resolve desligal-o do serviço desta Alfandega."

* Foram deferidos os requerimentos de De L. Baize & C., Schill & C., Isnard & C., Freire Marques M. F. da Costa e Souza e da United Shoe Machinery Cº. of South America, pedindo relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias submettidas a despacho pelas notas ns. 3.180, 6.591, 2.597, 9.930, 9.931, 4.562 e 4.967, do mez corrente.

* Foi permittido ao passageiro do vapor "Avon" Zeferino Campos despachar a sua bagagem livre de direitos.

* O commandante do vapor inglez "Oravia", entrado de Valparaiso no dia 1 de fevereiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro de dois fardos de xarque que não foram desembarcados, sendo designados os srs. A. Lehmann e Victor Paulino para procederem á respectiva avaliação.

* Feita a devida annotação no manifesto, será dada saida a um volume pertencente a Germano Accetta & Filho, vindo pelo vapor "Buda II".

* Foi indeferido um requerimento de Santos Costa & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 26.264, de novembro ultimo.

* Foi concedido a Hasenclever & C. despachar livre de direitos de consumo e de expediente 37 caixas contendo arados.

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

A festa do encerramento da exposição escolar, hontem realizada na Escola Deodoro, esteve por todos os motivos encantadora.

A's 8 horas da noite, chegára áquelle edificio o director da Instrucção, dr. Ramiz Galvão.

S. ex., depois de percorrer detalhadamente todas os departamentos onde se achavam em exposição os multiplos trabalhos das alumnas de diversos estabelecimentos escolares desta capital, dirigiu-se, a convite de d. Esther Pedreira de Mello, inspectora escolar, para o salão de honra, adrede preparado, e onde já se encontrava um grande numero de visitantes.

Eram 8 horas e tres quartos, quando surgiu á porta do luxuoso salão o dr. Ramiz Galvão, acompanhado por d. Esther de Mello e pelas distinctas professoras das diversas escolas que ali se achavam.

Ao penetrar s. ex. o salão, ouviu-se ecoar por todos os recantos do magnifico edificio, onde se viam centenas de alegres meninas, uma prolongada salva de palmas.

A digna educadora, d. Esther Pedreira de Mello, pediu ao dr. Ramiz Galvão que tomasse a poltrona da presidencia, afim de ser proclamado por s. ex. o encerramento da Exposição Escolar do 2º Districto.

Logo á seguir, d. Esther de Mello, proferiu um discurso repassado de ensinamentos, e por fim concitou as suas collegas e professoras que ali se achavam, a não esmorecerem no fecundo trabalho, ora encetado, da creação de caixas escolares cujo fim é auxiliar a educação de creanças pobres.

Terminou a oradora o seu discurso, agradecendo ao dr. director da Instrucção Publica desta capital, o seu valioso concurso pelo bom exito da exposição que ia dahi ha poucos momentos ser encerrada por s. ex.

Ao terminar, foi d. Esther saudada por todos os presentes.

Em resposta á oração proferida pela inspectora, o dr. Ramiz Galvão produziu um conciso discurso, enaltecendo as altas qualidades de espirito e de coração de d. Esther Pedreira de Mello, declarando mais tomava a liberdade de fazer suas as palavras que havia proferido a digna inspectora escolar, com relação á fundação das caixas escolares, idéa que merese, — diz s. ex. — os applausos de quantos amam a caridade, o progresso e a civilização.

Ao findar o discurso do dr. Ramiz, as alumnas em grande numero entoaram o Hymno Nacional.

Natal das creanças pobres dos suburbios

Em homenagem ao nascimento do Senhor, a CASA ABILIO fará distribuir no dia 25 ao meio dia, na residencia de seu chefe, á rua 26 de Maio n. 17, estação do Riachuelo, modestas esmolas aos pobres dos suburbios e brinquedos ás creancinhas pobres.

Aos seus estimados amigos e clientes deseja felizes festas e as maiores venturas no correr do anno novo.

Brindes e folhinhas

Dos srs. Silveira Cardoso & C., estabelecidos á rua do Hospicio n. 120, com papelaria, etc., recebemos uma linda folhinha para 1913.

COMMERCIO

Rio, 25 de dezembro de 1912.

CAMBIO

O Banco do Brasil adoptou hontem a taxa official de 16 9|32 d. sobre Londres, e os bancos estrangeiros a de 16 3|16 e 16 1|4 d.

O mercado conservou-se firme, fornecendo os bancos sempre letras a 16 9|32 e 16 19|64 d., com vendedores do outro papel a 16 5|16 e negocios a 16 21|64 e 16 11|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Hespanha	$567 a	$571
Hamburgo	$724 a	$725
Italia	$589 a	$595
Hespanha	$570 a	$571
Portugal	$302 a	$305
Nova York	3$084 a	3$105
Turquia	15 15|16 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre-taxa de café	$592 a	$596

A BOLSA

O movimento foi o seguinte

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°, ex|j.), 10 a.	970$000
Emprestimo de 1903, 3 a.	1:048$000
Emp. Municipal (1906), 200 a.	204$000
Dito (£ 20), 80 a.	296$000
Estado do Rio (4 °|°), 124 a.	93$500
Companhias:	
Terras e Colonização, 100 a.	10$500
Debentures	
Manufact. Fluminense, 50 a.	200$000
Letras:	
B. C. R. Minas Geraes (2 °°), 4 a	102$000

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, os seguintes titulos:

Acções nominativas da Sociedade Anonyma Lanificio N. S. do Sameiro, em numero de 1.600, do valor nominal de 100$, cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 160:000$, a que foi elevado, ficando cancellada a cotação do seu antigo capital de 60:000$000.

Acções da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, sendo que as de ns. 11 a 460 e 1.951 a 2.000 são ao portador, e as restantes nominativas, representativas do seu capital social de 400:000$000.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:005$000	995$000
Emp. 1903	1:049$000	1:047$000
Est. do Rio (4 °|°)	92$500	92$000
Dito (6 °|°)	—	503$000
Emp. Municip. (1906)	204$000	203$500
Dito (nom.)	208$000	—
Dito (1909)	—	195$000
Dito (£ 20)	298$000	296$000
Dito (nom.)	—	294$000
Emp. de Nictheroy	207$000	—
Tecidos:		
Alliança	280$000	275$000
Santa Helena	—	225$000
Botafogo	300$000	260$000
Progresso Industrial	—	285$000
Petropolitana	298$000	—
Manufact. Fluminense	230$000	220$000
Confiança	—	218$000
Bom Pastor	245$000	230$000
Santa Philomena	—	235$000
Tijuca	240$000	—
Sapopemba	—	450$000
Cometa	—	245$000
Carioca	310$000	—
Corcovado	—	260$000
Mageense	290$000	260$000
Suissa Brasileira	—	205$000
Maranhão	—	230$000
Brasil Industrial	—	300$000
Diversas:		
Docas de Santos	620$000	580$000
Dito (nom.)	610$000	—
Terras e Colonização	11$000	10$500
Loterias Nacionaes	64$000	63$500
Centros Pastoris	29$000	27$500
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Saneamento do Rio	—	120$000
Agricola C. do Brasil	—	6$000
Melh. no Brasil	130$000	—
Melhs. no Maranhão	65$000	60$000
Centros Pastoris	29$000	—
Morro da Mina	—	300$000
Auto-Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	111$500	109$000
Transp. e Carruagens	90$000	—
America Fabril	—	201$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	920$000	—
Garantia	275$000	260$000
Indemnizadora	—	20$000
Integridade	—	50$000
Brasil	—	20$000
Minerva	30$000	—
U. dos Proprietarios	—	140$000
Previdente	—	550$000
Garantia	180$000	—
Varegistas	—	165$000
Debentures:		
America Fabril	208$000	205$000
Docas de Santos	—	209$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Confiança	206$000	200$000
Santa Helena	—	214$000
Santa Rosalia	205$000	—
Industrial Mineira	—	203$000
Carioca	207$000	—
S. José	210$000	—
Luz Stearica	203$000	201$000
Bom Pastor	—	206$000
Fiat Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	199$000	—
C. Brahma	—	209$000
S. Pedro de Alcantara	—	200$000
Trajano de Medeiros	203$000	200$000
Botafogo	203$000	201$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Bancos:		
Brasil	—	270$000
Commercio	211$000	—
Mercantil	270$000	—
Commercial	240$000	—
Nacional	240$000	215$000
Lav. e do Commercio	190$000	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$000	15$000
Noroéste	120$000	—
Norte do Brasil	60$000	56$000
Rêde Sul-Mineira	94$000	92$000
"A Noite"	—	40$000
Aguas de Caxambú	—	105$000

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	22:623$220
De 1 a 24	515:239$336
Em egual periodo do anno passado	238:621$881

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de segunda-feira, foram orçadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com pequena procura e pouco café á venda, e, nos negocios effectuados, regulou a base de 12$ a 12$100, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena, sem mudança sensivel de preços.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 5.965 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

303 rezes, 27 vitellas, 71 carneiros e 357 porcos.

Foram rejeitados: 3 1|4 rezes, 2 vitellas e 13 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 23 rezes e 22 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 5 vitellas e 45 porcos; José G. Dias, 16 rezes; C. Espindola de Mello, 41 rezes e 52 porcos; Edgard de Azevedo & C., 65 rezes ;Silveira Thomaz & C., 53 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes; Mendonça Lima & C., 42 rezes, 6 vitellas e 55 porcos; Francisco V. Goulart, 114 rezes, 10 vitellas e 127 porcos; Portinho & C., 40 rezes; Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas; Menezes Pereira & C., 46 rezes, Santos Fontes & C., 24 carneiros e 78 porcos; Fontes & C., 15 rezes, e Luiz Camuyrano, 25 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $760 e $780; carneiro, 1$200 e 1$300; porco, $900 e 1$200, e vitella, $600 e 1$000.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 24

Azeite de baleia 153 barris e 50 quartolas, alcool 35 toneis, abacaxis 1 caixa, arroz pilado 903 saccos.

Barris vazios 200, batatas 1004 caixas.

Cacáo 525 saccos, côcos 565 saccos, cólla 46 saccos, cerveja 340 caixas, cebolas 4.500 resteas, carne salgada 80 barricas.

Doces 325 caixas.

Farinha de mandióca 650 saccos, farinha de trigo 100 saccos, feijão 50 saccos.

Garrafas vazias 50 caixas.

Herva-matte 100 barricas.

Manteiga 183 caixas, milho 3.877 saccos, mamona 600 saccos, madeiras da Bahia 70 caixas, madeira: pranchões de pinho 11.473, taboas de pinho 3.547 e 131 amarrados.

Ovos 90 caixas, oleo de caroços de algodão 33 barris e 19 quartolas.

Peixe em salmoura 148 barris e 38 fardos.

Sóla 10 fardos e 67 rôlos.

Tecidos 13 caixas, 1 encapado e 140 fardos tecidos de algodão 222 fardos, tapioca 24 saccos, tremoços 83 saccos.

Vinho 431 barris, 110 caixas e 2 quartolas, velas Stearinas 450 caixas.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	14.784
Pernambuco	11.171
Macció	7.078
Somma	33.033
Café	*Kilos*
Vapor *Arassuahy*	
Caravelas	423.840

ALFANDEGA

Em papel	326:889$582
Em ouro	217:441$112
Somma	544:330$694
De 1 a 24	8.754:507$937
Em egual periodo de 1911	8.623:770$686
Differença a maior em 1912	130:737$257

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

25 Rio da Prata, *Asturias.*
25 Antuerpia e escs., *Cavour.*
25 Portos do sul, *Itatinga.*
25 Bremen e escs., *Halle.*
26 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
26 Rio da Prata e escs., *Provence.*
26 Marselha e escs., *Formosa.*
26 Santos, *Asiatic Prince.*
28 Bremen e escs., *Serra Ventura.*
29 Hamburgo e escs., *Siegmona.*
29 Liverpool e escs., *Tropeiro.*
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
30 Rio da Prata, *La Bretagne.*
31 Portos do nrote, *Maranhão.*
31 Trieste e escs., *Laura.*
31 Bordéos e escs., *Liger.*
31 Southampton e escs., *Vauban.*
31 Liverpool e escs., *Orissa.*

Janeiro:

1 Marselha e escs., *Aquitaine.*
2 Callão e escs., *Victoria.*

VAPORES A SAIR

25 Southampton e escs., *Asturias.*
25 Portos do sul, *Campeiro.*
26 Rio da Prata, *Formosa.*
26 Marselha e escs., *Provence.*
26 Nova Orleans, *Spanish Prince.*
26 Aracajú e escs., *Piauhy.*
26 Recife e escs., *Itatinga.*
26 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
26 Portos do sul, *Itauba.*
28 Portos do norte, *Gurupy.*
28 Porto Alegre e escs., *Itapuca.*
29 Villa Nova e escs., *Prudente de Moraes.*
29 Rio da Prata, *Danube.*
30 Portos do norte, *Manáos.*
30 Amarração e escs., *Cabatão.*
30 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
30 Camocim e escs., *Natal.*
30 Bordéos e escs., *La Bretagne.*
30 Portos do norte, *Brasil.*
30 Rio da Prata, *Serra Ventura.*
31 S. Matheus e escs., *Rio Itapemerim.*
31 Rio da Prata, *Vauban.*
31 S. Matheus e escs., *Industrial.*
31 Rio da Prata, *Laura.*
31 Rio da Prata, *Liger.*
31 Callão e escs., *Orissa.*

Janeiro:

1 Portos do sul, *Satellite.*
1 Laguna e escs., *Laguna.*
1 Rio da Prata, *Aquitaine.*
2 Rio da Prata, *Sirio.*
2 Liverpool e escs., *Victoria.*

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Resumo dos premios da 50ª loteria do plano n. 239ª, 292ª extracção do anno de 1912 realizada em 24 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

15265	20:000$000	27471	100$000
54061	2:000$000	35885	100$000
74350	1:200$000	40537	100$000
52015	1:000$000	44450	100$000
90473	1:000$000	46694	100$000
18958	200$000	55951	100$000
22335	200$000	56040	100$000
44568	200$000	58513	100$000
50303	200$000	73513	100$000
69058	200$000	91612	100$000
803	100$000	93054	100$000
18618	100$000	95269	100$000
26322	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1045	7516	12737	13343	15989	19081
19803	19329	27335	33038	33356	33335
34391	39053	40442	44471	48030	49644
51854	58433	59860	74991	78273	79685
80443	86000	86301	86840	86934	93704
96122	99225				

APPROXIMAÇÕES

15264 e 15266	100$000
54060 e 54062	50$000
74349 e 74351	50$000

DEZENAS

55261 a 15270	20$000
54061 a 54270	10$000
74341 a 74350	10$000

CENTENAS

15201 a 15300	3$000
54001 a 54100	3$000
74301 a 74400	3$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 65

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asturias, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Acre, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Macció e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiba, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

O ESTORVO DAS LEIS ESTADUAES A' LEI RIVADAVIA

A lei soberana em todo o Brasil — a *Constituição da Republica* — não faz a liberdade profissional depender de diploma de escola official; e, ao declarar leigo o ensino, indicou *ipso-facto* que o ensino para competencia profissional podia ser dado em particular, independentemente do dogmatismo ou norma official, e conseguintemente com o mesmo valor juridico que o das escolas officiaes. A Constituição, tendo assim, desde o começo da Republica, affirmado a competencia da União para legislar em todo o Brasil sobre ensino e profissões, e tendo essa Constituição sido acceita por todos os Estados, é logico que a legislação dos Estados só é valida na parte em que não affecta a Constituição Federal, qualquer regulamento de hygiene, policia ou tribunaes estaduaes, podendo por isso ser suspenso, quando a parte lesada, fundamentando-se na certidão da intimação ou no despacho ao requerimento pedindo o registro do seu diploma, appella para o *Superior Tribunal do Estado*, ou deste para o *Juiz Federal Seccional*, de cujo julgamento assiste ainda recurso para o *Supremo Tribunal Federal*, e do *Supremo Tribunal* para o *Congresso Federal*, si o *accórdão* do Supremo, por contrariar a clareza das leis, equivale a nova lei, caso que justifica a decisão final do *Poder Legislativo*, invadidas, como foram, as suas attribuições.

A autonomia dos Estados não significa que elles possam alheiar-se das leis federaes ou da Constituição da Republica, não sendo mesmo exacto dizer que o exemplo da divergencia está na Constituição do Rio Grande do Sul, pois os dispositivos desta quanto á liberdade profissional sem o dogmatismo de normas ou regras são, entre os de todas as constituições, o corollario mais perfeito dos dispositivos da Constituição da Republica para liberdade profissional, independente de titulos que representem normas concebidas *a priori* pelo Estado, visto que o ensino deve ser leigo, fóra de normas officiaes, como consequencia legitima do Estado não ter uma sciencia, *pela mesma razão de que não tem uma religião.*

A autonomia dos Estados é só no que concerne á liberdade de estabelecerem regulamentos e leis sobre particularidades não previstas pelas leis da União, em relação ás quaes *apenas são complementos*, visto não as deverem de modo algum affectar, mas pelo contrario modificando-se sempre que a União, naquillo em que desde o começo da Republica affirmou sua competencia, entende de dever fazer melhor especificação.

Si, segundo a Constituição, todo cidadão tem, por si mesmo, independentemente de provas presumptivas de capacidade, o direito de representar aos *Poderes Publicos*, não é logico que para advogar no civil haja necessidade de ser formado por escolas officiaes, pois os tribunaes nada mais são do que orgãos dos *Poderes Publicos*, e a advocacia nada mais é que uma representação contra direitos offendidos. E', portanto, inconstitucional qualquer recusa de tribunal ao registro de diplomas para o exercicio de advocacia perante elles, visto estorvar com isto a liberdade profissional — caso que póde mesmo ser classificado como crime, visto os juizes deverem, melhor do que o povo, saber que as leis ou regulamentos dos seus tribunaes, quando contrarios á Constituição da Republica, constituem prova plena da criminalidade daquelles que as fizeram, e, portanto, da cumplicidade daquelles que as applicam, ou nellas se baseam para estorvarem um direito garantido pela Constituição — a *Lei Suprema*, reconhecida mesmo pelas potencias estrangeiras, e em cuja confiança estas permittiram que no Brasil se estabelecessem os capitaes, as empresas dos seus nacionaes.

Como é que um tribunal, um ministerio, póde avaliar a efficiencia instructiva daquelles cujos diplomas se julgam com competencia para registrar, si os estatutos, os programmas de ensino dos institutos que concedem esses diplomas, não se acham nesses departamentos, não foram por elles registrados, e sim em outra repartição, da qual nem ao menos requisitaram uma certidão para seu julgamento? Que se recuse o registro de um diploma depois das provas testemunhaes de que o diplomado não tem a competencia nelle attestada, comprehende-se! Mas que se recuse sómente *pelo que parece*, pelo que se ouviu dizer *a um jornaleco sem eira nem beira*, ou pelo que reza o regulamento de um tribunal sem attender *ao revogam-se as disposições em contrario* que fazem parte integrante de todas as leis, é summamente ridiculo, é attestar que não se sabe julgar, que não se conhece as leis, que não se sabe ser juiz, que não se sabe ser ministro!

Então a Constituição da Republica, reconhecida virtualmente por todos os Estados, e tacitamente pelas potencias estrangeiras, é que revoga as disposições dos usuaes decretos e regulamentos posteriores, — ou são estes que, pelo simples facto de serem posteriores, revogam, *segundo a moderna jurisprudencia*, a Constituição da Republica?

Qual a necessidade de tribunaes, do Poder Judiciario, sinão para anniquilar direitos que o Congresso ou o Poder Executivo possam abusivamente vir a crear, contrariando a Constituição, que é a lei suprema á qual os tres poderes juraram fidelidade?

Si o Congresso fosse infallivel, si designasse sempre claramente nos finaes das suas leis, a exemplo de outros paizes, quaes os artigos ou paragraphos que ellas revogam, dando assim prova de que os congressistas tinham em seu criterio consultado as leis anteriores para não ferirem direitos adquiridos, — que necessidade haveria de tribunaes, visto que o Poder Executivo, o proprio povo, comprehendendo por isso facilmente as leis, os seus deveres, não teriam motivo de disputa na applicação das leis?

Comprehende-se que um tribunal, um ministerio, tenha, para preenchimento das vagas de seus magistrados, de seus funccionarios, o direito de estabelecer concursos, provas rigorosas de capacidade. Mas não se comprehende que esses departamentos possam usurpar as liberdades individuaes, instituindo regras para profissões, cujos erros não affectam esses departamentos, mas só os cidadãos que confiam interesses e pessoas que só podem ser de sua livre escolha, segundo leis de paizes monarchicos liberaes, e sobretudo segundo o espirito de todas as Constituições republicanas. Não se comprehende, emfim, que num paiz com pretenções a republicano, como o Brasil, se ligue aos titulos presumptivos de capacidade profissional, que garantem o publico contra erros profissionaes, facilitando o processo, — a mesma importancia que aos titulos de nobreza abolidos pela Constituição, a ponto de não se querer admittir a registro sinão os afilhados politicos, os titulos que são concedidos por *medalhões*, cuja capacidade consiste quasi exclusivamente na de saberem fazer engrossamentos.

As escolas da União, ao acceitarem a lei Rivadavia como base da liberdade ou autonomia que ambicionavam, perderam *ipso-facto* direito aos seus antigos privilegios, o direito de protestarem contra egual liberdade, para os outros, contra o reconhecimento official dos diplomas ou certificados das escolas particulares. "A liberdade dá-se: e, uma vez dada, nenhum poder, ou o proprio que a deu, não mais poderá retiral-a." Este parecer da commissão de finanças, com referencia ás escolas da União, serve egualmente para as escolas particulares, visto que a lei Rivadavia, ao declarar que as escolas até então officiaes "não gozavam de privilegio de qualquer especie", instituiu tacitamente o direito que as escolas particulares agora têm de reconhecimento official de seus diplomas ou certificados, si os das escolas da União forem reconhecidos. Os direitos decorrentes da lei Rivadavia para as escolas particulares já estão de tal modo adquiridos, que o Congresso Nacional, para estabelecer agora restricções quanto ao reconhecimento de umas e não de outras, crearia o direito para essas outras serem indemnizadas, caso as suas restricções não fossem só para as escolas que futuramente viessem a estabelecer-se ou não tivessem ainda personalidade juridica.

Como é que homens que, por estarem no magisterio, devendo, melhor que os outros, conhecer as leis da logica, ousam levantar *protesto*, — sendo suas escolas as mais beneficiadas com a lei Rivadavia, visto esta não ter dado prazo para resgate do capital que a União nellas tem, a exemplo das escolas americanas ex-officiaes, e a União não usufruir nenhum proveito do que ellas percebem dos alumnos?

As leis devem ser feitas em egualdade para todos. As subvenções, as isenções de sello ou quaesquer favores a pretexto de instrucção gratuita, estabelecendo desegualdade nas condições de concorrencia, todos os outros não privilegiados com esses favores, ficam juridicamente com eguaes direitos a pretexto de instrucção gratuita, como alguns fazem, pondo taboletas com essa declaração no seu frontespicio, embora a frequencia seja simulada ou não haja frequencia alguma de alumnos a essa gratuidade. Seria mais acertado que o Estado, em vez de isentar de direitos aduaneiros os seus favorecidos, ou de dar subvenções a escolas, tivesse verbas especiaes para pagar esses direitos como qualquer particular, e para pagar as taxas escolares devidas pela frequencia provada de alumnos pobres a qualquer escola de sua livre escolha, ou ás escolas que offerecessem melhores propostas em concurso publico.

HERANÇA DE JOSÉ MARQUES BRAGA SOBRINHO

UM ASSALTO AUDACIOSO

Pedro de Almeida Vieira, por seu advogado abaixo-assignado, vem pedir a v. ex. se digne pronunciar a nullidade de *pleno direito absoluta* do supposto testamento de José Marques Braga Sobrinho, trazido a este juizo por Affonso de Luca, e que se acha certificado á fl. dos autos do respectivo inventario.

E para que v. ex. possa verificar a extensão das razões que lhe assistem, na especie, vamos dividir esta petição em quatro partes: na *primeira*, demonstraremos, com factos e circumstancias, a patifaria havida, em Davos, na Suissa, para dar apparencia de realidade a esse "testamento"; na *segunda*, evidenciaremos a nullidade de *pleno direito absoluta*, que o tornaria inexistente ainda quando José Marques Braga Sobrinho tivesse tido a intenção de o realizar; na *terceira*, patentearemos que, para o reconhecimento judicial de uma nullidade de *pleno direito absoluta*, não ha necessidade de acção, pois o juiz tem até a faculdade de pronuncial-a *ex officio*; na *quarta*, deixaremos inconteste que, reconhecido nullo o testamento em questão, o unico herdeiro do *de cujus* é o supplicante.

PRIMEIRA PARTE

Como sabe v. ex., José Marques Braga Sobrinho, brasileiro, residente nesta capital, irmão natural do supplicante, e que foi sempre seu amigo, sentindo-se mal de saude, resolveu ir á Europa em busca do necessario tratamento. Acompanhou-o o estudante de medicina, Affonso de Luca. Tres mezes depois de ali se achar, falleceu elle em Davos, no Cantão dos Grisões, na Suissa.

Pouco tempo depois, Affonso de Luca, de regresso da Europa, apresentou-se ao juiz da 2ª Vara Federal, nesta capital, com uma procuração escripta á machina sob a qual se via a garatuja de um nome que elle dizia ser a assignatura do finado. Em virtude dessa procuração, Affonso de Luca se julgou investido do cargo de inventariante dos bens da herança de José Marques Braga Sobrinho, e com a faculdade de os distribuir ás pessoas por este beneficiadas, segundo instrucções, que ainda dizia elle, lhe foram dadas em reserva pelo fallecido em acto de ultima vontade.

No termo de inventariante, que Affonso de Luca assignou nesse juizo:

> "declarou que o inventariado falleceu em Davos-Platz, Cantão dos Grisons, Suissa, em 13 de setembro do corrente anno (era o anno de 1911), SEM TESTAMENTO, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes," etc.

Como, porém, o Supremo Tribunal Federal, em conflicto de jurisdicção suscitado entre o juiz da 2ª Vara da Justiça Civil do Districto desta capital, o da 2ª Vara da Justiça Federal, tambem desta capital, e o da capital do Pará, entendesse e decidisse que cabia ao primeiro processar e julgar o referido inventario, Affonso de Luca requereu perante elle a nomeação de inventariante da herança de José Marques Braga Sobrinho, sendo-lhe deferido o requerimento.

Logo depois compareceu o supplicante a esse juizo, e, demonstrando que era irmão natural e successor do *de cujus*, requereu que de Luca fosse destituido de inventariante, no mesmo passo que pediu para si a nomeação desse cargo. O juiz da Vara, que era então o integro dr. Germiniano da Fonseca, deferiu a petição do supplicante.

Vendo frustrado o plano de se apossar da fortuna de José Marques Braga Sobrinho, para dividil-a por si e pelos que, em connivencia com elle, estavam á espera do bom exito dessa marosca, de Luca, em 2 de setembro de 1911, corre ao juizo da provedoria, e, em contrario do que havia declarando solennemente no Juizo da 2ª Vara Federal, exhibe um "testamento", que dizia ter sido feito pelo mesmo finado no dia anterior ao de sua morte, e no qual José Marquez Braga, tio deste, e de ha muito seu inimigo, apparece como herdeiro universal, figurando a meretriz Clara Moritz Bernardt, conhecida por Columbiana nas rodas do deboche, como legataria de cerca de *duzentos contos de réis!...*

Mas, de Luca ignorava, porventura, a existencia desse papel artificioso quando fez, no Juizo da 2ª Vara Civel, a declaração de que José Marques Braga Sobrinho havia fallecido SEM TESTAMENTO?

Pelo telegramma de fl. 231, muito cautelosamente dirigido pelo consul do Brasil em Paris, ao juizo desta Provedoria, para depois muito de industria ser junto aos autos do inventario, a requerimento dos proprios advogados de José Marques Braga, verá v. ex. que o original do chamado testamento fôra entregue a Affonso de Luca logo depois de manipulado. Eis o teôr desse telegramma:

> "Juizo da Provedoria — Paris, 24 de agosto. — Tenho depositado neste consulado uma carta do consul geral do Brasil em Genebra, dirigida a d. Ibiapina Marques da Silva Lamarão, do teôr seguinte: Consulado Général des Etats Unis du Brésil — Genéve, 15 março 1912. — A legação do Brasil em Berna remetteu-me cópia da carta de vossa excellencia em data de 22 de janeiro, pedindo-me a mesma legação que respondesse directamente a v. ex. Dirigi-me para esse fim ás autoridades do Cantão dos Grisões e recebo hoje dali as seguintes informações: 1) José Braga Sobrinho falleceu aos 15 de setembro de 1911, ás 2 horas da manhã, no Sanatorio do dr. Turban; 2) que o fallecido fez lavrar um testamento no dia 14 de setembro de 1911, perante testemunhas dr. Theophilo de Souza, dr. G. Baer e dr. Jaquet, perante tabellião official em Davos; 3°) o testamento foi publico, escripto em portuguez por Theophilo de Souza, na presença do tabellião official C. Meisser, e não comprehendendo o testador o allemão, nem a lingua franceza. O testamento está mencionado no registro das legalizações, mas não o seu teôr; 4°) foi legalizado pela chancellaria do Estado. A firma da chancellaria reconhecida pelo consulado brasileiro E ENTREGUE O ORIGINAL AO SENHOR AFFONSO DE LUCA, amigo intimo do testador. Duas testemunhas, drs. G. Baer e Jaquet, são medicos assistentes do Sanatorium Turban em Davos."

Vê-se, portanto, que o original do "testamento" de José Marques Braga Sobrinho, logo depois de engendrado, fôra entregue a Affonso de Luca. Porque, pois, veiu elle dizer em juizo que o *de cujus* havia fallecido SEM TESTAMENTO? E' porque tinha consciencia de que "aquillo" que trazia no bolso era, de facto, uma mistificação diabolica, o fruto de um conluio que, deante de um juiz medianamente honesto, não teria siquer um segundo de existencia.

Estamos a articular uma injustiça, a fantasiar alguma leviandade? V. ex. vae julgar-nos.

O chamado testamento começa assim:

> "Davos, 14 de setembro de 1911.
>
> "Deante de mim tabellião nesta cidade, C. Meisser, o sr. José Marques Braga Sobrinho fez as seguintes declarações sobre a sua fortuna:" etc.

Quem lê esse papel, acredita, pelas expressões acima, que foi elle escripto por esse tabellião, que ahi apparece como Pilatos no Credo. No entanto, a verdade é que é elle do punho da testemunha Theophilo d Souza (v. telegramma de fl.), que é ahi contemplado como legatario... Isto denota que até na pessoalização do autor do escripto a patifaria, na ancia de se emplumar com as apparencias de uma coisa seria, traiu-se flagrantemente, deixando de fóra, não o seu rabinho, mas a sua grande e cabelluda cauda.

Prosigamos. O art. 504 do Codigo de Cantão dos Grisões, segundo o qual se pretendeu arranjar esse "testamento", dispõe:

> "— Du testament extrajudiciaire et par écrit —
>
> "Pour la validité d'un testament extrajudiciaire et par écrit il faut que le testateur l'écrive et le signe de sa main, ou qu'il confirme la disposition écrite suivant sa volonté par un tiers, au moyen de sa propre signature ou de son signe, et qu'en autre le testament soit muni sur la même feuille de la signature de trois temoins idoines, DE TELLE SORTE QUE CHACUN D'EUX ATTESTE: QUE LE TESTAMENT A ÉTÉ FAIT EN SA PRESENCE, et lu d'une maniere claire et intelligible au testateur, ou lu par lui même, entendu, et declairé contenir sa derniere volonté."

Pois bem. Para o fim de ser preenchida a formalidade dessa disposição do Codigo, quanto á exigencia do attestado das testemunhas, o tabellião C. Meisser fez em francez e as testemunhas assignaram o seguinte documento:

> "Nous temoins soussignés déclarent que les dispositions ci-devant ont été lu distinctement en notre présence en disposant Monsieur José Marques Braga Sobrinho, de Rio de Janeiro, temporairement à Davos, comme en cure, qu'il les a compris et declaré comme ses dernieres dispositions. "Theophilo de Souza, Dr. Med. G. Baer, Dr. Jaquet."

Ora, a presumpção que resulta immediatamente da circumstancia do testamento haver sido feito em *portuguez* e o attestado das testemunhas em *francez*, é que, pelo menos, uma ou algumas dellas não entendiam a nossa lingua, — presumpção que é aliás uma realidade, porquanto os drs. G. Baer e Jacquet ignoram em absoluto o portuguez.

Mas, então, por que fórma comprehenderam elles que as disposições acima foram lidas distinctamente em sua presença — "que les dispositions ci-devant ont été lu distinctement en notre présence"? De que maneira souberam que esse papel era um testamento "du disposant monsieur José Marques Braga Sobrinho"? Por que fórma se certificaram que elle as comprehendeu e declarou como suas ultimas disposições — "qu'il les a compris et declaré comme ses dernières dispositions", si elles absolutamente não entendiam patavina do que lhes era lido?

Não é só. Pelo telegramma de fl. 231, José Marques Braga Sobrinho não comprehendia o francez, como se verifica das palavras ahi exaradas — "não comprehendendo o testador nem o allemão nem a LINGUA FRANCEZA". Em que lingua, portanto, depois de lhe haverem sido lidas as "disposições do testamento", affirmou elle aos drs. G. Baer e Jaquet "que as comprehendeu e declarou como suas ultimas disposições" — "qu'il les a compris et declaré comme ses dernières dispositions"? — Em portuguez? — Não; porque, neste caso, as duas testemunhas não o teriam comprehendido. Em francez? — Tambem não; porque José Marques Braga Sobrinho não sabia esse idioma.

Mas, como a patifaria não tem patria nem tem lingua, ella continuou desassombrada, na sua primorosa obra de audacia, tanto mais que era para ser executada no Brasil...

— O tabellião ou notario publico, autor do attestado de fl. (porque foi elle quem o escreveu para as testemunhas o assignarem), reconheceu as assignaturas destas pela fórma seguinte:

> "De cet act fait et passé devant moi á Davos, Canton des Grisons, Suisse, le quatorze septembre mil neuf cent onze, je certifie en plus l'authenticité des signatures ci-devant du disposant monsieur José Marques Braga Sobrinho, do Rio de Janeiro, Brésil," etc.

Por que fórma esse *escrupuloso* e *probo* tabellião, que tambem ignorava o *portuguez*, soube que o que estava escripto no papel que foi "feito e passado em sua presença" era o testamento "du disposant José Marques Sobrinho"?...

Não ha quem não perceba, não ha quem não veja, não ha quem não sinta que esse supposto testamento de José Marques Braga Sobrinho, desfaçadamente apparelhado no estrangeiro, é uma tentativa de assalto á fortuna deixada por aquelle finado, e uma usurpação aos direitos hereditarios do supplicante?

* * *

Si, porventura, não houvesse no direito um meio, um recurso para que logo, *prima facie*, a patifaria fosse anniquillada, o assalto repellido, vá; a justiça, *malgré tout*, não teria outro remedio sinão considerar o acto, segundo a presumpção de validade de sua feitura externa, e reputal-o juridico até que, por meios ordinarios, fosse elle invalidado. Mas, havendo um remedio prompto, efficacissimo, na lei, para que com a moral vença o direito na luta contra a fraude, é de espantar que ainda a justiça esteja a tolerar essa miseria, concorrendo para que ella, assanhada, se ponha a zombar do direito alheio.

Rio, 24 — 12 — 1912.

Amalio da Silva.

(*Continúa*)

SALVE 25 DE DEZEMBRO!

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Francisco Bastos do Nascimento, que, pelo seu caracter probo, honesto e cavalheiroso, muito se impõe á população de Anchieta.

Os seus admiradores, abraçando-o neste estimavel dia, auguram-lhe mil venturas e elevam preces ao Altissimo para que sua existencia seja longa, a par de sua exma. familia, a quem effusivamente tambem cumprimentamos.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

HYDROCELE ANTIGA
(CURADA RADICALMENTE SEM OPERAÇÃO CORTANTE)

Attestado e agradecimento medicos

S. Manoel (E. de S. Paulo), dezembro de 1912.
Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, Rio de Janeiro.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que soffrendo de hydrocele, submetti-me, ha já 4 annos, ao processo especial do meu illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, tendo ficado radicalmente curado.

A bem da verdade cumpre-me declarar que pelo seu tratamento não soffri dôr alguma, não tive febre, nem necessidade de guardar o leito.

A meu distincto collega apresento calorosas felicitações pela efficacia e innocencia do seu processo, e a expresão sincera do meu profundo reconhecimento.

Dr. Pereira de Rezende, medico residente em S. Manoel, Estado de S. Paulo.

Especialista na cura da hydrocele, já regressou de sua viagem a Campos e Victoria, e previne que no fim do mez seguirá impreterivelmente para S. Paulo, onde demorar-se-á alguns dias.

Ao muito querido cirurgião-dentista Alfredo Clendonen, cumprimento e almejo infinitas felicidades pelo seu anniversario natalicio.

De uma sua admiradora — A.

3035

DR. M. D. DE SA' REGO

Viuva Sá Rego e filhos, não podendo agradecer, pessoalmente, a todos quantos os acompanharam no doloroso transe por que vêm de passar com a morte de seu idolatrado esposo e pae, dr. Sá Rego, significam, por este meio, seus sinceros agradecimentos e muita gratidão a todos esses amigos que os confortaram com sua solidariedade e sympathia.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Os abaixos assignados, proprietarios da Polyclinica S. José, situado á rua Marechal Floriano Peixoto n. 95 sob, declaram que passaram o seu estabelecimento, ao sr. Alfredo Corrêa, livre e desembaraçado de qualquer onus. Nada devem a esta praça, entretanto, quem se julgar seus credores, queiram se apresentar no prazo de ters dias.

Rio 24 de dezembro de 1912. — *Carvalho & Soares.*

Confirmo á declaração suppra. — Pharmaceutico, Alfredo Corrêa. 3906

EXTERNATO NOSSA SENHORA DA APPARECIDA
CAMPO DE S. CHRISTOVÃO, 178

Reabertura das aulas em 2 de janeiro de 1913. Cursos primario e secundario. Curso para admissão ás escolas superiores.

LEILÕES DE CAFE'

Chama-se a attenção dos srs. pequenos torradores para os leilões de café proprio para torração em pequenos lotes de 10 saccas cada um, que se effectuam ás quintas e sabbados no armazem do leiloeiro J. Dias, rua do Rosario n. 142, ao meio-dia em ponto.

Esses cafés não têm preços limitados, serão vendidos ao correr do martello a quem mais dér, por conta e ordem de fazendeiros paulistas.

JACAREPAGUA'

Faz hoje 25 annos de enlace matrimonial o negociante João da Silva Montella com a sra. d. Joaquina de Souza Montella.

Cumprimentos e felicidades.

Seu filho e familia.

23 — XII — 12. 3373

EXTERNATO HERBERT SPENCER
ENGENHO DE DENTRO

De ordem da Directoria deste Externato faço publico que a mesma, transigindo com as suas convicções a respeito da nenhuma importancia ou vantagem que advem dos exames annuaes em collegios onde o corpo docente vive em contacto intimo com seus educandos, resolveu tolerar mais uma vez esse preconceito anachronico da velha Pedagogia. Realizaram-se, portanto, como desejavam os alumnos e suas exms. familias, os exames de sufficiencia das classes superiores, sendo o seguinte o resultado:

3ª Turma, Curso Preliminar:
José A. do Valle Junior, approvado com distincção e louvor; Antonio Alves Angelina de Armoêdo: distincção. Sideny Nunes de Sá e Antonio Martins Leal: plenamente, grão 9. Seraphim Bernardes Santarem: plenamente grão 8.

2ª Turma:
Deocleciano Rodrigues, Eloy Moreira da Silva e Gilberto Monteiro: distincção e louvor. Antonio Vieira Branco e Maria Vieira Branco: distincção. Nair Senna, plenamente grão 8.

1ª Turma — 2ª serie:
Ataliba Carlos de Oliveira, Altamiro Godinho: plenamente, grão 8. Maria de Azevedo, distincção. Oswaldo Rodrigues: distincção e louvor.

1ª Turma — 1ª serie:
Manoel Vieira Maciel: distincção e louvor. Agenor de Souza, Ernesto Corrêa da Silva, Maria de Lourdes da Silva Moura: distincção. Maria José de Oliveira e Nelson Senna: plenamente, grão 9.

Curso medio:
Osmar Carlos de Oliveira: simplesmente, grão 4.

Curso nocturno:
Foram excluidos deste certamen os senhores alumnos do curso nocturno, attendo as condições especiaes do curso e de suas proprias pessoas.

Encerradas hoje, as aulas serão reabertas a 7 de janeiro proximo, tomando assento ás classes sómente, os alumnos que estiverem quites com a thesouraria do Externato.

O secretario, *Domingos dos Santos.*

A' PRAÇA

Antonio da Silva Barbosa, constructor com officina á rua do Senado n. 179, participa a esta praça e aos seus amigos e freguezes que organizou uma sociedade com os srs. Antonio Ferreira Pinto Junior, no seu estabelecimento sob a firma A. S. Barbosa e Ferreira, sendo ambos responsaveis pelo activo e passivo da casa, como consta do contrato firmado e registrado na Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 22—12—912.

Antonio da Silva Barbosa.

Confirmo a declaração supra.

Rio, 22—12—912.

Antonio Ferreira Pinto Junior.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente, nos termos do n. 14 do art. 60 dos actuaes Estatutos, é convocada a assembléa geral como preceitua o art. 66 e §, a reunir-se no dia 30 do corrente mez, na séde desta Associação, ás 1 horas da tarde, extraordinariamente para tratar de diversos interesses do Monte Pio, e ordinariamente para tomar conhecimento do parecer da Commissão de Contas e eleger a sua nova Directoria, para o triennio de 1914 a 1916.

Secretaria do Monte Pio, em 23 de dezembro de 1912. — O Secretario — *Fabio Hostilio de Moraes Rego.*

CLUB WALDEMAR
RUA FRANCISCO MURATORI, 27

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a comparecerem na séde deste club, afim de tomarem parte na eleição da nova directoria para o anno de 1913, cuja eleição se realizará em assembléa geral, a 26 do corrente. — Alvaro Costa, 1º secretario.

NOVA COMPANHIA E. F. JUIZ DE FÓRA A PIAU

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Alfandega n. 84, sobrado, os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1912. — *A directoria.*

CLUB 24 DE MAIO

Quarta-feira, 25, festa infantil dedicada aos filhos dos srs. socios.

A distribuição de brinquedos começa ás 4 e termina ás 6 horas da tarde.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — ALVARO BRASIL, 1º secretario.

UNIÃO COMMERCIAL DE FUMOS
SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Assembléa geral

Em nome do sr. presidente, convido todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, para ser discutida e votada uma proposta de liquidação da União.

Secretaria, 23 de dezembro de 1912. — O secretario, A. P. Goulart.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

De ordem do sr. general presidente são convocados os socios para a segunda sessão da Assembléa Geral, que deverá realizar-se em 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Esta assembléa realizar-se- ácom qualquer numero. (Assignado) **Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior,** 2º secretario.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis correspondente no premio que coube á minha apolice n. 7721|1651 no sorteio realizado nesta data.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912. — *Adalberto Frederico Benecke.*

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Directoria deste Instituto convida os exms. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se na sua séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, sexta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar de assumpto de interesse social.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912.— *Pedro da Costa Leite,* secretario.

S. DE S. LUIZ DE CAMÕES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36 (EDIFICIO PROPRIO)

Pagamento de pensões ás viuvas amanhã, 26, do meio dia ás 2 horas da tarde. — *F. G. de Andrade,* thesoureiro.

"A FAMILIA"
SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

SEGURO DE VIDA POR MUTUALIDADE

Fundada em 15 de Março de 1910
AUTORIZADA PELO DECRETO N. 9.153

Registrada na Junta Commercial sob n. 3.569, com deposito legal no Thesouro Federal para garantia das operações. Caixa Postal: n. 632 — Endereço Telegraphico "*Peculios*".

Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro
CHAMADA — SEGUNDA SERIE
13º FALLECIMENTO
(Serie de 30:000$ — Idade, 18 a 55 annos)

Tendo fallecido na cidade de Mirahy, Estado de Minas Geraes, no dia 11 do corrente, o exm. sr. Francisco Jorge, mutualista inscripto sob o n. 1.399 na segunda serie — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até o dia 31 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia".

Newton Ribeiro,
Director-Gerente.

NOTA — A Directoria previne aos srs. mutualistas que não tem cobradores. Os pagamentos de quotas devem ser feitos no prazo legal, em sua séde, ou a seus banqueiros competenmente autorizados.

DEVOÇÃO DO MARTYR S. SEBASTIÃO DO ENGENHO DE DENTRO

De ordem do irmão provedor convido nos demais irmãos a comparecerem a reunião da Mesa Conjunta que se realizará no dia 26 do corrente ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio apresentado pelo irmão provedor, do balanço geral apresentado pelo thesoureiro e eleição da commissão do exame de contas.

Secretaria da Devoção, 24 de dezembro de 1912. — O 2º secretario, *Luiz Pinheiro.* 3110

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE — 25 de Dezembro — HOJE

Empasinadora

Consoada

DO

Grupo dos Esponjas

PALITO,
Secretario.

Sómente terá direito ao mastigo e ao verdasco depois das preces do

BUIDO,
Thezoureiro.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Coronel Presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para resolverem a seguinte ordem do dia:

Creação de um orphanato e um collegio para os filhos dos srs. associados, na casa doada para este fim pelo Exmo. Sr. dr. Julio Ottoni.

Discussão do projecto de casas para os srs. associados.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1912.

Assignado — *Carlos Frederico de Oliveira*, 1º Secretario.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O abaixo assignado, declara, para os devidos effeitos, ter perdido uma letra promissoria no valor de 116$000 acceita pelo sr. Franklin Halfeld, passada á 15 de maio e vencida no dia 15 de agosto do corrente anno.

A presente declaração tem por fim inutilizal-a por completo.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1912. — **Eduardo Bens.**

A ESTRELLA DO ORIENTE, REVISTA DE ALTOS ESTUDOS PSYCHICOS, ORGÃO OFFICIAL DO GRANDE CENTRO ESOTERICO DA ORDEM DE INICIAÇÃO ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — AO ORIENTE DO RIO DE JANEIRO.

SÉDE GERAL (PROVISORIA): RUA DA ESTRELLA N. 67

O numero 24 de hoje, 24 de dezembro, é especial e compõem-se de 24 paginas.

O summario é o seguinte:

Ordens do Cons.: Direct.:, Emblema da Ord.: (escudo). Reflexões, por F. Tavares. Jehoshua. — O grande iniciado, por C. J. — A Fraternidade Esoterica de um iniciado, por Candido Junior. Mais luz no caminho, por discipulo. Christo discutindo entre os doutores (cliché). A nova era Augusta. — O 5º Nirmanakaya. A Ordem da Estrella do Oriente. O ideal de uma religião universal (Rama), por Swami Vivekananda. O Santuario nos Templos do Himalaya. Imprensa, correspondencia, etc. Assignatura annual para o anno de 1913, é a seguinte: Assignatura para o estrangeiro; [illegible] para todo Brasil, [illegible]; por seis mezes, 2$500; preço avulso, $400; numero atrazado, $600. Pagamento adeantado. O producto da assignatura deve ser feito por carta registrada com o respectivo valor, e dirigida á esta redacção a J. P. Canedo, rua da Estrella n. 67, Rio de Janeiro.

E' encontrada a nossa revista a "Estrella do Oriente", nas principaes livrarias e vendedores de jornaes desta capital.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concorrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos e de usinas de refinação de borracha

"Aviso do sr. ministro da Agricultura, em 26 de setembro de 1912:

Sr. superintendente da Defesa da Borracha. — Attendendo ás ponderações feitas por varios interessados, na concorrencia aberta para o estabelecimento de fabricas de artefactos e usinas de refinação de borracha, autorizo-vos a prorogar por trinta dias o prazo da respectiva concorrencia e substituir a letra J, 2ª clausula, do edital relativo á mesma concorrencia, pelo seguinte:

Si houver coincidencia do prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha, e quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra d, do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, cif em qualquer porto brasileiro, em que tiver de ser feito o fornecimento.

Saude e fraternidade. — *Pedro de Toledo.*"

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 30 de novembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer qualquer das fabricas de artefactos e das usinas de refinação de borracha de que tratam os artigos 23 a 25, capitulo unico, titulo II, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concorrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª — As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do theor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados de Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro para as usinas de refinação de borracha seringa;

até 100:000$ em dinheiro para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e de mangabeira;

até 500$ em dinheiro para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isenção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos artigos 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarios á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes, indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos;

c) direito de desapropriação por utilidade publica, na forma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo Governo para a compra dos productos usados nos serviços do Exercito, da Marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas, quando possam competir em qualidade com os similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles de seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o artigo 95;

e) isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes pelo mesmo prazo do favor da letra b, por ser a fabrica considerada um serviço federal.

Art. 24. Para fazer jús a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1a. Apresentar ao ministro da Agricultura requerimento prévio acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjuncto, detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam em geral prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do proponente;

[illegible]

4ª. Enviar annualmente ao Ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos manufacturados pela fabrica para consumo interno e para exportação;

c) o numero de operarios nacionaes e estrangeiros effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas idades.

Art. 25. O premio em dinheiro será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da Agricultura.

2ª. A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes.

[illegible]

poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento.

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no *Diario Official.*

h) Serão excluidas da concorrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

I — As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II — As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento, prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação.

i) Serão preferidas — para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação — as propostas que fixarem o menor prazo, dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento.

j) Si houver coincidencia do prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fixar o menor preço para a lavagem e refinação da borracha, e quanto ás fabricas á proposta que offerecer maiores vantagens para a venda de seus productos ao governo nos casos previstos no artigo 23, letra d, do regulamento de 17 de abril de 1912.

Paragrapho unico — Para esse effeito, todas as propostas deverão indicar a porcentagem maxima que será cobrada na venda dos productos da fabrica sobre os preços dos productos similares estrangeiros *cif* em qualquer porto brasileiro.

k) Si ainda nesses pontos houver coincidencia caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado a vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras a, b e c — 1ª condição — do artigo 24 do regulamento de 17 de abril de 1912.

3ª. Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra d) serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª. As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras a, b, e c, 1ª condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados, tambem, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos menores preços de lavagem e refinação de borracha, porcentagem a que se refere o paragrapho unico da letra j (clau-

sula 2ª) do capital a que se refere a letra k, será feita por extenso e em algarismos.

5ª. Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de novembro ou na Delegacia do mesmo Thesouro em Londres até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$) ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contracto conforme se refira este á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contracto essas cauções serão respectivamente elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a [illegible] contos de réis ([illegible]), quando se tratar de usina de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contractos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra c, clausula 2ª.

6ª. Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 5ª o proponente que, uma vez acceita a sua proposta, não assignar o contracto respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo *Diario Official.*

7ª. O contractante que, na data fixada em seu contracto, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$) por dia de excesso até 30 dias; de dois contos de réis (2:000$) por dia de excesso além de 30 até 60; e de tres contos de réis (3:000$) por dia de excesso de 60 até 90 dias. Esgotado este ultimo prazo, considera-se rescindido o contracto, perdendo o contractante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 5ª, ficando além disto obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas na letra b, artigo 23 do regulamento de 17 de abril.

8ª. O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do artigo 24 do alludido regulamento será de vinte annos, a contar da assignatura dos contractos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª. Na época da reversão tanto as fabricas como as usinas deverão possuir todas as installações, inclusive officinas e accessorios em perfeito estado de conservação.

10ª. As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª serão restituidas aos contractantes logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva,* Superintendente.

Em cumprimento ao determinado no aviso supra, fica marcado o dia 30 de dezembro proximo futuro para o recebimento das propostas a que se refere o presente edital.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva,* superintendente.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões da semana de 23 a 28 de dezembro de 1912

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 26, á 1 hora da tarde:

Leilão de um magnifico automovel, Fiat-Double-phaeton, typo novo, com 7 logares; será vendido em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 26, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos e solidos moveis, inteiramente novos, tendo apenas 3 mezes de uso, piano, crystaes e puros metaes, á rua Conde Baependy 38, Cattete.

SEXTA-FEIRA, 27, á 1 hora da tarde:

Leilão de um bom e bonito automovel Mercedes 40 H. P. Double-phaeton, com logar para 7 pessoas; será vendido no Deposito Publico, á praça da Republica 67, onde poderá ser examinado.

SEXTA-FEIRA, 27, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um grande predio, occupado por negocio, tendo 4 portas pelo Boulevard e 3 pela rua Souza Franco, edificação moderna e com todos os requisitos hygienicos, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro 296, pertencente á massa fallida de José Pinto Ferreira & C.

SABBADO, 28, á 1 hora da tarde:

Leilão de superiores moveis e mais objectos, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

Empregados

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 146. Avenida. 2880

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro de nacionalidade portugueza, de bom comportamento. Cartas a A. C. B., nesta redacção.

ALUGAM-SE amas de leite, cozinheiras e de mais creados exclusivamente da roça; pedidos a Agenor Gonçalves, para estação de Vassouras, Estado do Rio. A passagem e commissões. 3607

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas. Rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, meninos e meninas, na rua General Camara 124 sob. fundos.

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e de forno e fogão, a 40$, 50$, 60$. Dormem no aluguel. Rua General Camra 124, sob., fundos.

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados, marmitas. Rua General Camara 124, sob., fundos.

ALUGA-SE por 25$ uma moça para ama secca, é muito limpa e carinhosa. Rua General Camara 124 sob., fundos.

ALUGA-SE por 30$000 uma mocinha de côr, nacional, para copeira, arrumadeira. Rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas da terra, uma de 18 e outra de 20 annos, para qualquer serviço domestico, filhas de familia séria, rua Itapirú, 90, sobrado.

ALUGA-SE um rapazinho para copeiro de casa de familia ou pensão; na rua da Passagem n. 88. Botafogo. 2838

PRECISA-SE empregar um rapaz com 15 annos de edade, em casa de armarinho ou loja, com alguma pratica; na rua General Camara n. 353, onde se trata. 3812

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; na rua dos Ourives n. 90, sobrado. 2868

PRECISA-SE de uma empregada; na praia de S. Clemente n. 191. 2862

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar e serviços de casa, á rua Silveira Martins n. 51, sobrado. Cattete. 2558

PRECISA-SE de um copeiro de afiançada conducta, para casa de familia; na rua S. Clemente n. 148. 2869

PRECISA-SE de uma lavadeira, á rua Santa Luiza n. 54. Maracanã. 2871

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Santa Luiza n. 54. Maracanã. 2022

PRECISA-SE de um bom official de bombeiro; na rua Barão de S. Felix n. 44. 3005

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Paysandú n. 236. 2825

PRECISA-SE de uma empregada para casal sem filhos; na rua Conselheiro Pereira Franco numero 70 (Estacio). 2846

PRECISA-SE de uma ama de leite, á rua Conde de Bomfim n. 502. 3804

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1ª casa á direita.

PRECISA-SE um rapaz de 14 a 16 annos, para limpeza e recados em casa de familia. Exige-se referencias. Estacio de Sá, 65.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, á rua Senador Furtado n. 39. 3718

PRECISA-SE de muitas operarias mulheres e meninas maiores de 12 annos, podendo ganhar de 2$ a 3$ por dia, quando desembaraçadas no trabalho, que é facil e aprende-se depressa. Trata-se na fabrica de phosphoros de "Duas Cabeças", rua Real Grandeza n. 193. Botafogo. 2571

PRECISA-SE de acabadores, montadores, Blaks, e aprendizes na Fabrica de Chinellos á rua Camerino n. 138.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, á rua Marques de Abrantes n. 203, sobrado. 3864

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia, conducta afiançada; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 2821

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para ajudar em serviços domesticos; na rua Ypiranga n. 25. Laranjeiras. 2820

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras criadas nacionaes e estrangeiras, á rua Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para cozinhar, só para um casal que seja de bom comportamento; na praça da Republica n. 124, sobrado, entre Alfandega e General Camara.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia estrangeira, ordenado 50$, exige-se apresentar-se sem boas referencias; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 21, Gloria. 3803

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, á rua D. Mariana n. 187. 3804

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, até 18 annos, com pratica; na rua General Camara n. 262.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concerto; na rua Pereira Nunes n. 179. Aldeia Campista. 2828

PRECISA-SE de um carpinteiro para armações e balcões, um lustrador; na rua da Misericordia n. 83. [illegible]

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua Cesario Machado n. 65, Piedade. 2829

PRECISA-SE de oleiros para fabricas de tijolos e telhas canal. Trata-se na Invernada, estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, com o sr. Henrique Walter.

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro e um lustrador de torno, na rua do Cotovello n. 61.

PRECISA-SE de uma criada branca para ama secca e serviços leves; na rua das Laranjeiras n. 518.

PRECISA-SE de pedreiros, na rua José Domingues n. 113, estação da Piedade. Pagamento todos os sabbados.

PRECISA-SE de um foguista na fabrica de discos Odeon, na rua 28 de setembro n. 50, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada séria que durma no aluguel; na rua de S. Alexandrina n. 249, casa n. 3.

PRECISA-SE empregar um rapaz com pratica de fabrica de couros e accessorios de automoveis e seccos e molhados; quem precisar queira dirigir-se por carta a José Pinto, na rua Theophilo Ottoni n. 141.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, com lustro, para duas pessoas, paga-se bem; na rua General Canabarro n. 425.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar e coser roupa de senhora, paga-se bem; por dia; na rua 24 de Maio n. 141, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel; na rua do Hospicio n. 135.

PRECISA-SE de uma menina regulando 14 annos, para pequenos serviços em casa de pequena familia; paga-se 10$ e trata-se bem; na rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro, para dormir no emprego, rua General Camara 124 sob. fundos.

PRECISA-SE de mocinhas para amas seccas e serviços leves, paga-se bem. Rua General Camara 124 sob. fundos.

PRECISA-SE de creadas e dão-se cartas de fianças par boas familias respeitadas. Rua General Camara 124. sob. fundos.

PRECISA-SE de mocinhas e fazem-se papeis de casamento civil e religioso em 24 horas, preço barato. Rua General Camara 124 sob. fundos.

PRECISA-SE de um ajudante de carpinteiro ou marceneiro; na rua Conde de Bomfim n. 128, Padaria Aragão.

PRECISA-SE de um empregado para quitanda e carvoaria; na rua de S. Francisco da Prainha n. 41. 2833

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que trabalhe em massas, paga-se bem; na rua Delphim n. 85, Botafogo. 2837

PRECISA-SE de uma cosinheira; no Boulevard, 338, moderno, Villa Isabel.

PRECISA-SE uma moça para cuidar de uma menina de dois annos; na rua Buarque Macedo n. 15.

PRECISA-SE em casa de um casal sem filhos, de uma criada de 10 a 14 annos, para serviços leves; na rua Delphim n. 78, casa 4. Botafogo. 2934

PRECISA-SE de um bom official pintor para trabalhar em automoveis. Rua D. Carlota, entrada pela travessa da Lagôa n. 39. Praia de Botafogo. 2976

PRECISA-SE de officiaes correeiro, na rua Senador Euzebio n. 20. 2953

PRECISA-SE de um official carpinteiro caixista para trabalhar em automoveis. Rua Carlota, entrada pela travessa da Lagôa n. 39. Praia de Botafogo. 2975

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que durma no aluguel, á rua Aurea n. 117. Santa Thereza. 2981

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço prefere-se portugueza, á rua Magalhães Castro n. 67. Riachuelo. 2885

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves em casa de um casal; na rua Senador Dantas n. 30. 2987

PRECISA-SE de boas costureiras, na fabrica de bonets da rua Camerino n. 32, 2º andar, paga-se bem. 3878

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita que durma no aluguel; na rua Dr. Dias da Cruz n. 322. Meyer. Bocca do Matto. 2882

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 322. Meyer. Bocca do Matto. 2883

PRECISA-SE de bons officiaes marceneiros com bastante pratica, para a fabrica de moveis de Luciano Moron & Dourado; na rua do Hospicio n. 261. 2884

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia. Informa-se, á rua Marquez Pombal n. 96, armazem. Por detraz da egreja de Sant'Anna. 2825

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua D. Clara de Barros n. 25. Estação do Riachuelo. 2826

PRECISA-SE de uma ama secca. Prefere-se franceza, ingleza ou allemã. Paga-se bem; na rua Humaytá n. 30. Quarto n. 26. 2898

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca de uma creança de dois annos; na Estrada Velha da Tijuca n. 172. 2904

PRECISA-SE de um menino até 14 annos para escriptorio, á rua do Ouvidor n. 71, 2º andar, trata-se do meio dia ás 4 horas. 2911

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para pegar uma creança, prefere-se portugueza, dando-se 15$ mensaes e bom tratamento, á rua General Polydoro n. 91 c 8. 2908

PRECISA-SE alugar ou arrendar uma boa Avenida ou casa que sirva para alugar commodos em Botafogo, proposta ao sr. Paranhos, á rua General Polydoro n. 91 c 8. Botafogo. 2909

PRECISA-SE de uma casa pequena com quintal, de 70 a 100$ resposta a Z Z neste jornal. 2915

PRECISA-SE de uma copeira para servir a um casal. Avenida Gomes Freire n. 64. Sobrado.

PRECISA-SE de um menino de 11 a 15 annos, sendo portuguez, para seccos e molhados. Dirigir-se á rua Moreira Cesar n. 45. S. Gonçalo de Nictheroy. 2917

PRECISA-SE de uma boa costureira; na rua da Luz n. 37, com muita pratica. 2925

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua Ipiranga n. 50. 2928

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, prefere-se portugueza, á rua Pereira da Silva n. 65. Larangeiras. 2935

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia; na rua Nory Ferreira n. 82, antiga S. Salvador. 2951

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Nery Ferreira n. 82, antiga São Salvador. 3252

PRECISA-SE de uma moça decente para dirigir a casa de um solteiro; na rua do Hospicio n. 214, loja. 2939

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa de creança e que durma no aluguel, na rua Costa Bastos n. 51. 2989

PRECISA-SE de uma bôa ajudante de corpinhos; na rua Maranguape n. 38, na loja. Trata-se com d. Amalia. 2893

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de um casal; na avenida Passos n. 44, sobrado.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e quintal, por 170$ mensaes; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 30, sobrado. 2958

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou a um moço do commercio; na rua Bittencourt da Silva n. 14 — Sampaio. 2988

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal; na travessa Aguiar n. 28 (S. Diogo). 2979

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal; na rua Imperial n. 47, Meyer.

ALUGA-SE a um cavalheiro do commercio um quarto de frente, mobiliado, sem pensão, em casa de familia, no centro da cidade, rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, esquina da rua d'Assembléa, á vista da Avenida.

ALUGA-SE um bom sobrado mobiliado á rua Moraes e Valle, 12, Lapa. Trata-se á rua Riachuelo, 158.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas, Evaristo da Veiga, 21.

ALUGA-SE um espaçoso porão á rua do Riachuelo, 158.

ALUGAM-SE excellentes commodos com pensão a pessoas de tratamento, á rua Riachuelo n. 158.

ALUGA-SE, em casa de familia, a senhor ou moço de todo respeito, uma sala bem mobiliada, com luz electrica e gaz, frente para nascente, dá-se pensão, desejando; rua Benjamin Constant, 78.

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, com limpeza, luz electrica e bom banheiro; só a cavalheiros; na Avenida Henrique Valladares 28, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE um quarto na Praça Tiradentes 9, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos ou duas senhoras; na rua Sergipe 130, proximo á rua do Senador Furtado.

ALUGA-SE o sobrado da Praça da Republica 64, as chaves na loja; trata-se no mesmo, das 3 ás 4, ou Conde do Bomfim, 830, das 12 á 1.

ALUGA-SE por 110$ uma boa sala de frente, com tres sacadas e uma alcova, para officina sem dormitorio. Rua General Camara 124, sob. fundos.

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, com bella vista para o mar, em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Joaquim Silva n. 63, casa II. 2954

ALUGA-SE o predio da rua de Itapirú n. 163, tratar na rua Senador Euzebio n. 74. 2957

ALUGAM-SE em casa de familia, tres quartos independentes, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 63, sobrado, predio novo. 2972

ALUGA-SE uma casa para familia com tres quartos; na rua Duque de Caxias n. 18.

ALUGA-SE uma boa casa no Meyer, na rua Aurelia n. 15, pintada de novo, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Izabel. Preço 100$000.

ALUGA-SE ou vende-se uma esplendida casa á rua Guanabara; para mais informações na mesma rua n. 63. 2938

ALUGA-SE na praia do Flamengo, uma bonita sala de frente, independente, propria para casal, e um quarto interno, bem mobiliadas, com luz electrica e todo o conforto hygienico. Informações com os srs. Lopes Fernandes & C., avenida Rio Branco n. 138. 2914

ALUGAM-SE um quarto e sala, independentes, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 195, sobrado. 2894

ALUGA-SE por 45$ grande quarto com duas janellas de frente, fresco e agradavel; outros a 20$ e 30$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 2891

ALUGAM-SE esplendidos commodos a solteiros, no 2º andar do palacete do largo de S. Francisco n. 18, e trata-se nos bilhares. 2970

ALUGA-SE uma casa na rua Ermelinda n. 46, aluguel 100$; as chaves estão por favor, no n. 48, bonde de Catumby. 2999

ALUGA-SE para casal decente, parte do sobrado da avenida Passos n. 90. 3001

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, para casal ou rapazes, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 39. 3004

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio novo da rua Pereira Passos n. 77, com jardim, quintal, banheiro d'agua quente, luz electrica, etc. Trata-se na praça José de Alencar n. 3, Cattete, Pharmacia. Aluguel 230$000.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua Pedro Americo n. 66.

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, bem mobilada e boa pensão, perto dos banhos de mar, em casa de familia, a um casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 3014

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão, tem telephone, luz electrica e quarto de banhos; na rua do Lavradio n. 98. 3018

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete (perto dos banhos de mar). Telephone 980, sul. 3058

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos, a moças decentes; na rua do Lavradio n. 31, sobrado. 2819

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 101.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua do Cattete n. 214, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, grande quintal cimentado, tendo luz electrica, por 165$000. 3869

ALUGA-SE em casa de familia de respeito uma sala muito saudavel, mobilada, a senhores sérios e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo numero 286. 3872

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um senhor que trabalhe fóra; na rua Oliveira Fausto n. 6. Botafogo. 3578

ALUGA-SE um commodo, em casa de casal de todo o respeito; na rua Cardoso n. 140. Todos os Santos. 3797

ALUGA-SE um barracão; na rua Figueiredo n. 48, Meyer. 3802

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Julieta, á rua Uruguayana n. 191, aluguel 90$; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornece-se comida á domicilio; na rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro janellas e alcova; na rua do Riachuelo n. 410, sobrado. 2826

ALUGAM-SE superiores commodos bem mobilados, com boa pensão, no magnifico e arejado predio da rua Costa Bastos n. 29, a familias e cavalheiros sérios. Fornecendo tambem pensão a domicilio. 2839

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente a moços solteiros ou a casal sem filhos, não tem cozinha; na rua do Mattoso n. 14. 2842

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, por preço razoavel, tambem fornecem a domicilio; na rua Silva Manoel n. 66. 2840

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica á familia e cavalheiros, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar, 14, Cattete. Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em Santa Thereza, esplendidos aposentos mobilados, com bellissima vista, a cavalheiros distinctos, em casa de familia de tratamento; na rua Aqueducto n. 585.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Muriquipary n. 232, estação da Piedade, com duas espaçosas salas e tres bons quartos, jardim na frente e um bom quintal, pelo aluguel de 100$; trata-se na rua Figueira n. 207, estação do Rocha. A chave está junto no n. 234, avenida casa numero 6. 3846

ALUGAM-SE quartos mobilados ou sem mobilia, com ou sem pensão; na rua Prefeito Barata n. 32, esquina da avenida Mem de Sá, casa de familia. 3841

ALUGA-SE o 1 andar do predio sito á praça Mauá, com muito boas accommodações para familia, servindo tambem para escriptorios de casas commerciaes ou companhias estrangeiras, fica proximo ao cáes do Porto; para tratar á avenida Rio Branco n. 3 sobrado, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma alcova de frente e um bom quarto espaçoso e bem arejados, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal a pessoas de todo o respeito, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463. 2946

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, um bom quarto com janella, e uma outra com serventia da casa; na avenida Dinah n. 5, na rua Marqueza de Santos, perto do largo do Machado. 2945

ALUGA-SE a um casal sério, em casa de outro casal, um magnifico commodo com direito á casa toda, casa acabada de novo, com quintal, jardim, etc., etc. Bondes á porta, bairro de São Christovão; trata-se com o sr. Fontes, á rua da Alfandega n. 191. 2942

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Porto n. 124, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, tanque para lavar e grande terreno; trata-se na rua Dias da Silva n. 16. Preço, 150$000. 2933

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella, muito arejado, a pessoa decente, com ou sem pensão; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 2933

ALUGA-SE um bom chalet com tres quartos, duas salas e cozinha; na rua Miguel Angelo n. 359. Meyer. 2861

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa de dois pavimentos, acabada de construir. Informa-se na rua General Severiano n. 102. 2921

ALUGA-SE um quarto mobilado com luz electrica a um senhor sério; na rua do Riachuelo n. 64, sobrado. 2941

ALUGA-SE por 100$ mensaes o predio da rua Astrogilda n. 1, no Marangá, Jacarépaguá, tendo duas salas, dois amplos quartos, cozinha, banheiro, water-closet, quintal, etc., com illuminação electrica, bondes de 100 réis. Trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 440, das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 da tarde em deante ou na rua da Candelaria n. 58, das 11 ás 3 horas da tarde. 2864

ALUGA-SE um grande salão para officina ou moradia, por 100$, em casa de familia; na rua da Lapa; um quarto por 50$, um por 30$ e 20$; trata-se na praia da Lapa n. 74. 2876

ALUGA-SE um quarto a mulher só; na rua Riachuelo das Pedras n. 208, casa de familia, a tres minutos da estação. 2870

ALUGA-SE em casa de um casal, um commodo, a uma ou duas senhoras; na rua Gonzaga Bastos n. 168 (Aldeia Campista). 2829

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Neves n. 23, com agua em abundancia, fogão a gaz e a lenha; trata-se na mesma rua n. 17. Paula Mattos. 2890

ALUGA-SE a casa da travessa Muniz Barreto n. 13, entrada pela rua D. Carlota ou Bambinar trata-se na praia de Botafogo n. 360.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro com janella para a rua; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala-alcova, com quintal cozinha, a um casal em casa de outro casal. Informa-se na rua do Rosario 168, Armazem.

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Maria Romana 38. As chaves acham-se no n. 34, podendo ser vista das 9 da manhã á 1 hora da tarde.

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas, latrina, tanque e bom terraço, por 120$ mensaes e 2$ de taxa sanitaria, á rua Nabuco de Freitas 132, (defronte da rua Carmo Netto). Trata-se na loja, pharmacia.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, com pensão, a pessoas de tratamento, rua do Riachuelo 153.

ALUGAM-SE bons aposentos em uma bella casa, com todo o conforto, e chacara, só a homens; na rua Pereira Nunes, 39, com D. Ludovina.

ALUGA-SE uma boa sala de frente á rua Silveira Martins n. 56, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a um casal que seja sério, rua B. de Itapagipe n. 262.

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa n. 60 da rua Leopoldo, Andarahy, tem bons commodos, está inteiramente limpa. As chaves no n. 62, casa III, e trata-se á rua Campo Alegre n. 124, 3ª casa.

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito um grande quarto, com janella, luz, saida independente e com direito a chuveiro (não é casa de commodos); na rua Fernandes Guimarães 15, Botafogo, preço 45$000.

ALUGAM-SE 2 predios com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, recentemente construidos, á rua Leopoldo ns. 47 e 49. Aluguel 200$, Andarahy Grande.

ALUGA-SE em Copacabana, proximo á praia, na rua Farquim Werneck, 11, uma casa para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE por 162$ o predio moderno da rua Alice Figueiredo 55, Riachuelo, tendo bons commodos para pequena familia de tratamento. Informações na rua Flack, 77.

ALUGAM-SE bons e confortaveis commodos bem mobilados, a pessoas sérias, na rua do Rezende n. 91.

ALUGAM-SE bons commodos com frente para o mar, á Avenida Rio Branco n. 3 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Sylvio 95, por 65$. Estação de Ramos, onde se trata.

ALUGA-SE por 100$ uma sala de jantar e cozinha, grande fogão, dispensa, propria para pensão; tem moradores na casa para pensionistas e uma sociedade de dansa na sala de frente que faz despezas. Deixa lucro. Informe-se na rua do Gamboa, 123, sobrado.

ALUGA-SE um quarto sem mobilia por 50$ em casa de familia. Cattete, 181, sobrado, junto ao palacio.

ALUGA-SE á rua Ypiranga n. 21 uma boa sala com entrada independente e janellas para a rua, preço 70$000.

ALUGAM-SE dois bons aposentos a empregados do commercio, 149, Avenida Rio Branco, 2º andar, casa de familia. Aluguel 45$ e 70$.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, casa de familia, travessa da Paz, 16.

ALUGA-SE o predio da rua Matto Grosso n. 92, tendo 3 quartos, 3 salas, bom quintal. As chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, Armazem. S. Christovam.

ALUGA-SE uma casa na rua Lucidio Lago n. 120. Trata-se na mesma n. 126, Açougue, Estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala e um quarto por 30$ na rua Paulo Ramos n. 177, tem muita largueza para lavar. Fica distante 10 minutos do ponto do bonde de Santo Alexandrino.

ALUGA-SE o sobrado da rua Riachuelo n. 267. Constantino Alfandega 28.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheira, W. C., porão e quintal. As chaves estão no n. 60.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Dr. Mendes Tavares ns. 19 e 23, em Villa Isabel, tendo cada um duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, quarto para creados e demais commodidades para familia de tratamento. As chaves estão nos mesmos, e tratam-se á rua Barão de S. Francisco Filho, 361, Praça 7 de Março.

ALUGA-SE o predio 87 da rua V. da Patria n. 87, tem loja.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito, na rua Silveira Martins, n. 48, sobrado, proximo á praia do Flamengo.

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas de todo respeito, commodos bem mobilados, largo do Machado, 293.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a rapaz solteiro, rua de São Pedro 46, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos com pensão, aceitam-se pensionistas de meza, manda-se a domicilio, Cattete 339, Pensão Allemã.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune em Friburgo. Trata-se na mesma cidade, com Sara Braune.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e um excellente quarto no predio novo á Avenida Salvador de Sá, 191, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto por 40$ á Avenida Rio Branco, 9, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia, na travessa Marietta 11, casa 3, Avenida D. Rosa (Cajueiros).

ALUGA-SE a casa da rua do Uruguay n. 191, Villa Julieta, a chave na casa n. 11, aluguel 90$000.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito numero 26, aluguel mensal 150$, acabado de pintar e trata-se na rua Senador Euzebio n. 91, sobrado.

ALUGA-SE na Estação Dr. Frontin uma casa com 2 salas e 2 quartos, dispensa agua, luz electrica, etc., bondes Cascadura á porta. Informa-se rua Cupertino 85 ou no Cinema Paris.

ALUGA-SE em casa absolutamente tranquilla, um bom quarto bem mobilado e muito limpo, 80$ mensaes; na rua Silva Manoel n. 52. 2843

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 69.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado a pessoa de todo o respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, a casal ou a cavalheiros; na praça Mauá n. 67, e avenida Rio Branco n. 3, onde se trata.

ALUGAM-SE duas boas salas de frente para casaes sem filhos ou rapazes do commercio; na travessa Torres n. 15.

ALUGAM-SE uma sala e uma alcova, ambas independentes; na rua Voluntarios da Patria n. 276, sobrado. 3438

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, e duas grandes salas, cozinha e mais commodos; na rua Gomes Serpa n. 84, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma avenida por longo prazo, em Botafogo; trata-se com o sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da avenida. 3809

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 41; as chaves estão na travessa de São Francisco de Paula n. 6, Café. 2882

ALUGA-SE por 80$ a casal sem filhos ou a senhora só, sala e quarto de frente; só se aluga a pessoa muito séria; na rua do Cassiano n. 42. 3752

ALUGA-SE por 80$ a casal sem filhos ou a senhora só, sala e quarto de frente, só se aluga a pessoa muito séria; na rua do Cassiano n. 42.

PRECISA-SE de uma sala de frente ou quarto independente com janellas em casa limpa e decente para um casal sem filhos até 70$ ou 80$, na Avenida Rio Branco ou immediações, sem mobilia e sem pensão. Cartas para Caixa do Correio n. 556, dirigidas ao sr. Gonçalves. 2874

PRECISA-SE alugar uma casa até 100$, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, nas immediações da cidade Nova ou Mangue. Cartas por favor para H. M. S. Rua General Pedra n. 206.

PRECISA-SE de uma casa que tenha pelo menos nove quartos, com quintal, nas immediações de Riachuelo até Silva Manoel, Cattete e Flamengo; cartas nesta redacção a N. J.

PRECISA-SE de uma casa pequena ou de um commodo independente, em casa de familia, para uma senhora e filha, prefere-se com pensão e na Bocca do Matto ou Engenho Novo, lado esquerdo. Resposta para esta redacção com as iniciaes M. P. M. 2986

PRECISA-SE para um casal sem filhos de uma sala de frente, sem pensão e sem moveis em casa limpa e decente e que não exceda o aluguel de 50$ a 60$, nas ruas transversaes a do Cattete. Cartas ao sr. Leopoldo caixa do Correio n. 556.

PRECISA-SE de um casal serio para morar com outro casal nas mesmas condições. Casa acabada de novo e com todas as commodidades precisas. Bairro de S. Christovão. Trata-se na rua da Alfandega n. 191, com o sr. Fontes. 2943

VENDEM-SE na Casa Santos, Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

VENDE-SE, na rua S. Luiz Gonzaga n. 251, um predio com cinco quartos, duas salas e uma outra menor, porão habitavel, construcção de pedra e cal; tem um terreno nos fundos com cento e poucos metros, podendo ser edificado, com frente para a rua Matto Grosso. Preço 19 contos; trata-se no mesmo, com o proprietario. 2944

VENDEM-SE: um bom predio em Petropolis, por 25 contos; idem, quatro, em Nictheroy, por 22 contos, tem um grande terreno com pedreiras; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da avenida, com o sr. Moraes Junior. 3808

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, a 600$; trata-se na rua Teixeira Pinto n. 123 (Encantado). 2843

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos e cozinha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 195, pharmacia. 2937

VENDEM-SE na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux, recebidos da Europa, entre muitas outras destacam-se os motivos sacros suecos, chanteclêr, as quatro estações Romeu e Julieta, Tanhauser, ciricultura, avicultura, etc., etc.; grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE uma casa á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos, E. F. Leopoldina, com duas salas, dois quartos e cozinha, tem W. C., dentro de terreno arborizado e cercado.

VENDE-SE uma pequena casa de telha, na estação de Bangú; para informações com o sr. João Ribeiro, no escriptorio da Fabrica de Tecidos. 2887

VENDE-SE, por preço razoavel, uma casa com uma bonita chacara, bem plantada, com muitas qualidades de fructas e contendo uma horta bem organizada; mede o terreno 15 metros de frente e 60 de fundos; na rua Maria José n. 122, estação de D. Clara. 2866

VENDE-SE, em Ipanema, por 8 contos, rua Prudente de Moraes, quadra 5, um lote de terreno com 10 metros por 50; trata-se á avenida Rio Branco n. 47. 2949

VENDE-SE, á rua Senador Pompeu, lindo predio de dois pavimentos. E' uma belleza; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua Visconde do Rio Branco, lindo palacete, inclusive duas casas de negocio; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

VENDEM-SE, á rua do Riachuelo, dois lindos palacetes, um de 40, um de 80; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua General Severiano, uma avenida por 25 contos; renda, 400$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua S. Christovão, na praia, nove predios, sendo dois occupados por negocio; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.

VENDEM-SE tres predios antigos, á rua Senador Pompeu; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE sempre, das 11 ás 5, propriedades a todos que pretendam comprar e ao alcance de todos e das economias de cada um; á rua da Alfandega n. 240. 3107

VENDE-SE, uma charutaria, no centro da cidade, muito barato, negocio urgente; trata-se na avenida Passos n. 58. 3104

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, á rua Dr. Silva e Souza, distante 1 minuto da estação, á vista e prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã, e nos dias uteis até ás 7,30 da manhã, ou depois das 6 horas da tarde, á rua Quatro de Novembro 145 — Ramos. (A planta póde ser vista no açougue á rua Uranos n. 2).

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes, das 8 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, avisando e tratos:

Predio, á rua Conselheiro Magalhães Castro, em centro de linda chacara.

Predio, á rua Santo Henrique, perto do jardim Saenz Peña.

Predio, á rua Souto Carvalho, para pequena familia.

Predio, á rua Conde de Porto Alegre, para pequena familia, Rocha.

Predio, á rua Andrade, Rio das Pedras, construcção moderna.

Predio, á rua Goyaz, Dr. Frontin, para pequena familia.

Predio, á rua Maria Floria, em frente ao Hospital, Encantado.

Predio, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro; é moderno.

Predios, á rua de S. Jorge n. 4, dando uma renda de 15 por cento.

Terrenos, em ruas da Cidade Nova, uma grande area.

Vendedores: Figueiredo & C., telephone 5.575.

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente por 44 de fundos, na rua Dr. Mendes Tavares, proximo á rua Visconde de Santa Isabel, por 5:000$; trata-se na Succursal do Correio de Villa Isabel, com Assis ou Juordan.

VENDE-SE uma excellente casa nova, construcção moderna, Jacarépaguá, com grande chacara, bonde á porta, junto á Praça Secca, com 3 quartos, jardim, etc., por 14:000$. Trata-se com o Adv. Henrique, á rua General Camara 399, esquina do Campo.

VENDEM-SE dois predios bons, com 4 quartos, jardim na frente, bonde perto, na rua Santa Luzia, ao pé da rua S. Francisco Xavier, por 17:000$ cada um. Trata-se na rua General Camara 399, com o Adv. Henrique, esquina do Campo, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 7:500$, ao pé da Praça 7 de Março, em Villa Izabel, um predio com 3 quartos e mais commodos, rua socegada. Trata-se com o Adv. Henrique, á rua General Camara 399, esquina do Campo, das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma pequena casa, com grande terreno, 22X76, em frente á Estação do Encantado, por 6:000$. Trata-se com o Adv. Henrique, á rua General Camara, 399, esquina do Campo, das 12 ás 4.

VENDE-SE — J. Sabino tem sempre predios e terrenos para vender, preços commodos, na cidade ou suburbios; rua de S. Pedro n. 155, das 9 ás 11 da manhã e das 4 ás 5 1/2 da tarde.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e despensa; Caminho dos Pilares n. 129, Inhauma. 2961

VENDE-SE importante chacara com boa casa nova, tendo tres salas, quartos e mais dependencias, na Estrada Nova da Pavuna, muito proximo á estação de Terra Nova, da linha auxiliar da Estrada de F. Central do Brasil e dos bondes de Meyer-Inhauma, logar saluberrimo, de muito futuro e illuminado; informa-se na mesma Estrada, n. 53, e trata-se com o dono. Preço, 10 contos. 2877

VENDE-SE um chalet na rua Avila n. 136 e uma casa na rua Dr. Pereira Lopes n. 21, 7:000$, em Pedregulho; trata-se na travessa Souza Valente n. 8, S. Christovão.

VENDE-SE, em S. Gonçalo de Nictheroy, uma casa com quintal e bondes electricos á porta, depende de pouco capital; para informações á rua Moreira Cesar n. 45 (armazem), S. Gonçalo. 2918

VENDE-SE por 26:000$ um predio novo, á rua Santa Luiza (Engenho Velho), com 4 bons quartos, em centro de grande terreno; trata-se á rua do Carmo n. 41, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE por 12:000$ bonito predio, á rua Angelica (Meyer), 4 quartos, duas salas e bom terreno; trata-se na rua do Carmo n. 41, sobrado.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, Tanque, um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, agua encanada e tanque; informa-se na venda do Chico Ignacio, ou na rua do Rosario n. 92, com o tenente Pereira de Castro. 2905

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Barão n. 2, Secca, uma casinha com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e tanque; para lavagem e agua encanada; trata-se na mesma.

VENDE-SE por 14:000$, na praça Boulevard Villa Izabel, um bom predio novo, construcção moderna, bondes, tres quartos, duas salas e mais dependencias, com janellas, jardim e bom terreno; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, acabada de reconstruir e edificada em terreno que mede de frente 11 por 66 de fundos, todo arborizado, na rua Christovão Colombo n. 58, Meyer; trata-se na rua dos Andradas n. 115, sobrado.

VENDE-SE um bom predio com sobrado, e terreno com frente para duas ruas, na rua do Livramento n. 75 e rua do Monte; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89. 3093

VENDE-SE um chalet com duas salas, tres quartos, saleta e cozinha, todo forrado de papel; na rua Augusta n. 24, estação do Encantado. 2923

VENDEM-SE dois predios por 18 contos, na Saude, rendendo 350$ mensaes; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida. 3807

VENDE-SE um bom predio em Petropolis, por 25 contos, idem quatro em Nictheroy, por 22 contos, têm um grande terreno com pedreira; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3806

VENDE-SE uma casa nova, na rua Prudente de Moraes n. 35, informa-se na mesma. 3810

VENDEM-SE: 80:000$, predio novo de renda mensal 750$, livres com contrat na Cidade Nova, 13:500$, 14:000$ e 20:000$, predios na Villa Isabel, 32:000$, tres predios novos em ponto de cem reis, na rua Itapirú, 10X50 terreno na rua Dr. Pereira Passos junto ao n. 80 Copacabana, 11X50 terreno ao lado par da rua Maria e Barros, 23X120 terreno na rua Gavião Peixoto, em Icarahy; rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada.

VENDE-SE por 9 contos um elegante predio novo, na Aldeia Campista, o predio é meio assobradado, tem dois quartos, duas salas, cozinha latrina patente, tanque chuveiro, etc., é pechincha. O terreno é proprio e trata-se na rua Senador Soares XX, prolongamento da rua dos Artistas. 2838

VENDE-SE a pequena casa de chá da rua de S. João Baptista n. 38, em Botafogo. 2822

VENDE-SE um magnifico terreno com 20 ms. de frente por 41 de fundos, na Muda da Tijuca, á rua Oliveira e Silva, junto ao predio n. 7, fazendo frente para uma praça em projecto de ser ajardinada; trata-se á rua Aurea n. 115 — Santa Thereza. 3829

VENDE-SE uma casa com boas accommodações para familia; na rua Bello Horizonte n. 31, Rocha.

VENDEM-SE dois lotes de terra, 11 metros por 22, pelo preço de 400 cada lote; trata-se á rua Curupaity n. 78, estação do Engenho de Dentro. 2509

VENDE-SE uma casa na rua Pedro Americo, em estado de ser habitada; o terreno tem 7 metros por 66 de fundos; trata-se na rua Monte Alegre n. 296, sobrado, Santa Thereza. Preço 6:500$000.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos á vista ou a prestações, distantes cinco minutos da estação de Ramos, servidos por 60 trens diarios, da E. de Ferro Leopoldina, promptos a edificar e contendo arvores fructiferas; para tratar, nos dias uteis, á rua da Candelaria n. 91, sobrado; nos domingos e dias feriados, á rua Leandro, estação de Olaria, com o sr. Alexandre. 1924

VENDE-SE um predio construido de novo, com 60 metros de fundos por 11 1/2 de largura, sito á rua Goyaz n. 110, Encantado, a dois minutos da estação; para tratar com o proprietario, rua João Alves n. 20, Saude, João Alonso.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos de quaesquer preços. F. Medeiros; rua do Rosario n. 147, telephone, 1.890, das 3 ás 5.

VENDEM-SE terrenos em lotes de 11x50, a 30$, 40$ e 50$ a dinheiro e em prestações mais 20 %, sendo a primeira prestação por lote 12$000. Estes terrenos distam da estação de Andrade Araujo, linha auxiliar, 8 minutos e da estação de Maxambomba 20 minutos. Em Maxambomba 28 trens diarios e em Andrade Araujo 10; passagens de 1ª 600 réis e de 2ª 300 réis; agua encanada do Rio Douro; construcção livre. A area total dos terrenos é de 5.000.000 de metros quadrados, medida demarcada, livres e desembaraçados. Chama-se a attenção para esta boa occasião aos que desejarem possuir grande area de terreno com pequeno empate de capital. O terreno é fertil, alto, bello panorama e muito salubre. Para ver, ás segundas, quartas e sextas-feiras em Maxambomba até ás 9 horas da manhã, no Armazem Central e as terças, quintas e sabbados em Andrade Araujo, no armazem do major Aleixo; para tratar com Corrêa Dias, em Maxambomba. Não se admittem intermediarios.

VENDEM-SE uns predios, terrenos, sitios e fazendas e dão dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63, Telephone, 339.

VENDE-SE um predio novo, por 15 contos, que está collocado perto da rua da Saude, rendendo 250$ mensaes; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida.

VENDE-SE, na rua Pereira Nunes, um terreno prompto a edificar, com 11 ms. de frente por 30 ms. de fundos. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves. 3178

VENDEM-SE dois predios para negocio; para ver e tratar com o sr. Mendonça, á rua Domingos Ferreira n. 27, D. Clara. 3434

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, duas casas, com entrada ao lado, tendo duas salas, dois quartos e grandes quintaes; são novas. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira de Siqueira murado em tres faces, com 21X49. Trata-se com Oliveira Bastos & C., á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois lotes de 10X50, no começo da rua Prudente de Moraes, em Ipanema, por 12 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Vieira Souto, em Ipanema. Trata-se com Oliveira Bastos & C., á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um grande predio, na rua Barroso, em centro de jardim, por 55 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE, em S. Gonçalo, uma casa para moradia e negocio, armação envidraçada e balcão, e mais uma grande chacara, com muito pomar e muitas fructeiras diversas, terreno proprio, logar muito salubre, bondes á porta; para tratar na rua M. Cesar n. 67 — Villa.

VENDE-SE um predio em Villa Isabel, por 10 contos, com entrada ao lado, com 12 metros de frente por 45 de fundos; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida.

VENDE-SE um magnifico e solido terreno, á rua Maria Amelia, proximo á rua Humaytá, medindo 21 ms. de frente por 49 ms. de fundos; trata-se no largo da Carioca n. 12, 1º andar, das 10 ás 4, Cordeiro ou Pond. 2452

VENDE-SE um terreno na rua de Nossa Senhora de Copacabana, proximo á praça Serzedello, murado, com 13,50X41; trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE desde 300 réis a peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos, Assembléa, 48.

VENDEM-SE dois predios novos, com armazem, na rua Formosa, rendendo 195$, por 16 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 65, sobrado.

VENDEM-SE dois predios novos, de sobrado, em Copacabana, por 80 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE tres predios novos na rua do Alcantara rendendo 360$, por 32 contos, Trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno, na rua Visconde de Santa Isabel, prompto a edificar, medindo 12X45, por 10 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66, Oliveira Basto & C.

VENDE-SE por 13 contos um predio para residencia, na rua Dias da Silva, no Pedregulho; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE por 30 contos um solido predio, na rua S. Carlos (Estacio); trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno na rua Nossa Senhora de Copacabana, por 25:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE dois predios, na praça da Republica, por 42 contos, medem 8X35; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE lidissimas "Griselles" para decoração de salas de jantar, corredores, etc. Copia dos mais afamados pintores; na Casa Santos, rua da Assembléa, 48.

VENDE-SE um grande predio de solida construcção, na rua General Camara, por 150 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno, murado, em Botafogo, por 18 contos, mede 11X50, na rua Visconde de Silva; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um armazem, na rua General Polydoro, por 16 contos, rendendo 200$ liquidos; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, nos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE por 15:000$ o bom predio da rua Conselheiro Jobim n. 48, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo, tem quatro quartos bons, duas grandes salas, banheiro com agua quente e fria, electricidade e o mais necessario; trata-se com o proprietario, no mesmo, das 8 ás 10 da manhã.

VENDE-SE um terreno com 60 metros de frente por 35, á rua S. Luiz Gonzaga, com bondes á porta, ou retalha-se em lotes de 10 metros, a 150$ cada metro; trata-se na rua Monte Alegre n. 296, sobrado, Santa Thereza.

VENDE-SE um grande predio apalacetado, no melhor ponto da rua do Cattete; trata-se á rua Humaytá n. 144, ás terças, quintas e sabbados, das 11 horas ao meio dia. 3435

VENDEM-SE uns sitios e fazendas; quem não quizer levar alguma espiga procure sempre Dart & C., rua da Quitanda n. 63, a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, por quatro contos, em logar salubre e a 10 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua Major João Rego, casa em construcção.

VENDE-SE boa casa com sete commodos, bom quintal e duas linhas de bondes á porta, proxima á estação do Engenho de Dentro, dois minutos; trata-se á rua D. Pedro n. 157, Cascadura. Preço, 10 contos. 2450

VENDE-SE Vitraux para com vantagens, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE, no Encantado, excellente casa, com dois quartos, duas salas espaçosas, com uma despensa e cozinha com fogão economico, com grande pia e mais um quarto de guardar materiaes, com terreno de 11 metros de frente por 60 de fundos, bastantes fructeiras, logar alto, com boa vista, na rua Vista Alegre n. 911; trata-se na mesma rua n. 95, estação do Encantado. Vende-se por oito contos de réis.

VENDE-SE uma chacara com dois predios, sendo um para familia e outro para negocio, sendo os predios separados, com pasto para animaes e capinzal, em S. Gonçalo, no Caminho do Porto da Pedra; trata-se com Francisco Gonçalves Bastos, Estado do Rio. 3050

VENDE-SE uma avenida, com uma casa para morada e negocio de seccos e molhados, e terrenos planos, na rua da Egrejinha de Copacabana ns. 11 e 33; trata-se com Santos, na travessa do Rosario n. 22.

VENDEM-SE dois predios, na rua Botafogo, Piedade; trata-se á rua Martins Costa n. 28.

VENDE-SE por 3:500$, no Encantado, uma boa casinha, acabada de construir, nas posturas; tem um bom quarto e sala, mede de frente 3,m50 por 4 ms., e cozinha, a seguir, com 20 1,50; a casa é assobradada e tem agua; á rua Vinte e Cinco de Março n. 254, com o proprio. 3040

VENDE-SE, na estação de Anchieta, uma casa na rua de S. José n. 3, com duas portas proprias para negocio, uma sala, dois quartos e cozinha, e o terreno tem 100 metros por 11 de frente e tem um barracão ao lado do terreno, pegado á estrada; vende-se tudo barato; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 35, com Luiz Carrilho.

VENDE-SE um terreno com 6 metros de frente por 31 de fundos, na rua Nova João Rodrigues; trata-se na mesma rua n. 5, estação de Olaria. Preço 400$, a 3 minutos da estação.

VENDE-SE um superior predio, assobradado, á rua Pereira Nunes; trata-se com Martins & C., rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDE-SE um superior palacete, á rua São Francisco Xavier, com todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se com Martins & C., Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE um bom predio á rua da Paz; informa Martins & C., rua do Rosario 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio moderno, com cinco quartos e mais dependencias, em centro de terreno de 11X70, á rua Assis Carneiro, com bondes á porta; informa Martins & C., á rua do Rosario n. 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom terreno em Botafogo, á rua Macedo Sobrinho, com 11X70; informa Martins & C., Rosario 120, 1º andar.

VENDE-SE um terreno á rua Garibaldi, Muda da Tijuca, com 20X50; informa Martins & C. Rosario 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio á rua Visconde de Itauna; informa-se com Martins & C., á rua do Rosario 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio novo, á rua Valença, Catumby; informa Martins & C., á rua do Rosario 120, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio, feitio chalet, com porão habitavel, na rua Uruguay, perto da rua Conde de Bomfim; informa Martins & C., á rua do Rosario 120, 1º andar.

VENDEM-SE dois predios, á rua Barão de Guaratiba; informa Martins & C., rua do Rosario n. 120, sobrado. 3728

VENDEM-SE dois magnificos predios novos, á rua Neves, tendo 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, dando boa renda; informa Martins & C., Rosario 120, sobrado.

VENDEM-SE dois magnificos predios, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, Martins & C.

VENDE-SE um superior terreno, distante da estação do Meyer cinco minutos, proprio para uma villa, com 35X107; informa Martins & C., rua do Rosario 120, sobrado.

VENDE-SE um chalet á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas), com tres quartos e mais dependencias; trata-se com Martins & C., rua do Rosario 120, sobrado.

VENDEM-SE dois predios novos, á rua da Amarica, dando boa renda; trata-se com Martins & C., á rua do Rosario 120, sobrado.

VENDE-SE o bom terreno á rua Eleone de Almeida, junto ao n. 32, em Catumby. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 134, sobrado. 306

VENDE-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma casa na rua Barbosa da Silva em Villa Isabel; informa-se com A. Nunes rua da Alfandega n. 134, sobrado. Em frente á praça Sete.

VENDEM-SE dois predios novos, estylo moderno, com todos os requisitos para familia de tratamento e com luz electrica, por preço modico, bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura; rua São Luiz Gonzaga, illuminada a luz electrica; trata-se na mesma rua n. 352. 3048

VENDE-SE, para desoccupar logar, uma machina Singer, para mão, completamente nova, por 50$; á rua Diamantina n. 76, Riachuelo.

VENDEM-SE duas casas novas, com duas salas, quatro quartos e tudo mais preciso para familia asseada, tendo bom quintal, entrada ao lado, bonde de 100 réis, local muito enxuto e saudavel; informa-se e trata-se com o sr. Julio, á rua da Quitanda n. 132. Tambem empresta dinheiro sob hypotheca de predios, nos suburbios, em boas condições.

VENDE-SE um terreno com 110 metros de frente por 60 de fundos, na rua Aquidaban n. 337, Meyer (Bocca do Matto); trata-se á rua General Camara n. 363 (sobrado), com o dr. Saldanha Marinho Filho, das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações ou a dinheiro, em Inharajá, estação da E. F. Auxiliar; para informações á rua Dr. Leite Velho 44 Inharajá. 3671

VENDE-SE superior polpa de tamarindos, lata 3$ rua do Rosario n. 69, charutaria do Café Velho Amorim. 305

VENDEM-SE ovos leghorn branca, duzia 12$, assim como outras raças, garantidos; rua do Rosario 69, charutaria do Café Velho Amorim.

VENDE-SE um terreno de 9X20, junto á estação de Terra Nova, arborizado; trata-se á rua Souza Freitas n. 12. Preço 500$000. 3047

VENDE-SE por 2:200$ a casa de sete commodos da rua Furtado de Mendonça n. 66; trata-se P. E. F. na travessa de S. Francisco de Paula 12, chapelaria. 3033

VENDE-SE um cavallo preto para montaria, que ha de bom em tudo, em manso e bonito. Preço 600$; não pagam uma perna; rua de S. Clemente n. 52. 30

VENDE-SE um sitio ou chacara, com 150 metros de frente e 148 metros de fundos, ou sejam 22.200 metros quadrados, com mais de mil laranjeiras e muitas fructeiras diversas, com casa de tijolos dobrados, com varanda ao lado; tem tres quartos e duas salas e cozinha, agua encanada, com caixa, todo cercado de arame farpado e soqueiras de bambus vivo; fica em centro de tres ruas, mais bem tratadas pela Prefeitura; o logar está prosperando assombrosamente. O sitio é no Realengo, Districto Federal. Escreva, quem precisar, para A. Baptista, rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana.

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, suburbios e Nictheroy; em Copacabana, dois palacetes; trata-se e mostra-se, ou por carta, á rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana.

VENDEM-SE cinco lotes de terrenos, tendo quatro 10X20 e um 16X20,10, sendo dois de esquina, todos planos, na estação do Rocha; informa-se na praça Onze de Junho n. 154, loja.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, bom sitio, com cerca de cincoenta mil metros quadrados, casa com quatro quartos e duas salas, toda forrada e assoalhada, muito proxima ao bonde electrico, com magnifica plantação de laranjeiras, videiras, figueiras e muitas outras qualidades de fructas, agua nascente e de poço; cerca de arame farpado em toda a volta, grande capineira, etc. Trata-se com A. Braga, á rua Primeiro de Março n. 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2 horas.

VENDEM-SE, em Maxambomba, cem mil metros de boas terras, no logar mais alto e salubre distante da estação 10 minutos, a 60 réis o metro quadrado. Trata-se com A. Braga, á rua Primeiro de Março n. 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2.

VENDE-SE um elegante carrinho de quatro rodas, francez, muito leve e em excellentes condições, com arreiamentos completos para um animal e bem assim um lindo e bom cavallo para montaria; na rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDE-SE uma linda collecção de bons passaros, alguns de valor; na rua Jorge Rudge 104, Villa Isabel.

VENDE-SE um piano de Pleyel, á rua Visconde de Itauna n. 151, praça Onze.

VENDE-SE um terreno na estação de Ramos, á rua Nabor do Rego n. 32, preço 1:300$; trata-se na casa onde existe o terreno.

VENDE-SE, na rua Corrêa Dutra, Cattete, um predio de dois pavimentos, com grandes quintaes; trata-se á rua do Cattete n. 112. Horas, das 2 ás 5 horas.

VENDEM-SE dois predios no centro da cidade, e um terreno com 82 metros de frente por 30 de fundos, com alguns predios, na rua Pedro Americo; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida, com o sr. Moraes Junior.

VENDEM-SE duas casas, no Engenho de Dentro, á rua Borges Monteiro n. 96, sendo uma feita ha quatro annos, na fórma da lei, e outra sendo espaçosa, com um bonito quintal, ambas com agua e esgoto; cinco minutos da estação.

VENDE-SE um predio na rua Silveira Martins; informações no n. 5 da mesma rua, sobrado. Não tem intermediarios.

VENDE-SE a metade do predio e terreno da rua Haddock Lobo n. 95; trata-se á rua dos Ourives n. 67, sobrado, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE um bonito predio, acabado de construir, á rua Imperial, proximo á estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, pia, fogão economico e luz electrica, 13 metros de terreno, tudo novo, proprio para noivos; informa-se na padaria do sr. Frederico, na mesma rua, esquina da de Capitão Rezende. Preço.... 10:000$000. 3454

VENDE-SE um terreno na estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar, medindo 86 por 143 de fundo, plantado de laranjeiras, cinco minutos da estação; trata-se com Francesco Italiano, no mesmo local; na rua Curupaity n. 78. Engenho de Dentro. 2558

VENDEM-SE, a 10$, medalhas com qualquer retrato; á rua do Ouvidor n. 69.

VENDEM-SE medalhas com qualquer retrato a 10$; á rua do Ouvidor n. 69.

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis vae ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGAM-SE uma esplendida horta, jardim e quintal, proprios para um vendedor de flores; na rua do Cattete n. 203. 3415

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de [illegible]

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás almas caridosas, que lhe dêm qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A viuva Benvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A viuva [illegible], pobre, doente e com quatro filhos [illegible]

ANGELA Pecoraro, viuva, de 55 annos e cega, paralytica, cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada Paixão de Jesus, um obolo [illegible] Deus proteja e illumine os generosos [illegible] Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmola que lhe seja enviada.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de [illegible] pede á caridade publica uma esmola.

A viuva Adelaide de Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada [illegible] pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta necessitada creatura.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva [illegible]

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasacas; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 2258

ALUGA-SE, isto é, vendem-se oculos e pince-nez, desde 2$ até ouro de lei, binoculos para campo, theatro e marinha, conta-passos, pesa-liquidos, etc., na casa Borgarth, rua Sete de Setembro n. 133. 3612

ALUGA-SE um magnifico quarto independente, com janellas, luz electrica e banheiro, em casa de familia séria, na rua Francisco Eugenio [illegible]

ARMAÇÃO de piano com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$; chamado, na praça Tiradentes n. 83, Café Guarany.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez, [illegible] inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se á Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE um armazem para negocio com commodos para familia, o ponto é dos melhores, junto á estação de Anchieta; rua de S. José numero 2. 3788

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, na rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas, com morada, lugar movimentado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado [illegible] na drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] proximo á Cathedral.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma grande casa [illegible] á rua do Hospicio n. 189.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000 réis. [illegible] Rua Sete de Setembro [illegible] Uruguayana n. 140, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

CARTÕES PARA BOAS FESTAS — e rendas de papel para guarda-louça, etc. Colossal sortimento. Papelaria Moderna; á rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible]

CARTOMANTE — Trabalho com tres baralhos. [illegible]

COMPRAM-SE moveis no Rocha [illegible]

CHAPAS de gramophones, compram-se, trocam-se, vendem-se de 1$ a 4$; concertos em gramophones; casa Excelsior; rua Larga n. 41. 3887

COSTURAS — Perfeita costureira [illegible]

CASAMENTOS e naturalizações [illegible] rua do Hospicio n. 214.

CASAMENTOS civil 25$ [illegible]

COMPRA-SE até 20:000$ uma casa em Botafogo [illegible]

COMPRA-SE de particular cartões e [illegible]

COMPRAM-SE para particular ternos de casaca e smokings [illegible]

COSTUREIRAS — Precisam-se [illegible]

DESEJA-SE [illegible]

DESAPPARECEU hontem, ás 12 horas da tarde, [illegible]

DINHEIRO — Empresta-se 100:000$ [illegible]

DINHEIRO — [illegible]

DESAPPARECEU [illegible] Será gratificado.

DACTYLOGRAPHAS — Encarrega-se de [illegible]

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e céga [illegible]

Senhoras
E
Senhoritas

O

"Parque da Moda",

fabricando e não comprando para revender, justifica deste modo as vantagens de preços que sempre vos offereceu (!)

PARA O

NATAL E ANNO BOM!

A mais vasta exposição de formas pretas e de cores em palha de arroz, (não é saldo), artigo novo feito pelos ultimos figurinos, de

3$ e 5$!

Ricos chapéos para Senhoras de 35$ e 45$ por **20$ e 30$**

Deslumbrantes modelos confeccionados para senhoritas, a **16$, 18$ e 20$!**

Variadissimo sortimento de chapéos enfeitados para meninas de 8$ a 15$

Colossal stock de flores, fitas, plumas, azas, fantasias, grampos, fivellas e véos, igualmente a PREÇOS PROPORCIONAES

O

"Parque da Moda"

solicitando a vossa presença provará que foi é e será sempre o SOBERANO DA BARATESA

219 RUA 7 DE SETEMBRO 219 (Quasi na esquina do largo do Rocio).

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital . . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O Banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3½ %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada de 50 contos de réis	4 %

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas e collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, boas engommadeiras, ganham 4$500 e 6$ por dia quando desembaraçadas e praticas. 121

FIGUEIREDO & C. compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; depositarios dos puros vinhos do Minho e Douro; travessa de Santa Rita n. 42 escriptorio na rua da Alfandega n. 240, sobrado. Telephone n. 5.575.

FRACOS, neurasthenia, impotentes, curaivos com as Gottas do dr. Wilman, remedio infallivel, garantido, effeito immediato ou progressivo, segundo a dose, vidro 3$. Deposito, rua do Hospicio n. 18.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — 18, Travessa do Rosario. — Perdeu-se a cautella n. 38.902 desta casa.

FARDAMENTO da Guarda Nacional, infanteria, compra-se para pessoa alta e magra, tanto activa como reserva. Cartas com o ultimo preço, ao sr. Erbus, rua de S. João n. 182.— Meyer.

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sob predios nos suburbios, em boas condições, com o sr. Julio, á rua da Quitanda 132, sobrado.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 50.217 desta casa.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 66.361, desta casa. 2955

OFFERECE-SE um logar de contra-mestre, alfaiate, mediante pequena gratificação; para falar Pensão Garcez, quarto, 17. 2977

PRECISA-SE vender flores artificiaes para chapéos, bouquets, cestas guarnições e diademas para noivas. Acceitam-se encommendas na casa Bogary; na rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos. 2957

PRECISA-SE saber que na Polyclinica S. José, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 1º andar, tem parteiras das 12 ás 3 da tarde. Consultas gratis aos pobres.

PRECISA-SE saber que na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 1º andar, tem medico durante o dia. Consultas gratis aos pobres.

PRECISA-SE comprar um cofre usado; na rua dos Ourives n. 69

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PARTICULARMENTE ou para exame de admissão no Instituto, preparam-se alumnos para o curso de theoria e solfejo, rua Adelaide 45, Meyer.

PEDE pelo nascimento de Jesus Christo, Elvira de Carvalho sendo viuva e cega e tendo filhas menores, pede de joelhos com ás mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes paes e mães de familias, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobresa e soffrendo de rheumatismo e não tendo meos nem recursos para essas pobres infelizes creanças, pede as almas caridosas que tenham compaixão desta pobre mãe cega, que Deus recompensará. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga), que te venderão moveis á prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PARA pequena familia precisa-se de uma cozinheira, rua do Itapiru', 169.

PRECISA-SE de roupa para lavar, só a quem tiver bom logar e muita agua; na rua Senador Dantas n. 34. 2817

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lezão organica do coração, molestia que a impossibilitade trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião, Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

S. LOURENÇO

Aguas mineraes naturaes

Gazosa e Magnesiana

Compra-se nas seguintes casas posta a domicilio

Coelho Martins & C.	- Uruguayana 21, 23 e 25 - Teleph.	506
Casa Viuva Henry	- Gonçalves Dias 40	371
Pires & Albuquerque	- Lapa 47	2163
J. Ferreira & C.	- Praça Tiradentes 27	698
J. C. Etchebarne	- Avenida Passos 11	1060
Faria & Mesquita	- Hospicio 50	5548
Antonio Rodrigues dos Santos	- Avenida Passos 42	122
Arthur Aguiar	- Gonçalves Dias 85	192

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, afim de tomar conta da casa que é venda de loterias pão e frutas; na rua Visconde de Inhauma n. 36. 2821

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$000. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, das 4 a 9 horas.

PERDEU-SE domingo, no trajecto das ruas Barão de Mesquita, Ernesto Souza, travessa do Patrocinio e Leopoldo, no Andarahy, um broche de ouro, com dois brilhantes. Roga-se a quem o achou a fineza de entregal-o á rua Barão de Mesquita 785.

PRECISA-SE. Alumnas de portuguez, francez inglez, violino, piano, bandolin, photominiatura dita com madreperola, pyrogravura variada, pintura metalica, bordado em relevo, flores etc. Carioca n. 50, 2º. 3429

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2907

PRECISA-SE falar com o sr. Julio Soares Caneco, com urgencia á rua do Livramento numero 151, sobrado, M. S. S. J. C. 2927

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber tóda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE de alumnos de arithmetica; na rua Pereira Nunes n. 75 Aldeia Campista. 3008

PRECISA-SE de bons freguezes para comprar muito barato oculos, pince-nez, tesouras, pesa-leite, conta-passos e tudo que ha em optica, na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133.

PRECISA-SE, digo, uma professora lecciona instrucção primaria, com perfeição, a crianças de ambos os sexos, a 10$000 mensaes. Garante-se o aproveitamento; rua Rosario n. 170 1º andar.

ZONOPHONE Victor, vende-se um com 60 chapas novas; na rua Piauhy n. 106, Todos os Santos, suburbios.

ANTIMIGRANINA

O melhor remedio para o ESTOMAGO

Facilita a digestão, e evita:

Asias, Dyspepsas, Enxaquecas, etc.

Prof. Dr. Juliano Moreira

Illmo. sr. pharmaceutico M. JALLES. Em resposta a sua pergunta de 1º do corrente, tenho prazer em communicar-lhe que de facto, prescrevo com frequente successo, nas enxaquecas por intoxicação gastrica, a *Antimigranina*, de sua preparação.
Rio, 2 de dezembro de 1911.
JULIANO MOREIRA.

Prof. Dr. Oswaldo de Oliveira

Declaro que a *Antimigranina* me tem dado o melhor resultado nos casos de enxaqueca e dyspepsia hyperchlorhydrica, pelo que não lhe regateio louvores.
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1911.
OSWALDO DE OLIVEIRA.

Prof. Dr. A. Austregesilo

Attesto que tenho empregado com bons resultados therapeuticos o preparado *Antimigranina*, do pharmaceutico M. Jalles.
Rio, 25 de novembro de 1911.
A. AUSTREGESILO.

Dr. Henrique Duque

Attesto que tenho empregado com excellente exito nos casos de enxaqueca dependente de autointoxicação gastro intestinal o preparado do sr. pharmaceutico M. Jalles, intitulado *Antimigranina*.
Rio, 30 de novembro de 1911.
HENRIQUE DUQUE.

Prof. Dr. Eduardo Rabello

Attesto que tenho empregado com grande successo a *Antimigranina* do sr. pharmaceutico M. Jalles, em casos de enxaqueca ligados a perturbações gastricas.
Rio, 17 de novembro de 1911.
EDUARDO RABELLO.

Dr. Henrique Guimarães

Attesto que tenho empregado, com brilhantes resultados a *Antimigranina* do pharmaceutico M. Jalles, nos casos de dyspepsias hyperchlorhydricas, acompanhadas de enxaquecas.
Rio, 16 de novembro de 1911.
HENRIQUE GUIMARÃES.

Prof. Dr. Miguel Couto

Attesto que emprego constantemente com o mais completo successo, nas enxaquecas por intoxicação gastrica, a *Antimigranina*, preparada pelo pharmaceutico M. Jalles.
Rio, 27 de setembro de 1911.
MIGUEL COUTO.

Prof. Dr. Aloysio de Castro

Tenho frequentemente receitado em minha clinica, sobretudo nas cephaleas de origem gastrica, a *Antimigranina Jalles*, de cujo emprego sempre observo excellente resultado.
Rio, 18 de novembro de 1911.
ALOYSIO DE CASTRO.

Prof. Dr. Miguel Pereira

Sempre que aos meus doentes, dyspepticos inveterados prescrevo a *Antimigranina*, do sr. pharmaceutico M. Jalles verifico, ao cabo de curto tempo, melhoras notaveis e por vezes surprehendentes, quando aos phenomenos dyspepticos se associam manifestações nervosas.
DR. MIGUEL PEREIRA.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital n. 357.003, da 3ª série. 2886

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SO' não é rico e soffre de molestias contagiosas quem quer. Comprem o livro Extincção da [illegible] das molestias contagiosas e da pobreza. Preço 3$000 [illegible]

TRATA-SE de compras, vendas e hypothecas de casas e ternos e bem assim de qualquer negocio, no Fôro, Thesouro e Prefeitura. Adeantam-se despesas. Escriptorio, Quitanda 68, com J. Coelho, do meio-dia ás 4. 1991

TRATA-SE de cobranças de exercicios findos, em 30 dias uteis, por mais difficeis que sejam; na rua da Quitanda n. 51, sobrado, sala 4. Trinas.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, vendendo tres pipas de paraty no copo; informa-se na rua do Mercado ns. 15 e 21.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações, uma esmola para manter estes infelizes, viuva Luiza.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, á Maria Magdalena.

UMA senhora, viuva, com 67 annos, pobre, quasi céga, pede aos bons corações um obolo pelo amor de Deus. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

VENDEM-SE moveis muito em conta.

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e	60$000
Camas para solteiro a 12, 15 18, 20, 25, 30, 35 e	40$000
Camas para creança a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e	35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e	12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e	130$000
Ditas estufadas a 170, 180, 190 e	200$000
Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e	130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e	140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e	130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e	80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e	200$000
Guarda comidas a 45, 50 e	60$000
Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e	35$000
Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11, 12 e	15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençóes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDEM-SE os poemas "Ovidianas", do dr. Lacerda Coutinho; na livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166.

VENDE-SE uma encanbadora e um guarda vestidos em bom estado, na rua Intendente Magalhães n. 25, Campinho, trata-se na rua Martins Costa n. 37. Piedade. 2492

VENDEM-SE, na rua do Ouvidor, medalhas com qualquer retrato, a 10$000.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um excellente vigamento de madeira de lei, vende-se barato, para desoccupar logar; para ver e tratar na rua Mariz e Barros numero 269. 3942

VENDE-SE um bom piano Pleyel, grande modelo 4, por preço modico. Ao piano de ouro, acreditada casa de confiança á 37 annos, do Guimarães, á rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE uma installação de acetyleno, constando de gazometro, lustre de sala de jantar, lyra, arandelas, vidros crystaes, etc. tudo em optimo estado e por 50$, para desoccupar logar, á rua Quatro de Novembro n. 145. Ramos.

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDEM-SE uma armação em tres corpos, propria para varios negocios, e um toldo com 9 metros, tudo perfeito, no Engenho de Dentro, em frente á cancella, pegado ao cinema a Rosa de Ouro; trata-se no Tem Tudo, rua do Hospicio n. 189. 3675

VENDEM-SE os poemas "Ovidianas", do dr. Lacerda Coutinho; na livraria Gomes Pereira, rua do Ouvidor n. 91.

VENDE-SE uma boa casa de cartões postaes, afreguezada, fazendo bom negocio; para ver e tratar na rua Frei Caneca n. 28.

VENDEM-SE tres superiores cabras de raça, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104 (Estacio de Sá); para ver, das 7 ás 10 e das 4 ás 6 horas. 3431

VENDE-SE um bom piano inglez, perfeito, não tem bicho; trata-se das 2 horas da tarde ás 7 da noite; rua Frei Caneca n. 350. 2850

VENDE-SE uma cadeira para barbeiro, em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 99, casa n. 6. Villa Isabel. 2854

VENDE-SE cravocida para extirpação de berrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido. Drogaria Estabile e Bastos, Primeiro de Março n. 11, pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140, Perfumaria Hortence, rua Sete de Setembro n. 123. 2816

VENDE-SE um auto com dois logares por 300$, é para desoccupar logar; na rua da Quitanda n. 143. 2823

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros novas, a 25$; na rua Marechal Floriano n. 100.

VENDE-SE uma boa cama para desoccupar logar; na rua dos Ourives n. 106.

VENDE-SE Pasta sem Rival, inoffensiva para lustrar; na officina de engommados da rua Senador Dantas n. 34, loja. 2818

VENDEM-SE mangas aos preços de: 100, 150, 200 e 250 réis cada uma, na estação de Commercio, podendo as importancias respectivas serem entregues a Domingos Lopes Ferreira, á rua do Hospicio n. 75, ou a João José de Araujo, naquella localidade. 2004

VENDEM-SE flores de todas as qualidades, de seda, panno, velludo, para enfeitar vestidos e ramos para o peito; acceita-se qualquer encommenda, rua Paysandu' n. 183, casa 1.

VENDEM-SE ovos das melhores raças, tem sempre á venda, duzia 10$; na rua da Quitanda n. 155, café Carvalho.

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas—Orvingtos, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua cadnador Furtado 129.

VENDE-SE o que ha de bom em optica e cutelaria fina, assim como bina, assim como binoculos conta-passos, pesa leite, bussolas, etc., na casa Bargarth, rua 7 de Setembro, 133.

VENDE-SE um bello cavallo tordilho, marchador, com seis annos de edade, sete palmos e em perfeito estado; ver e tratar na rua Senador Jaguaribe n. 7, até ás 10 horas da manhã.

VENDEM-SE moveis em prestações, entrega sem fiador; rua General Camara n. 272.

VENDEM-SE duas machinas Singer e uma grande mesa, em muito boas condições; na avenida Gomes Freire n. 85, 1º andar.

CASA CIRIO

Tem sempre um grande sortimento de dentes artificiaes apparelhos, instrumentos e materiaes para gabinetes e laboratorios dentarios.

Perfumarias finas e artigos para toilette.

Cutelaria de bolso, custura e toucador.

183 OUVIDOR 183

Rio de Janeiro

VENDE-SE um bom banco para carpinteiro ou marceneiro; rua Frei Caneca n. 154, restaurante. 1982

VENDE-SE uma boa machina de escrever, por preço razoavel; rua Conde de Irajá n. 160 — Botafogo. 2837

VENDEM-SE um phaeton e uma charrette muito leve e em bom estado; na rua do Riachuelo n. 366.

VENDE-SE ou aluga-se um piano Pleyel, em bom estado; na rua Itapiru' n. 459.

VENDE-SE por 3:000$ uma boa quitanda, bem afreguezada, grande chacara, casa para morada e para commodos, contrato por 5 annos, rende trezentos e tantos mil réis; trata-se com o dono, na rua Cornelio n. 14, das 8 ás 10, S. Christovão. 2919

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico para curar catinga até mesmo de pretos, nas drogarias.

VENDE-SE um Sabão Magico por 1$500 para lavagem do corpo em geral.

PERCISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico, para tratar as unhas.

VENDEM-SE um cavallo de sella, rosilho, boa altura, e um potranco de dois annos, rosilho. Ver e tratar á rua Christovão Colombo n. 39 — Meyer.

VENDEM-SE-Manequins Paulistas, ultimos modelos, a prestações e não se exige fiador. A dinheiro á vista um grande abatimento. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá n. 65. Tel. 55, Villa.

VENDE-SE um bom piano, preço barato; ver por 4 ás 12 horas, rua Desembargador Izidro n. 109.

VENDE-SE um forte piano de Gunther, feito por encommenda; na rua da Alfandega n. 262 (sobrado).

VENDE-SE uma flauta, franceza, de cinco chaves, inteiramente nova, por 30$; na rua do Hospicio n. 161, botequim. 3074

VENDE-SE--digo, concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas trabalho garantido. Aviso—Qualquer pessoa que se intitular de minha casa e que faça concertos em casa do freguez, não é meu empregado-só executo trabalhos em minha officina. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá, 65. Tel. 55, villa.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda casacas 170$, 180$ e 190$, lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de campim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-partos de 40$, 45$, 50$$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o/o, sem fiador.

VENDE-SE uma machina de escrever, "Smith", visivel, não usada, por menos do custo; rua Visconde de Inhauma n. 89, sr. Ruben.

VENDE-SE uma escada de peroba de Campos, nova; rua da Lapa n. 83.

VENDE-SE uma escada nova, de peroba, para desoccupar logar; na rua da Lapa n. 83, loja.

VENDEM-SE: uma superior mobilia com assento e encosto de palhinha, 9 peças, nova, 190$; uma dita com frisos dourados, 9 peças, 130$; uma mesa elastica, de vinhatico, 45$; um toilette-commoda com marmore escuro e espelho de crystal bisauté, 80$; dito 50$; ditos para solteiro a 35$; camas paulistas a 12$ e 15$; para casal a 25$ e 30$; cadeiras avulsas, tapetes, capachos e qualquer artigo de colchoaria, e concertam-se moveis e lustram-se com perfeição moveis de todos os estylos e por preços ao alcance de todos, na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone n. 1.163, Villa.

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças*, quer em postura, abundante, quer em belleza, quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136, esquina da rua General Camara.

VENDE-SE paina sem caroço a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se por encommenda, tecidos de arame para cercas desde $400 o metro, na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, claraboias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral; C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, tesouras, pesa-leite, curvimetros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3618

VENDE-SE hoje em leilão, á rua do Hospicio n. 189, o grande stock de armações, balcões, vitrines de lado, de centro e fixas; toldos, moveis, balanças romanas e outras, moinhos, torradores, grandes bombas e outras; polias, portões e grades de ferro; esquadrias, trancas, escrivaninhas, divisões lustres, lampadas, varias machinas, mastros, etc. machinas de medicina, formato allemão, para endireitar; 200 caixilhos envidraçados para fazer armações e vitrines fixa se de lados; portas, escadas para pintor e outras, e mais artigos, para entrega da casa. 3677

VENDE-SE *Saraunó*, remedio do sertão, cura qualquer ferida; Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18, Rio. Preço 2$000.

VENDEM-SE "aquarellas" riquissimas, para decorar cinemas reproducção de autores "celebres"; Casa Santos, Assembléa, 48.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de caixas de papelão; informa-se á rua de S. Pedro 297, das 10 ao meio dia. 2971

VENDE-SE. Digo, Calçado muitissimo barato e superiores qualidaes, em grande stock, só na Sapataria Abruzzese, Colosso de Botafogo, á rua dos Voluntarios da Patria n. 150, moderno.

VENDE-SE — Material para installações electricas e artigos para gaz—lampadas «Osran» 1$500. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDEM-SE e encarregam-se de qualquer trabalho com flores, para o Carnaval e sociedades carnavalescas; na casa Bogary, rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos.

VENDE-SE um Sabão Magico para curar o chulé por 1$500.

ALUGA-SE por 1$500 um Sabão Magico para matar piolhos, lendias e muquirana nas drogarias.

VENDEM-SE a prestações gramophones «Victor» e machinas de costura, 20 por cento mais barato de outras casas. Nesta casa encontra-se bom sortimento de roupas brancas para homens, perfumarias, armarinho, artigos de bordar e de costura. Unica casa no bairro que é bem sortida e vende barato — Casa Esperança, (antiga Verde) — Estacio de Sá n. 65. Telephone n. 55, villa.

VENDEM-SE diversos moveis, ver e tratar na rua de Botafogo n. 118, tres minutos da estação da Piedade.

VENDE-SE uma boa machina de costura, Singer, de pé, vibratoria, com abas e duas gavetas, por 50$; rua Sete de Setembro n. 233.

VENDE-SE um silhão completamente novo e com todos pertences; para ver e tratar á rua Cassiano n. 42, sobrado (Gloria), até ás 10 horas da manhã. 2859

VENDE-SE, isto é, compra-se uma casa de construcção moderna, em bom terreno, tres ou quatro quartos, duas salas, etc., de Cascadura para baixo, até 11 contos; informar por carta a Alfredo, á rua de Cachamby n. 52, Meyer; não se quer intermediarios. 2825

VENDE-SE, isto é, compra-se uma casa de construcção moderna, com bom terreno, tres ou quatro quartos, duas salas, etc., de Cascadura para baixo, até 11 contos; informar por carta, a Alfredo, á rua de Cachamby n. 52, Meyer, não se quer intermediarios. 2825

VENDE-SE, por menos da metade do valor, um harmonium, de Debain, 19 registros, transpositor, joelheiras, etc., em bom estado; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 138. 3007

ALUGA-SE, isto é, compra-se uma casa de construcção moderna, com bom terreno, tres ou quatro quartos, duas salas, etc., de Cascadura para baixo até 11 contos; informa-se por carta a Alfredo, á rua de Cachamby n. 52. Não se quer intermediarios.

ALUGA-SE, isto é, compra-se uma casa de construcção moderna, com bom terreno, tres ou quatro quartos, duas salas, etc., de Cascadura para baixo, até 11 contos; informa-se por escripto a Alfredo, á rua de Cachamby n. 62, Meyer. Não se querem intermediarios.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotaveI e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

BLOKS de Folhinhas para 1913, grande stock a preços reduzidos; na LIVRARIA MAGALHÃES—59 — Rua Julio Cesar — 59.

DINHEIRO — Empresta-se a juros 9, 10 % em boas hypothecas; na rua do Carmo n. 41, com Serrano. 2929

Dr. Masson da Fonseca devolta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas Res Rua das Laranjeiras n. 354.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Hanitz.

CALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Teleph. 1413—Caixa postal 244.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente do therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

LAMBARY

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas 5$, das 8 ás 3. Rua Visconde Sapucahy 249.

Gonorrhéas e suas complicações —Cura radical.— Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170 1º e 2º andares

VENDEM-SE CALÇOES PARA MENINOS

3 a 5 annos.......... 1$200
6 a 8 » .... 1$500
9 a 12 » .... 2$000

99—Rua Visconde de Inhauma—99 Primo á Avenida Central

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, e validades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195-sobrado.

LAMBARY

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local: Luiz Cordeiro, rua da Quitanda, 140, sobrado. 1705

Dr. Sylvio Rego Operador — Chefe do Serviço de Cirurgia do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Cirurgia infantil, apparelhos orthopedicos. — Correcção de anomalias congenitas, operações autoplasticas, curas radicaes das hernias, hemorrhoides, hydroceles, estreitamentos. Escriptorio — Sete de Setembro 110 — 4 horas.

Pharmacia Cardoso depositaria da HOMOEPATHIA COELHO BARBOSA CASCADURA

CASCADURA CONSULTAS GRATIS Na Pharmacia Cardoso Das 8 da manhã ás 5 da tarde

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial —RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Dr. Ed. Meirelles doenças das crianças Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrêa, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 458.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BAZAR DO POVO

Fazendas e armarinhos

Venda annual a preços reduzidos

Enxovaes para baptisados desde... 12$000
Ricos cortes para vestidos, tecido Heloysa a ... 15$000
Ditos para vestidos, tecido com seda a ... 12$000
Mimosas baptistes para vestidinhos, metro ... $500
Salas de cima, a ultima moda desde ... 6$500
Morim reclame, peça ... 3$500
Blusas de setim, voil, crepon e cassa, pallas de laise a ... 3$500
Camizas para senhoras desde ... 1$500
Zephir para camisas a ... [illegible]
Minosas para o verão, corte de vestido ... 6$000

Distribuimos bonitas folhinhas aos nossos freguezes

Avenida Passos, 110 - Esquina da rua S. Pedro

3$500 4$, 4$500 e 3$000 — Elegantes sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos 120 A-Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta)

14$000 Optimas e elegantissimas botas de kanguru envernizado, para homem, de abotoar no lado, formato americano, custam 25$000 nas casas de luxo—Casa Guiomar 120 A. — Avenida Passos (a que tem um macaco á porta.)

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 73 peças e rica pintura com dourado: colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro Clarck - kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 45 peças, com dourado e fina pintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

EMPRESTIMOS Fazem-se sob hypothecas, heranças, hypothecas, alugueis de predios, etc. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob., 12 ás 4.

A PRESTAÇÕES todos podem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111.

JUCA' CURA TOSSE Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc. A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS VIDRO..... 2$000 Laboratorio: 115—AVENIDA MEM DE SA'—115

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111

Dr. Jorge Santos Medico pela Universidade de Paris. Clinica geral. Especialidade: doenças das senhoras, partos e massagens. Tratamento especial de corrimentos, inflammações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorrhagias, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dor, e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia praia de Botafogo n. 20, telep. 176, sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas, telephone 2866. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MODE PARISIENNE com 6 moldes 2$500, sem moldes 1$500. Grande Mode Parisienne 2$500, Chic Parisienne 2$500, Ouvrage de Dame com trabalhos em seda 2$500—Les Grandes Mode de Paris, n. simples 2$000—edic. de luxo 3$000, vende-se na rua Gonçalves Dias n. 55. Casa Selecta, durante o mez de Dezembro.

ENXOVAES completos para baptisados desde o mais rico, ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

ERYSIPELA — com o breve ancião sertanejo desapparece por completo. Camerino 99, sobrado.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100.

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda e fio d'escocsia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100. Paraiso das Creanças.

Ourivesaria "CHRISTOFLE" Fabrica só uma Qualidade **A Melhor** Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

O dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de syphilis e vias urinarias, á rua Sete de Setembro, 38, continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e entregue á competente direcção do seu distincto collega dr. Ulysses Pernambucano, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do 606 e do 914.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.— URIPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua dos Andradas, 59.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos) para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos informações, nesse jornal.

AGUAS MINERAES NATURAES de VITTEL SOURCE SALÉE CONGESTÃO do FIGADO, PRISÃO de VENTRE COLICAS HEPATICAS AGUA DE MEZA E DE REGIMEM DOS HEPATICOS Não é extrahido Sal algum das Aguas Mineraes de Vittel.

E. CHARLES VAUTELET, AGENTE GERAL, RIO de JANEIRO.

R. do Amaral & C. Encarregam-se da compra e venda de predios, terrenos, sitios, fazendas, automoveis, etc.; acceitam procuração para recebimento de alugueis de predios, conservação e arrendamento dos mesmos, construcções e reconstrucções, dispondo para isso de habeis e conhecidos mestres de obras, grandes e pequenas hypothecas. Rua da Quitanda n. 56, sob. das 10 ás 5 da tarde. Telephone 5.106 Central. 3611

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

ADVOGADO Corrêa de Oliveira, escript. rua T. Ottoni, 106, das 10 ao meio-dia e das 3 ás 5 da tarde. Teleph. 4.355. Res. praça 11 de Junho, 157, até ás 9 horas da manhã e de 5 1/2 da tarde em deante. Causas criminaes, civis, commerciaes e orphanologicas. Trata-se negocios na Prefeitura e Thesouro, a preços razoaveis.

NATAL e ANNO BOM Para festas e presentes recebemos escolhida variedade de **Fados e Canções Portuguezas** Operas de Caruso e outros celebres cantores. Gramophones Victor desde 85$ e outras marcas de 25$, 30$, 35$, 40$ e de mais preços proprios para presentes e ao alcance de todas as bolsas

Sociedade Phonographica Brasileira (Casa fundada em 1903) RUA DOS OURIVES N. 63 A casa mais antiga desta rua

AMANHÃ LEILÃO

DE

RICOS E PRIMOROSOS

MOVEIS

COM DOIS MEZES DE US[O]

Forte e harmonioso piano de meio armario, grande formato, com cêpo e armação de metal, em caixa de nogueira esculpturada, tres cordas e sete oitavas, do acreditado autor Ritter, inteiramente novo e de valor.
Rico espelho de crystal biseauté com moldura de dito lavrado, estylo Luiz XVI, para salão de visitas
Superior e delicada mobilia de peroba na côr de canella com assento de palhinha e encosto estofado e forrado de seda, com finas applicações, estylo Luiz XV, para salão de visitas.
Ricos aparadores com espelhos de fino crystal biseauté, lindamente esculpturados e dourados a fogo, com tampo de onix verde, rigoroso estylo Luiz XV
Delicada jardineira de peroba, na côr, esculpturada, para centro de salão
Ricas columnas de onix verde guarnecida de bronze dourado a fogo.
Bellissimas jardineiras de faience de Ginori, com flôres em relevo
Delicado guéridon de bois-noir dourado a fogo com tampo de crystal, com ramagens
Ricas columnas de faience com flôres em relevo...
Lindas pinturas a oleo e aquarellas com ricas molduras douradas e esculpturadas
Ricas estatuas e estatuetas de bronze esculpturado, originaes de J. Berihog e Hanirol e outros
Finos bibelots de biscuit, bronze e marfim
Lindos medalhões de porcellana com fina pintura a oleo e esmalte a fogo.
Ricos e grandes jarrões, jarras de porcellana e bronze.
Superior tapete avelludado com ramagens, para centro de salão. Chic porta-chapéos de canella cirée com fundo de espelho de crystal biseauté, para entrada ....
Superior guarnição de peroba revessa com marmores rajados e lindos espelhos de crystal biseauté, rigoroso estylo Manoelino, para dormitorio de casal
Bons serviços de metal e porcellana, para lavatorio.
Delicados cabides de peroba para centro, lindos tapetes e capachos avelludados para pés de cama
Superior e solida guarnição de peroba cirée esculpturada guarnecida de marmores de côr, vidros gravados e lindos espelhos de crystal biseauté, estylo Luiz XV, para salão de jantar.
Boa pendula suissa em caixa de imbuyá esculptarado, para parede.
Lindo panno de tecido oriental com franjas, para mesa. Finissimos crystaes, metaes, porcellanas, etc. e um

SUPERIOR AUTOMOVEL LANDAULET DE LUXO

inteiramente novo, illuminado á luz electrica e forrado de setim Macáo, com lotação para oito pessoas, com força de 22 H. P., do acreditado autor De Vecchi, com todos os accessorios precisos, e perfeito.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, á rua do Hospicio n. 84 Telephone n. 1.247
Devidamente autorizado por Mme. Emilia Barboti de Souza, que se retira para a Europa

Venderá em leilão amanhã

Quinta-feira, 26 do corrente

A'S 5 1/2 HORAS DA TARDE

A'

278 -- RUA TONELERO -- 278

COPACABANA

Todos os ricos moveis e mais ornatos ahi existentes e o esplendido automovel landaulet, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

O catalago será publicado neste jornal no dia do leilão.

PNEUMOL Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. DROGARIA BERRINI e em todas as pharmacias

FOLHINHAS EM ALTA ESCALA

Possuimos o mais lindo sortimento deste artigo que constitue a nossa especialidade. Enviamos amostras de chromos para o interior, a quem nol-as solicitar. As encommendas que requerem impressão de réclame, serão expedidas no dia seguinte ao seu recebimento, as que foram sem texto, serão attendidas no mesmo dia. ABILIO MURCE & C. Theophilo Ottoni n. 66.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Casa em Petropolis

Aluga-se a bella casa mobilada da rua Floriano Peixoto n. 496; as chaves estão na rua Silva Jardim n. 35.

SENHORAS ! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos ! sem primeiro visitar o grandioso sortimento ! e os baratissimos preços !! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A. Teleph. 4832.

Artigos para costura e novidades Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56

Lacrymejamento — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRIMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco 90, de 1 ás 5.

BELIDES Cura dessas manchas dos olhos em poucos dias pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres, occulista do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Hospital do Carmo. Avenida Central 90, de 1 ás 4 horas.

Mme. Zizina

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912—distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina previne que só trabalha na rua da Quitanda, n. 157, moderno, 1. andar.—Consultas das 11 da manhã ás 8 da noite.

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24
RESIDENCIA — Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no TERCEIRO PERIODO da molestia — considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos.

Outro caso de cura

O sr. Luiz Lattari, italiano, casado, com 23 annos de edade, empregado do "Atelier Franco-Brasileiro", á rua Gonçalves Dias n. 11, Rio de Janeiro.

Devido á constipações seguidas, o sr. Luiz Lattari ficou soffrendo do peito, queixando-se dep ontadas nos pulmões e de muita tosse, acompanhada de uma expectoração abundante de um catarrho duro, amarello, ás vezes misturado com sangue. Todos os dias apparecia-lhe uma febre forte, que lhe provocava muita dor de cabeça e mal estar, tirando-lhe completamente a vontade de comer. De noite, suores abundantissimos obrigavam-no a mudar de roupa de cama tres vezes na mesma noite. O doente sentia-se muito fraco e cançava-se com o menor esforço que fazia, ficando de dia a dia mais magro e mais acabado. O medico que tratava do sr. Luiz Lattari, não conseguindo melhorar em coisa alguma o estado do seu cliente, desanimou e declarou que unicamente uma viagem para fóra podia evitar o desenlace fatal que senão era de esperar em pouco tempo.

O doente que era o unico amparo dos seus irmãos, todos ainda em tenra edade, não estava em condições de poder seguir o conselho do seu medico assistente. Ouvindo falar do meu processo de curar a tuberculose, sem o doente necessitar do auxilio de uma mudança de clima, me procurou. Com poucos dias de uso de um especifico meu, o doente experimentou grandes melhoras, a febre cedeu, o appetite voltou, os suores nocturnos pararam e o doente ficou bom e radicalmente curado, apresentando hoje o aspecto de um homem forte, sadio e cheio de vida. Já se passaram dois annos, que nunca mais o sr. Luiz Lattari sentiu qualquer um signal da enfermidade que quasi o matou.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26, 30 de novembro, 3, 7, 10, 14, 21, 28 e 31 de dezembro de 1910, 7, 11, 14 e 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25 de fevereiro, e 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de março; e 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23, 26 de Abril; 3, 4, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 28 e 31 de maio; 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de junho; e dos das 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 de julho, 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27, 30 de agosto, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro de 1911, 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25, 29, Outubro; 1, 4, 8, 11, 15, 18, 25, 30 nov. e 2, 6, 14, 20, 23, 27, 30 e 31 de dezembro de 1911 e dos dias 7, 10, 12, 17, 20, 24, 27, 31 de Janeiro; 4, 9, 14, 17 e 22, 27 e 29 de fevereiro, 9, 13, 16, 20, 23, e 30 de Março; 2, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de Abril 1, 2, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio e 1, 5, 9, e 19, 22, 26, 30 de Junho e 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 27, 31 de julho, 3, 7, 11, 14, 17, 21, 24, 28, e 31 de agosto, e 2, 5, 7, 11, 14, 18, 21, 23, 28 de setembro e 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de outubro e 3, 6, 9, 13, e 16, 20, 23, 27 e 30 de Novembro, 4, 7, 11, 14, 18 e 21 de dezembro de 1912.

Ao Monopolio da Felicidade

BILHETES DE LOTERIAS

Rua Nova do Ouvidor n. 14

Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C.

14 - Rua Nova do Ouvidor - 14

OVARIO E UTERO: — Tratamento garantido sem operação. Rua Menezes Vieira 66. Das 2 ás 4 horas.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Caussa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — COELHO BASTOS & C. — Rua dos Ourives, 44 — Em S. Paulo Baruel & C.

Festas do Natal, Anno Bom e Reis

MIMOS PROPRIOS PARA PRESENTES

Vinho **Lacrima Christi** de Constantino de Almeida, vinho **Elixir** Quinta das Freiras, **Vesuvio**, da Ferreirinha, **Moscatel, Seductor, Coelhosa**, Serradaires Branco e Tinto. Champagnes Pommerry, Veuve Clicquot, Mumm, Heidsieck, Duque de Lagrange e Assis Brasil

Coelho, Martins & Comp.

IMPORTADORES

21 a 25 Rua Uruguayana 21 a 25

LARYNGENO ?!...

(Fabricado na Pharmacia Humanitara) !

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta - Vidro 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Araujo Freitas & C. - 88, Rua dos Ourives, 88

de surrapa, e somos felizes como reis. E depois, quando se trata do sr. duque, póde-se acaso pensar em si?...

Uma especie de emoção agitou a alma bronzeada de Felippe, mais dura, no emtanto, do que as pedras.

Elle entrou numa sala onde estava reunido tudo o que restava do castello de Roquebrune.

Poltronas de festins muito direitos, cobertas de tapeçarias acizentadas, nas quaes com difficuldade se encontravam as sombras de personagens ou de animaes; alguns consolos onde ainda brilhavam os restos de antigo dourado; moveis muito negros e de estylo magnifico; nas paredes, toda uma collecção de retratos de antepassados, compunham uma mobilia cuidadosamente conservada por Françonette, e da qual ella se orgulhava muito.

Na vasta chaminé, um grande fogo estava acceso, allumiando com suas alegres chammas o tecto com flores de liz, e as paredes escuras da sala.

Vista assim, a sala não apresentava nada do conforto moderno, mas tinha apezar de tudo ar nobre.

No meio, uma mesa coberta de toalha de deslumbrante brancura, attraia o olhar.

Os pratos eram de chumbo, mas um admiravel serviço de fino Monstiers d'Olery, como se encontra ás vezes nas herdades gasconezas, alegrava a vista.

Os aromas de um assado de lebre, bem feito por Françonette, desenrugaram Felippe.

Elle comeu-o com appetite.

— Sempre mestre de cosinha, a ama disse elle á velha, extasiada deante daquelle que creára com seu leite.

— Ah! se o sr. duque viésse mais vezes, disse ella, exprimindo o mesmo pensamento que o marido, lhe fariamos bons pratinhos, como aquelles de que tanto gostava outr'ora.

"Mas, sem nunca pôr uma caçarola no fogo, a gente se enferruja aqui. O sr. duque não habitará então nunca mais o castello de seus paes?...

Elle interrompeu-a bruscamente.

— Ah! sim, falemos disso, o castello de meus paes... Muito bonito, na verdade!...

"Uma ruina da qual, nem as corujas nem os morcegos quereriam!...

Mais baixo, entre dentes, accrescentou:

— E que o Credit Foncier me deixa porque a expropriação não cobriria nem a metade das despezas...

Mas na Gasconha, qualquer que seja o grão de pobreza de uma casa, num canto esquecido, encontra-se sempre, no momento necessario, alguma fina garrafa de boa zurrapa ou de armagnac.

Françonette trouxera, já se vê.

Os vapores do succo divino, reunindo as perdizes aos marrecos selvagens, cados nos lagos dos «foies gras» brancos como leite, e derretendo como manteiga, acabaram de encantar Felippe.

No fim de contas, Clara estava a alguns kilometros apenas, com seus tres milhões, quer dizer com o luxo reconquistado, as grandezas tornadas a achar, em parte, os aborrecimentos desapparecidos, a festa perpetua recomeçada!

Ella era feia, seja!... mas na terra havia outras. Outras, bellas louras, magnificas, que sem dinheiro podia conquistar!... E graças a Deus!... a felicidade voltava, elle sentia, e repetia alegremente, levantando á altura dos olhos, o vinho branco, dorado como o pello de uma raposa.

— Maurel me disse, no emtanto que o sr. duque voltará talvez aqui, aventurou de novo a velha.

Felippe não se zangou mais.

— Talvez, sim... Ah! se a fortuna sorrisse ainda, de certo que elle restauraria Roquebrune, de que usava o nome, e que habitaria de longe em longe, ainda que só fosse para fazer economias.

O tempo passava, muito rapido.

Na chaminé, Françonette accendera as vellas dos candelabros, e com o estalar da lenha no brazeiro, todas essas coisas davam á velha sala um aspecto quasi luxuoso.

O duque de Roquebrune olhou para o que o rodeava.

— A fortuna!... murmurou elle cerrando os olhos.

Porque não voltará então!

E supersticioso como todos os do meio dia, elle accrescentou:

— Porque terei eu encontrado a viscondessa nos Pyrineos, onde fui por não ter que fazer, sem saber como... Porque, á primeira vista, ella me amou como uma louca, ella, de quem o coração, mesmo em Paris, jámais palpitára?... Porque tudo isso, se ella não devesse revolucionar a minha vida?...

Bateram na porta do exterior.

Felippe levantou-se, como movido por uma molla, dando, a pezar seu, um grito.

— O que é? perguntou Françonette assustada.

Elle segurou no braço da velha, sua mão estava gelada.

— Falavamos de fortuna, ama, disse elle com um relampago de ardente cobiça nos olhos, é ella que bate na nossa porta, vae depressa abrir, não a faz esperar.

A ama deante daquelle olhar brilhante, daquella physionomia encendida, daquelle frio repentino, daquellas palavras que ella não comprehendia julgou que elle enlouquecia.

No emtanto, tão forte era o seu costume de obediencia passiva, que sem ousar accrescentar uma palavra, dirigiu-se para a porta.

Como chegava á soleira, Felippe correu atrás della.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Manoel da Motta

(CONSERVATORIO)

Tiburcio Macedo, sua mulher e filhos, Benedicto Macedo, sua mulher e filhos, Lupercio Macedo, sua mulher e filhos, José Macedo, sua mulher e filhos, Maria Eugenia da Motta, Sebastião Motta, Joaquim Motta Junior, Tiburcio de Souza e filhos, Maria Magdalena da Motta e Silva, Francisco Ferreira da Silva Sobrinho e filhos, Edmundo Ferreira da Silva e sua mulher, Maria de Macedo Bittencourt, Evangelino Teixeira da Nobrega, Julia Gurgel da Nobrega e filhos, Euclydes da Motta e Silva e sua mulher, Luiz da Motta e Silva e sua mulher e mais parentes de seu finado e extremoso pae, sogro, avô, tio e cunhado, JOAQUIM MANOEL DA MOTTA, convidam todos os amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia que, para o eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 26 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, e por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos.

Joaquim Manoel da Motta

(CONSERVATORIO)

Maria Eugenia da Motta, Tiburcio Macedo, sua mulher e filhos, Benedicto Macedo, sua mulher e filhos, Lupercio Macedo, sua mulher e filhos, José Macedo, sua mulher e filhos, Sebastião Motta, Joaquim Motta Junior, Tiburcio de Souza e filhos, Maria Magdalena da Motta e Silva, Francisco Ferreira da Silva Sobrinho e filhos, Edmundo Ferreira da Silva e sua mulher, Maria de Macedo Bittencourt, Evangelino Teixeira da Nobrega, Julia Gurgel da Nobrega e filhos, Euclydes da Motta e Silva e sua mulher, Luiz da Motta e Silva e sua mulher, e mais parentes, penhorados, agradecem de coração a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe e levaram até á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso pae, sogro, avô, tio e cunhado JOAQUIM MANOEL DA MOTTA, convidando-os a assistirem á missa de 7º dia que, para o eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, na egreja matriz desta freguezia, amanhã, 26 do corrente, e, por este acto de religião, se confessam eternamente gratos.

Agradecimnto

Luiz Maggessi Corimbaba

Rita Maggessi Caldas e seus sobrinhos agradecem do fundo d'alma aos srs. Gastão de Almeida, Veiga e aos funccionarios do Lloyd Brasileiro, que mandaram rezar missas pelo eterno repouso de seu querido sobrinho e irmão LUIZ MAGGESSI CORIMBABA.

Luiz Maggessi Corimbaba

Rita Maggessi Caldas, Alice Maggessi Corimbaba de Carvalho Leme, marido e filho; Arnaldo Maggessi Corimbaba e Francisco de Paula Maggessi Corimbaba, sua esposa e filhos, convidam os parentes e amigos do finado para assistir á missa de 30º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral, e desde já se confessam gratos.

Francisco Ferreira Fernandes

Amelia Augusta Fernandes, Antonio, Alvaro, João, Lucilia, José Gonçalves, Maciel, esposa e filhas, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar, por alma de seu saudoso pae, genro e cunhado, na matriz da Gloria, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3048

Arthur Fontes da Costa

Leopoldo Fontes da Costa e sua mulher, Laura da Conceição Costa, e filhos, paes e irmãos, de novo convidam seus amigos e do fallecido, para a missa de trigesimo dia, que será rezada amanhã, 26 do corrente, ás 8 1/2, na egreja da Conceição e Bôa-Morte.

Dr. M. D. de Sá Rego

Esmeraldina de Sá Rego, viuva do mallogrado cirurgião-dentista M. D. de Sá Rego, victima do incendio occorrido á rua Marechal Floriano n. 17, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por meio deste, agradecer a todas as pessoas que, no lutuoso transe por que passou, lhe levaram o lenitivo de sua estima e consideração, e, bem assim, aos que, bondosamente, acompanharam o feretro e assistiram aos actos religiosos; a todos, a sua immensa gratidão.

Cleophas José Soares

MAXAMBOMBA

Maria das Dôres Soares e seus filhos, d. Joaquina da Silva Soares e seus filhos, mandam rezar, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja desta cidade, uma missa de 1º anniversario, por alma de seu saudoso e inesquecivel marido, pae, filho e irmão, CLEOPHAS JOSE' SOARES, e convidam para esse acto os parentes e pessoas de amizade, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Guilherme da Silveira Sampaio

(DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA)

D. Maria José Fagundes Varella de Sampaio, filhos e genro de GUILHERME DA SILVEIRA SAMPAIO, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae e sogro, e convidam para a missa de 7º dia, no Orfanato de Santo Antonio, no Marangá, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3081

João Baptista Ferreira da Costa

(FALLECIDO EM MINAS)

Sua familia fará celebrar, amanhã, 26, missa de 7º dia pelo seu fallecimento. Para esse acto de religião, que será celebrado na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1/2 horas, convida seus parentes e amigos.

Maria Corrêa d'Avila Carvalho

(FALLECIDA EM BARRA MANSA)

Antonio Pinto de Carvalho (ausente), Dolores Joaquina dos Santos Avila, João Almeida Corrêa d'Avila, Francisco Corrêa d'Avila, Dolores Corrêa d'Avila Magalhães, dr. Pedro Magalhães, Adelaide Corrêa d'Avila Pereira e Luiz Pereira, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, por alma de sua esposa, filha, enteada, irmã e cunhada, MARIA CORRÊA D'AVILA CARVALHO, e, desde já, se confessam eternamente agradecidos. 3842

Rifa de uma bicycletta

A rifa de uma bicycleta que devia correr com a Loteria de 25 do corrente, foi transferida para 31 do corrente, visto naquelle dia não correr Loteria.

Rio, 24 de dezembro de 1912. 3894

CIGARROS

"REI DO MUNDO"

PREMIO DO NATAL

Avançou no vale premiado

Manoel de Oliveira tinha o vale premiado n. 7.624, da Fabrica de Cigarros Rei do Mundo, que foi hontem premiado com 100 libras em ouro e uma passagem á Europa.

Hontem, na ilha da Conceição, Manoel Brandão propoz a Oliveira comprar o vale, e como esse não o quizesse vender, aquelle o arrebatou das mãos e fugiu para terra.

Chegando á Ponta d'Areia, Brandão deixou o vale guardado no armazem do sr. Coelho.

Oliveira, que não estava disposto a soffrer o prejuizo, queixou-se, á noite, ao capitão Manoel Marques, subdelegado do 1º districto, indo esta autoridade ao local, onde fez a apprehensão do vale.

A mesma autoridade effectuou a prisão de Brandão.

(Transcripto d'*O Fluminense*, de Nictheroy, de 22 do corrente).

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão, para pequena familia estrangeira, sem creanças. Dirigir-se á praia do Flamengo numero 256.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

88 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

nunca a ninguem o nome daquella que tu vaes introduzir aqui, não é?

— Se assim fôr do seu agrado...

— De certo que é. Esquecerás até que ella veio.

— Sim.

— Jura, pela tua salvação eterna.

— Pela minha salvação eterna, juro-o, mas tambem sobre meu affecto por si.

Elle beijou-a nas duas faces, louco de alegria:

— Então, estou socegado, ama! Agora corre depressa.

E a velha, embriagada com aquelles beijos que faziam palpitar como um relogio desmantelado o seu velho coração de mãe, afastou-se appressada.

V

A vontade de Felippe

Toda envolvida na capa preta das camponezas d'Armagnac, que puxada para os olhos lhe cobria até aos pés, Clara de Mondragon entrou na sala onde estava Felippe.

As flores de liz brilhavam no tecto, os retratos pendurados nas paredes, os dourados velhos dos moveis, este conjunto luxuoso e aristocratico, tão semelhante ao esplendor da sua reunião aos seus bellos interiores de Paris, tudo isto fez logo á entrada, a orgulhosa viscondessa sentir uma sensação de cobiça.

Na verdade, só Felippe é que sabia, onde quer que estivesse, escolher uma moldura digna delle.

Na irradiante physionomia teve uma expressão de alegria tão intensa que o duque julgou que ella lhe trazia a noticia de um completo bom exito.

— E então? perguntou elle, podendo apenas conter a ardente curiosidade que o devorava, de que modo seu irmão acolheu o meu pedido de casamento?

— Elle ainda não o sabe!...

— O sr. de Roquebrune a custo conteve um movimento de louca colera.

— Ainda não? repetiu elle. Que significam essas palavras? Está caçoando de mim?

— Não o desejo.

— Então?

— Horacio tinha saido. Mandou dizer-me que só voltaria de noite. Não fui feliz no nosso encontro, reflecti muito.

Não duvide que eu o deseje conseguir, Felippe. E tanto como tu, meu amigo!

— Tanto? Não sei!

— Não, não era possivel?

No entanto, o moço, que um pouco mais calmo, com galanteria...

— Eu o espero, minha bella duqueza.

— Pode estar certo. Então eu por mim que me quer e siga os meus conse...

— Falo, nada mais desejo.

— O marquez de Cypières não é um homem como os outros.

Si lhe falar ao acaso nos nossos projectos, no primeiro encontro, amanhã de manhã, por exemplo, pode ser que seja, em um momento de mão humor, de contrariedade ou de soffrimento, e estamos perdidos.

— Diabo! E' preciso evitar isto.

— A todo preço, sim. Ora, para evitar isto, é preciso escolher o minuto physiologico, em que contente e feliz, elle veja tudo côr de rosa. Este minuto pode ser amanhã ou daqui a oito dias, eu nada sei. Até lá devo evitar toda discussão com elle, toda contrariedade, emfim, todo motivo de aborrecimento contra mim.

— E' a minha opinião.

— Felippe, meu querido Felippe, não leve a mal o que lhe vou dizer, mas nada provocaria mais a colera de Horacio contra nós, do que a idéa que eu estou aqui, esta noite, em casa de um homem que não é meu marido e que não estamos ainda casados.

— O que significa?...

— Que deve partir o mais depressa possivel e recommendar a sua velha ama e ao marido que guardem o mais absoluto silencio sobre a curta apparição em Roquebrune.

— Será obedecida, duqueza.

— E não me quererá mal por mandal-o embora assim?

— Um pouco, muito mesmo. Não perdoarei quando vier a Paris dizer-me que teve bom exito.

— E será o mais breve possivel, eu o juro.

Não quiz demorar-se mais tempo perto daquelle homem, cuja habil comedia ella se deixava tão completamente prender. Horacio não podia voltar mais cedo de Mauvezin, onde ia ver Magdalena.

E a chamasse, que colera por saber que estava fóra!...

Voltou a toda a pressa para Roche-Morte, acompanhada por Felippe, que no grande silencio da natureza adormecida, ousou repetir-lhe as ardentes palavras, os juramentos, aos quaes ella, que tanto fingia, cria com tantas mentiras como perjurios.

No dia seguinte de manhã, tomava o trem para Paris.

No momento em que ia, através das voltas caprichosas da via ferrea, apparecia-lhe a Roche-Morte com as suas numerosas torresinhas, seus sumptuosos telhados, nos movimentos reparados, as grandes arvores de seu parque, ella se ergueu, no compartimento em que estava só e lhe enviou um gesto, fantasma imaginario.

— Ah! será bem preciso que me dês a fortuna, murmurou com os dentes cerrados, sinão, com um indizivel accento de raiva e ódio; ou então, a nós dois!...

(A seguir).

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS PAGOS 3.000:000$000

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Sociedade Nacional de Seguros sobre a Vida, nunca teve uma só questão judicial para liquidação de seus contractos, pagando sempre immediatamente os seus seguros em moeda corrente e no Congresso Scientifico Universal das Instituições de Previdencia, realisado em Paris, 1885, recebeu francos elogios, sendo comparada ás melhores companhias inglezas. As apolices desta sociedade, resgataveis por sorteio, offerecem incontestavel vantagem aos segurados.

RESULTADO DO SORTEIO EFFECTUADO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1912

Classe de resgate annual — Foram resgatadas as seguintes apolices:

Rs. 5:000$000 - em dinheiro - Apolice n. 2479, Dr. Arthur de Mello Mattos, Bahia Rs. 5:000$000 - em apolice remida - Apolice n. 4167, João Azevedo Fernandes, Bahia

Classe de resgate semestral - Foram sorteadas as seguintes apolices:

Rs. 5:000$800 em dinheiro:

Apolices n. 5769 — Themistocles Corrêa — Paraná
" n. 3675 — Dr. Horacio Antonio da Costa — S. Paulo
" n. 2978 — D. Ernestina Fontoura de Barros — Porto Alegre
" n. 3654 — Gasparino de Quadros — S. Paulo
" n. 5032 — Lucio Leocadio Pereira — Paraná
" n. 7724 — Adhalberto Frederico Benecke — Capital Federal
" n. 6033 — Euclydes Ribeiro da Cunha — Bahia

Rs. 1:000$000 em dinheiro:

Apolice n. 6846 — José Vaz Pinto do Amaral — Capital Federal
" n. 6847 — Manoel Pinto Rezende — Capital Federal
" n. 6848 — Joseph Cousay — Capital Federal
" n. 6849 — Francisco Maria da Silva — Capital Federal
" n. 6850 — Victorino Vaz Pinto do Amaral — Capital Federal

Agencias em todos os Estados da União—Agencia geral: A cargo dos Srs. Commendador Joaquim Rebello de Castro e Silva e Antonio Lima dos Reis

3, RUA SACHET, 3 - 1º ANDAR

Séde social: **AVENIDA RIO BRANCO, 87** - Rio de Janeiro

PARAISO DAS CREANÇAS

Festas do Natal e Anno Bom

Vossos filhos queridos ficam bem interessantes vestindo os vestuarios, vestidos, toucas e chapéos do PARAISO DAS CREANÇAS, unica casa especial nesta capital, ali se encontram os enxovaes completos para collegiaes, para baptisados e para recem-nascidos, inclusive o berço.

Distribuição de brinquedos ás creanças

RUA 7 DE SETEMBRO. 100

AZEBRINA

Cura a Caspa E QUEDA DOS CABELLOS

A venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua Alfandega 213, esquina da Avenida Passos-Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se, em casa de familia, com e sem pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Cardozo Junior, 65, Laranjeiras. Logar muito saudavel. Preço rasoavel.

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, legrãos, toilletes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C.

Rua do Hospicio 337

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" do L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Casa Guimarães

Sempre o acreditamos. Quando pela circumstancia de entrar em obras nossa casa da rua do Rosario 71, fomos forçados a mudar-nos para a rua 1º de Março, a consciencia dizia-nos bem alto que nem um só de nossos freguezes deixaria de nos acompanhar, porque a estima mutua que sempre nos tributamos assim a obrigava a crêr. E assim foi. Hoje regressamos ao lugar onde essa estima e essas afeições se crearam e, por isso, mais convencidos estamos de que a todos lá encontraremos e onde á disposição de todos pomos os nossos bons serviços.

F. Guimarães & Irmão - RUA DO ROSARIO, 71

GAIACYLINO

FORMULA DE F. STABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A's venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95.—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

AS MELHORES ROUPAS

Ternos sob medida de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de côres, feitos no rigor da moda.

60$000

Occasião excepcional

Quem precisar de se sortir de roupas feitas ou sob medida, por preços baratissimos, não deverá perder a magnifica occasião que lhe offerece a mais acreditada e afamada alfaiataria

Leão de Ouro

RUA DO HOSPICIO CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!... Da-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna**,—Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições, do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos affiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor?, quereis desenvolver vosso Magnitismo Pessoal? —Pedi o **Mensageiro da Fortuna**, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos.—Escreva a **Aristoteles Italia—Caixa 604—Rio Rua Lavradio 122, casa X.**

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas
Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88 - Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1.191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de ca., de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
CHAPELARIA LONDRES

44—Rua da Carioca—44

Liquidação de todo o sortimento de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças. Enfeites de toda a especie, fórmas, etc. Chapéos para homens, em lã, palha, lebre, castor, nacionaes e estrangeiros.

Abatimentos de 20, 30 e 50 % até 31 de Dezembro.

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 6$000 R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35, em S. Paulo: Baruel & C. 853

NICTHEROY

Vende-se grande chacara em frente á estação da Leopoldina Railway, com duas linhas, bondes e estrada de ferro, tendo tres ruas publicas e duas particulares; póde-se abrir mais duas ruas no grande capinzal. Todas estas ruas têm 3.550 metros de frente a fundos; varzea e morro, 600 e tantos metros mais ou menos; reservatorio no morro, muita alvenaria e cantaria, tendo 12 predios, estabulo e olaria.

Trata-se na rua do Galvão n. 18; morro do Pires.

RETRATOS

Tiram-se de noite, pelo mesmo processo que de dia, ou mesmo com chuva, na Photographia Leterre, de Castro Santos & C., devido ao seu systema privilegiado. Aberto das 7 ás 7, á rua Sete de Setembro n. 145. Tambem vendemos material photographico.

Pelo amôr de Deus

André Garcia, cégo e aleijado da mão, sem recursos nenhuns para sustento de seus filhinhos menores, vem pedir ás almas caridosas uma esmolinha que Deus recompensará, a todas as almas caridosas.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola.

Rua do Barro Vermelho n. 35.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

FAZENDA

Vende-se uma, com 100 alqueires de terras, superiores para café, cereaes e creação, a menos de meia legua de uma estação da Leopoldina, com clima superior, contendo muita matta, madeiras, pastagens, casas, cafezaes e bôas aguadas. Quem pretender, queira dirigir-se a Francisco Flores, na estação de "Banco Verde". 1246

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeca, hysteria, insomnia, fraqueza de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de Electricidade Medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Central, 90** — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

CLUBS MAISONNETTE

Garantidos por Lei Federal—Carta patente n. 13
Sob fiscalisação do Governo
A PENDULA BRASIL—RUA DA QUITANDA, 149

RESULTADO

CLUBS:
FF — prestação 60 n. 39 do illmo. sr. Lazaro Figueiredo—Praça 15 de Novembro.
GG — prestação 42 n. 81 do illmo. sr. Octavio Battesti—Nosso agente em Corumbá.
HH — prestação 43 n. 49 do illmo. sr. Alfredo de Lima—Jacarehy.
II — prestação 30 n. 54 do illmo. sr. Satyro Ortiz—Alfandega.
KK — prestação 13 n. 3 do illmo. sr. Alvaro Mathias—Jacarehy.
VENDA:
43 prestações 19 n. 83 do illmo. sr. Manoel B. Balthas—Ligth.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1912.
O fiscal do governo— **Emilio de Menezes.**

Acha-se aberta a inscripção para o novo club L. Vantajosas vendas de joias e relogios a prestações de 2$ a 5$ por semana. Acceitam-se assignantes.

Unicos agentes em todo o Brasil dos afamados chronometros «**La Maisonnette**».

Temos sempre em deposito grande sortimento de relogios «**Vigia**», segurança contra roubos.

Eduardo Clero & C.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas restauradoras de dr. Hendel**: A' venda em todas as drogarias e nos depositos: A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9 e Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

Notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

Amanhã	Depois de amanhã
215—147	216—97
16:000$000	**20:000$000**
POR 1$600	Por $800

Sabbado, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde

227 — 16

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Sabbado, 15 de fevereiro A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

260 — 1

200:000$000

Esta loteria é composta de 6000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragessimos a 2$800, inclusive o sello do consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes —NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

O LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

CURA: Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impureza do sangue

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria